

# cosan

*PERFORMANCE 2013*

## **ALTOS PADRÕES**

Rumo avança na democratização da logística no país

## **CADEIA DE SERVIÇOS**

Gestão responsável da Radar gera valor compartilhado

## **GESTÃO DE RISCOS**

Cosan Lubrificantes segue na produção e distribuição de produtos dentro e fora do país

## **DESENVOLVIMENTO**

Comgás leva modernidade, conforto e eficiência para consumidores

## **INOVAÇÃO**

Raízen investe em tecnologia para geração e distribuição de biocombustíveis

# ENERGIA & INFRAESTRUTURA

NEGÓCIOS EFICIENTES QUE GERAM SOLUÇÕES

PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL



## 4 GUIA DE LEITURA

Conheça a metodologia, os indicadores e o processo para a definição do conteúdo da publicação.

## 6 MOVIMENTAR É TRANSFORMAR

Saiba mais sobre a Cosan, entenda quais são as diretrizes estratégicas que norteiam a sua atuação e como a Companhia conquistou espaço nos setores de energia e infraestrutura.

## 14 O QUE DIZEM OS LÍDERES

Apresentação da estratégia da Cosan e de cada empresa da Companhia. Tudo isso inserido no cenário macroeconômico brasileiro e nas projeções para os setores de energia e infraestrutura.

18



### TRANSPORTE DE ALTO PADRÃO

Com alto padrão de negócios, a **Rumo** movimenta a economia do País por meio de sua logística integrada. **Leia também:** Cosan Lubrificantes – *Fórmula inovadora otimiza recursos.* Raízen – *23% do etanol produzido é certificado pela Bonsucro.*

26



### GÁS PARA DESENVOLVER

**Comgás** avança e leva conforto para mais consumidores, gerando eficiência e novas oportunidades de negócios. **Leia também:** Rumo – *Movimento tem foco na excelência do atendimento.* Radar – *Benefícios que vão além da adequação de propriedades.*

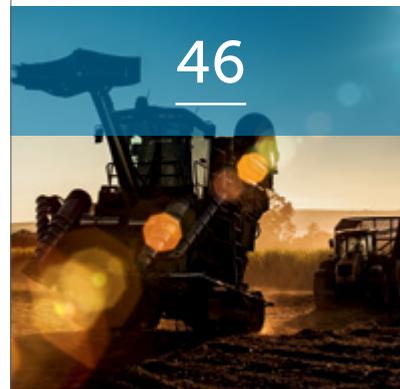
40



### SEGURANÇA PARA OPERAR

Amparada por forte gestão de riscos e impactos, a **Cosan Lubrificantes** investe na produção e distribuição de produtos diferenciados, dentro e fora do País. **Leia também:** Comgás – *Práticas garantem bom desempenho em segurança.* Raízen – *Ferramentas integradas para a gestão de riscos.*

46



### ESTRATÉGIAS PARA NOVOS PROCESSOS E PRODUTOS

**Raízen** inova na geração e distribuição de biocombustíveis, apostando no desenvolvimento de energia renovável. **Leia também:** Radar – *Inteligência de mercado para alavancar os negócios.* Comgás – *Tecnologia de cogeração: energia com eficiência.*



**C**rescer com eficiência e simplicidade; esse é o caminho traçado pela nossa estratégia. Em 2013, avançamos nos segmentos de energia e infraestrutura, com excelentes resultados em todas as empresas.

Nosso desempenho é sustentado por um modelo de gestão que considera o longo prazo nas decisões do presente, garantindo resultados de alta *performance*. Essa forma de atuar reflete nossa concepção de perenidade – conceito que está presente no dia a dia. O resultado são ações que geram impactos positivos na construção de operações eficientes e no estabelecimento de parcerias que ajudam a movimentar e transformar os nossos setores de atuação.

No segmento de energia, seguimos contribuindo para a diversificação da matriz energética brasileira. Oferecemos alternativas interessantes para a aplicação do gás que, além de levar conforto aos domicílios, apoia o crescimento de novos negócios. Desenvolvemos biocombustíveis ainda mais sustentáveis e investimos na cogeração de energia, cujos benefícios são inúmeros e começam pela economia trazida aos clientes. Com tecnologia e experiência, oferecemos produtos inovadores e de qualidade aos consumidores de lubrificantes.

Em infraestrutura, atuamos com protagonismo na oferta de soluções logísticas integradas. Acreditamos que, dessa forma, teremos um sistema eficiente e competitivo, capaz de escoar a produção do País e dinamizar a economia. Para suportar a demanda por aumento na produção de alimentos, ofertamos um *portfólio* de terras de alto valor agregado para o agronegócio, estabelecendo parcerias que geram valor para toda a cadeia.

Para apresentar nosso desempenho e nossas práticas em 2013, optamos por um modelo mais objetivo. Trazemos aqui a essência de cada um de nossos negócios, com a descrição das ações já colocadas em prática, os futuros planos e os indicadores que permitem o acompanhamento desse processo.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Marcos Marinho Lutz  
Diretor-presidente da Cosan <GRI G4-1>

34



### BENEFÍCIO PARA TODA A CADEIA

A **Radar** transforma terras do País em áreas-modelo, gerando valor para toda a sua cadeia.

**Leia também:** Cosan Lubrificantes – *Relação com distribuidores tem como base compartilhar boas práticas.* Rumo – *Projeto reforça aliança com transportadores.*

54



### TIME QUE GERA VALOR

A Companhia conta com uma equipe que suporta a sua estratégia e assegura o crescimento nos segmentos de energia e infraestrutura.

### Edição executiva

Ricardo Dell Aquila Mussa  
Simone de Carvalho Soares  
Júnia Mara Caldeira  
Michelle Godoy de Oliveira

### Redação e edição

Report Sustentabilidade

### Consultoria GRI

Report Sustentabilidade

### Revisão

Assertiva Produções Editoriais

### Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica

Report Sustentabilidade

### Fotos

Acervo Cosan

### Infográfico e ilustração de capa

Cássio Bittencourt

**N**a edição de 2013, a Cosan inova e traz o seu relatório de sustentabilidade em forma de revista, apresentando os temas estratégicos de cada negócio por meio de reportagens. Neste guia, explicamos um pouco mais os detalhes da publicação para que você possa compreender a estratégia, as ações e os resultados do ano. <GRI G4-28>

### Escolha da abordagem

Para definir o foco das reportagens, foi feito um cruzamento entre as matrizes de materialidade de cada negócio (Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes e Comgás), o que possibilitou identificar assuntos transversais entre eles. Informações discutidas no âmbito dos Grupos de Trabalho (GTs) de Sustentabilidade também foram consideradas, resultando na seleção final de temas e na definição dos

indicadores (*veja o quadro completo de temas materiais, aspectos e indicadores*). A Raizen é a única que não passou pelo cruzamento, pois possui um processo de materialidade independente.

A Cosan está de acordo com a metodologia Global Reporting Initiative (GRI) versão G4 essencial, focada em sua materialidade e nas formas de gestão dos temas mais relevantes dentro da corporação. Sobre os indicadores utilizados, é possível encontrá-los referenciados em cada reportagem e, ao final desta publicação, há ainda um sumário GRI para remissão rápida e informações complementares. O arquivo Caderno de Indicadores, com todos os indicadores coletados pelas empresas, assim como o consolidado da Companhia, está disponível na área de sustentabilidade do *site* da Cosan. <GRI G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-22, G4-23, G4-25, G4-26, G4-27 E G4-32>

### Materialidade

A Cosan realizou, entre 2012 e 2013, processos de materialidade para identificar os temas mais relevantes para a Organização e para seus negócios. Para suas composições, foram consideradas discussões nos GTs, análise de documentos internos, estudos setoriais e de mídia e entrevistas com profissionais da Cosan e das empresas da Organização e com especialistas dos segmentos em que a Companhia atua. Os resultados podem ser conferidos na página seguinte. <GRI G4-18, G4-24 E G4-25>

### GTs de Sustentabilidade

Estrutura de governança criada para dar respaldo ao modelo de gestão voltado para a sustentabilidade da Cosan. Os GTs foram subdivididos em núcleos por negócios (Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes e Especialidades e Comgás) e corporativo, e contam com representantes das áreas econômico-financeira, de Recursos Humanos, de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSSMA) e de outras áreas-chave de cada uma das empresas.

Temas materiais, aspectos e indicadores <sup>1</sup> < GRI G4-18, G4-19, G4-20, G4-23 E G4-27 >				
Negócio	Temas materiais	Aspectos da GRI	Indicadores reportados	Destaque nas reportagens
Rumo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Padrões de negócios elevados</li> <li>- Interação com o governo e a sociedade</li> <li>- Gestão da cadeia de valor</li> <li>- Investimento e desenvolvimento de novas tecnologias</li> <li>- Avaliação de impactos socioambientais</li> <li>- Saúde e segurança</li> <li>- Valorização dos colaboradores</li> <li>- Emissões e mitigação de impactos climáticos</li> <li>- <i>Compliance</i></li> </ul>		<p>Caderno GRI: EC1, EC3, EC4, EC7, EC8, EN11, EN24, EN27, EN30, EN33, LA1, LA6, LA7, LA9, LA11, HR1, SO1, SO3, SO4, SO5, SO6, SO8, SO10 e PR1</p> <p>Na revista: EC1, EC4, EC7, EC8, EN24, EN27, LA6, SO3, SO4, SO5, SO10 e PR1</p>	<p>Saúde e segurança: pela natureza da operação, necessidade de ter constante foco nesse tema.</p> <p>Padrões de negócios elevados: cumprimento da proposta de valor do negócio e garantia de integridade da carga movimentada.</p> <p>Interação com governo e sociedade: pela capilaridade do negócio, reforça sua interação com a esfera governamental.</p>
Comgás	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Segurança</li> <li>- Relacionamento com clientes</li> <li>- Investimento e desenvolvimento de novas tecnologias</li> <li>- Padrões de negócios elevados</li> <li>- Interação com o governo e a sociedade</li> <li>- Impactos socioambientais</li> <li>- Valorização dos empregados</li> <li>- Garantia dos direitos dos contratados</li> </ul>	<p>Desempenho econômico</p> <p>Impactos econômicos indiretos</p> <p>Biodiversidade</p> <p>Efluentes e resíduos</p>	<p>Caderno GRI: EC1, EC3, EC7, EC8, EN11, EN24, EN27, EN33, LA1, LA6, LA7, LA9, LA11, HR1, SO1, SO6, SO8, SO10, PR1 e PR5</p> <p>Na revista: EC1, EC7, EN33, SO1, SO3, SO4, SO5, SO7, SO10 e PR1</p>	<p>Relacionamento com clientes: foco na excelência do serviço prestado.</p> <p>Interação com governo e sociedade: sua atuação como prestadora de um serviço público.</p> <p>Saúde e segurança: cultura e manutenção de um consistente sistema de gestão.</p>
Radar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Padrões de negócios elevados</li> <li>- Avaliação de impactos sociais</li> <li>- Interação com o governo e a sociedade</li> <li>- Valorização dos colaboradores</li> <li>- Gestão da cadeia de valor</li> <li>- Geração de emprego e renda</li> <li>- <i>Compliance</i></li> <li>- Emissões e mitigação de impactos climáticos</li> <li>- Conflito de acesso a água, terra e outros recursos</li> <li>- Água</li> <li>- Padrões éticos elevados</li> </ul>	<p>Produtos e serviços</p> <p>Transporte</p> <p>Investimentos</p> <p>Rotulagem de produtos e serviços</p> <p>Combate à corrupção</p> <p>Políticas públicas</p> <p>Saúde e segurança no trabalho</p> <p>Emprego</p>	<p>Caderno GRI: EC1, EC3, EC4, EC7, EC8, EN11, EN27, EN33, LA1, LA9, LA11, HR1, SO3, SO4, SO5, SO6, SO8 e SO10</p> <p>Na revista: EC1, EC4, EC7, EC8, EN11, EN27, EN33, SO3, SO4, SO5 e SO10</p>	<p>Padrões de negócios elevados: manutenção de um modelo de gestão responsável das propriedades.</p> <p>Avaliação de impactos sociais: parceria com arrendatários para o cumprimento de quesitos socioambientais nas propriedades.</p> <p>Biodiversidade: trabalho de recuperação e manutenção das suas propriedades.</p>
Cosan Lubrificantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saúde e segurança</li> <li>- Gestão da cadeia de valor</li> <li>- Investimento e desenvolvimento de novas tecnologias</li> <li>- Padrões de negócios elevados</li> <li>- Avaliação de impactos ambientais</li> <li>- Avaliação de impactos sociais</li> <li>- Geração de emprego e renda</li> <li>- Biodiversidade</li> <li>- Eficiência no uso de energia</li> <li>- Emissões e mitigação de impactos climáticos</li> <li>- Gestão de resíduos</li> <li>- Padrões éticos elevados</li> </ul>	<p>Treinamento e educação</p> <p>Conformidade</p> <p>Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade</p> <p>Avaliação ambiental de fornecedores</p> <p>Comunidades locais</p>	<p>Caderno GRI: EC1, EC3, EC4, EC7, EC8, EN11, EN24, EN27, EN28, EN33, LA1, LA6, LA7, LA9, LA11, HR1, SO1, SO3, SO4, SO5, SO6, SO8, SO10 e PR1</p> <p>Na revista: EC1, EC4, EC7, EN24, EN28, EN33, LA6, SO3, SO4, SO5, SO10 e PR1</p>	<p>Saúde e segurança: cultura e manutenção de um consistente sistema de gestão de segurança.</p> <p>Avaliação dos impactos ambientais: forte trabalho de gestão de riscos em função da natureza das atividades.</p> <p>Padrões de negócios elevados: assecuração da qualidade dos produtos e gestão de parceiros de negócio.</p>
Raizen	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inovação e sustentabilidade</li> <li>- Gestão da sustentabilidade</li> <li>- Certificações</li> <li>- Saúde e segurança</li> <li>- Queimada e mecanização</li> <li>- Gestão ambiental</li> <li>- Responsabilidade social</li> <li>- Mudanças climáticas</li> <li>- Conjuntura</li> <li>- Gestão de resíduos</li> <li>- Energia renovável</li> <li>- Público interno</li> <li>- Gestão da água</li> </ul>		<p>Para conhecer os indicadores GRI reportados pela Raizen consulte o Relatório de Sustentabilidade 2013 no site da empresa: <a href="http://www.raizen.com.br">www.raizen.com.br</a></p>	<p>Inovação e sustentabilidade: investimentos para novas alternativas de biocombustíveis.</p> <p>Certificações: produção de cana-de-açúcar certificada.</p> <p>Saúde e segurança: valorização da cultura de segurança e constante redução de índices de acidentes.</p>

<sup>1</sup>Na matéria final, sobre gestão de pessoas, que trata de todos os negócios da Companhia, o tema material é valorização dos colaboradores, transversal a todas as empresas. O indicador reportado foi o G4-10 e, de maneira complementar, os indicadores LA1, LA9 e LA11 estão no Caderno de Indicadores, disponível na área de sustentabilidade do site da Cosan.

# MOVIMENTAR É TRANSFORMAR

Eficiência, foco e simplicidade para gerar valor e desenvolvimento

Com 78 anos, a Companhia iniciou sua trajetória no setor sucroalcooleiro e hoje atua fortemente nos segmentos de energia e infraestrutura. Seu portfólio inclui negócios de logística; distribuição de gás e combustíveis; cogeração de energia; produção de açúcar e etanol; produção e distribuição de lubrificantes e óleos básicos; e gestão de terras. <GRI G4-9>

O norteador comum a todas as empresas é a essência Cosan, que se destaca por evoluir com foco. A Cosan sempre analisa e prioriza oportunidades de negócio em que ela possa conferir eficiência às operações, gerando resultados de alto valor agregado e parcerias consistentes.

A Companhia também preza pelo uso da inteligência para potencializar suas ações. Isso diz respeito à sua forma de agir, ao implementar modelos de negócios inovadores, consistentes e replicáveis em grandes escalas. O que é solução no âmbito da nossa atuação, é também solução para a sociedade.

E qual é a visão de futuro da Empresa? Criar valor para o desenvolvimento e ser protagonista em estratégias que transformem realidades e se perpetuem ao longo do tempo. Ao atuar de forma relevante, a Companhia desempenha um importante papel nos seus segmentos e tem como premissa o impacto positivo na dinâmica da economia, ofertando novas alternativas para demandas, democratizando serviços e mudando realidades.

Para realizar tudo isso, é preciso excelência no uso de seus recursos e capitais. Só assim é possível concretizar projetos que potencializem a geração de valor para os negócios e para a sociedade.



# RAIO-X COSAN

## Experiência e foco em energia e infraestrutura

Composta pela Cosan S.A. (capital aberto, listada na BM&FBovespa: CSAN3; CZLT33) e sua controladora, Cosan Limited (ações listadas na New York Stock Exchange – Nyse: CZZ)

**Sede**  
São Paulo (SP)

**R\$ 36 bilhões de receita líquida em 2013**, incluindo Raízen, um crescimento de 33% em relação a 2012

**R\$ 300 milhões pagos em dividendos** aos acionistas em 2013

**Seis negócios** compoem o portfólio:  
RAÍZEN COMBUSTÍVEIS

RAÍZEN ENERGIA  
COMGÁS

COSAN LOGÍSTICA  
e sua subsidiária RUMO

RADAR

COSAN LUBRIFICANTES

◀ GRI G4-3, G4-4, G4-5, G4-7, G4-8, G4-9 E G4-17

## Por dentro da governança corporativa

**Conselho de Administração:** eleito durante Assembleia Geral Ordinária para mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. Responsável por formular a estratégia do negócio, aprovar os planos de trabalho e orçamentos anuais, os investimentos e os programas de expansão, determinar a remuneração variável dos administradores e contratar auditoria independente para garantir práticas transparentes.

**Diretoria:** profissionalizada, a gestão da diretoria é responsável por conduzir as atividades da corporação e aplicar as diretrizes definidas pelo Conselho de Administração.

**Órgãos de suporte à administração:** Comitês de Auditoria, de Gestão de Riscos, Executivo de Riscos e de Remuneração e Alçadas. O Conselho Fiscal, órgão independente da administração, analisa as atividades gerenciais e as demonstrações financeiras da Companhia. ◀ GRI G4-34

## Princípios éticos fortalecem as relações

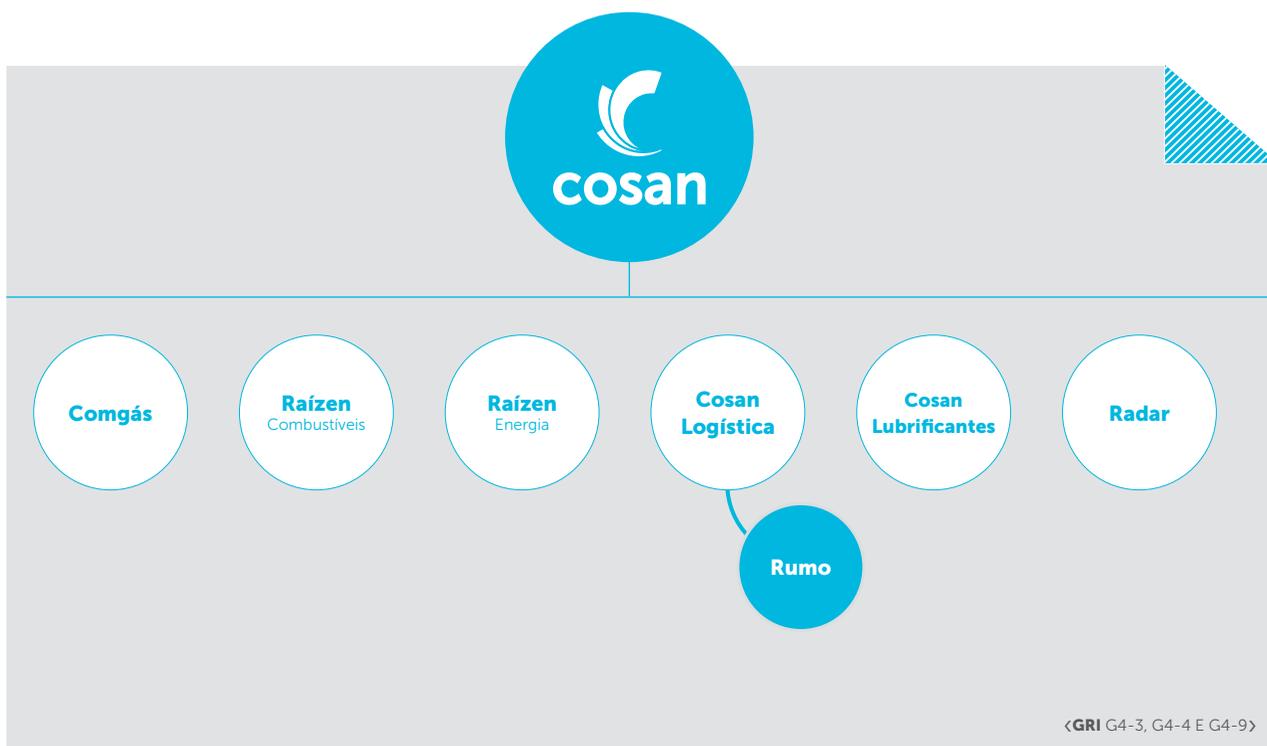
Disponível no site corporativo, o Código de Conduta da Cosan é instrumento importante para disseminar informações aos conselheiros, diretores, funcionários e demais *stakeholders* sobre os comportamentos e atitudes esperados. É também estratégico para o alcance dos objetivos da Companhia e para fortalecer a sua imagem institucional.

A Empresa trata com seriedade as violações das diretrizes e dos princípios éticos, estimulando o relato de ocorrências. Fatos concretos de desvio de conduta devem ser reportados ao Canal de Ética, gerenciado por empresa especializada independente. As informações recebidas são analisadas pelo Comitê de Ética, que garante o anonimato e a confidencialidade. Em 2013, não foram reportados casos de corrupção no canal. ◀ GRI 505

Todas as unidades de negócio são avaliadas quanto a riscos de corrupção. A Companhia realiza constantemente treinamentos sobre controles internos, Lei Sarbanes-Oxley, gerenciamento de riscos e leis anticorrupção, com gestores e parceiros-chave. No total, são 8 horas por treinamento. Em 2013, na Região Sudeste do Brasil, 100% dos gestores, dos escritórios de advocacia e dos distribuidores foram treinados ou comunicados sobre esses procedimentos. ◀ GRI 503, 504, G4-56, G4-57 E G4-58

### CANAIS DE CONTATO

0800 725 0039 ou  
[www.canaldeetica.com.br/cosan](http://www.canaldeetica.com.br/cosan)



### Projetos recebem R\$15,8 milhões

Em 2013 a Cosan investiu, por meio das suas empresas controladas, via leis de incentivos, patrocínios e créditos fiscais, aproximadamente R\$ 15,8 milhões<sup>1</sup> em projetos voltados a cultura, esporte, educação e fundos de apoio à criança e ao adolescente. São exemplos:

Museu Pelé: restauração do Casarão de Valongo e construção do Museu Pelé, em Santos;

Hospital Pequeno Príncipe: apoio a duas iniciativas (avanços em tratamento de saúde – Pelo Direito à Vida e Projeto Família Participante), para contribuir com a redução da mortalidade infantil e fortalecer o vínculo afetivo entre a família e a crian-

ça durante o período de internamento do paciente do SUS.

Comunitas – Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável: para buscar o aprimoramento da gestão pública municipal. As empresas contribuirão, além dos recursos financeiros, com sua *expertise* em investimento social corporativo, nas áreas de gestão, educação e saúde.

Movimento Brasil Competitivo (MBC): apoio ao programa Modernizando a Gestão Pública, para obtenção de melhorias de gestão e ganho de competitividade e eficiência na administração pública. <GRI EC7>

<sup>1</sup>Valor não considera investimentos da Raízen.



### Cosan registra crescimento de 46% do Ebitda

Seguindo com a estratégia de focar projetos de grande valor agregado, com eficiência e simplicidade, em 2013 a Cosan registrou um crescimento de 46% do Ebitda pró-forma, totalizando R\$ 4 bilhões. Confira os principais destaques do ano:

- Crescimento de 6% no volume vendido da Raízen Combustíveis e aumento de 22% do Ebitda, totalizando R\$ 1,93 bilhão;
- Moagem da Raízen Energia cresce 9% e atinge 61,4 milhões de toneladas;
- Crescimento de 10% do número de clientes da Comgás;
- Aumento de 44% do Ebitda da Rumo, totalizando R\$ 358 milhões;
- Radar atinge R\$ 4,1 bilhões de ativos sob gestão e 231 mil hectares de terras no portfólio, entre terras próprias e de terceiros;
- Avanço nos negócios de lubrificantes da marca Mobil e Comma, com recorde histórico no volume de vendas. <GRI G4-9>

Informações financeiras – em MM	2013 (janeiro a dezembro)	2012 (janeiro a dezembro)
Receita líquida	36.165,2	27.149,7
Lucro bruto	4.606,4	2.927,8
Margem bruta (%)	12,7	10,8
Lucro operacional	2.197,7	1.206,0
Ebitda	3.964,2	2.614,8
Margem Ebitda (%)	11,0	9,6
Efeito bruto de formação da Raízen	–	100,3
Ebitda ajustado	3.964,2	2.715,1
Margem Ebitda ajustada (%)	11,0	10,0
Resultado de equivalência patrimonial	(10,2)	97,6
Lucro (prejuízo) antes dos acionistas não controladores	649,1	750,3
Lucro líquido (prejuízo)	261,3	746,8
Efeito líquido de formação da Raízen	–	66,2
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	261,3	813,0
Margem líquida ajustada (%)	0,7	3,0
Capex	2.894,7	2.214,3
Dívida líquida	10.318,8	8.832,9
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	13.571,2	13.462,9

## Valor distribuído chega a R\$ 3 bilhões

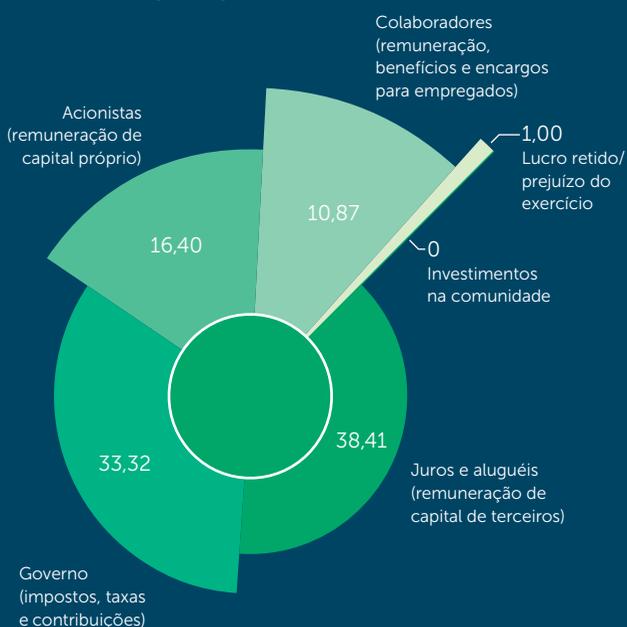
Em 2013, a Cosan distribuiu mais de R\$ 3 bilhões, a maior parte destinada ao pagamento de juros, a alugueis e remuneração de capital de terceiros (38,4%) e ao pagamento de impostos, taxas e contribuições para o governo (33,3%).

A Cosan conta ainda com subsídios vindos de contratos com o BNDES, totalizando R\$ 420 milhões. O valor de incentivos e créditos fiscais foi de R\$ 6,4 milhões. A soma de todas as formas de aportes financeiros, reinvestidos no negócio e na sociedade, é de R\$ 427 milhões. <GRI EC4>

Em decorrência da mudança no portfólio de investimentos, a Cosan alterou a forma de reportar os resultados do exercício social. A partir de 2014, as informações serão coletadas com base no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, e 2013 foi excepcionalmente de nove meses (1º de abril a 31 de dezembro).

<GRI G4-13 E EC1>

## Demonstração de valor adicionado (em %)¹ – 2013



¹Contempla nove meses, de abril de 2013 a dezembro de 2013.

## A demonstração de valor adicionado

de uma companhia é um indicador que traduz o potencial de gerar riqueza e garantir a perenidade do negócio. O indicador traz a repartição dos recursos entre seus públicos de interesse.

Demonstrativo de valor adicionado – resumido (R\$)¹	2013
1 – Receitas	8.689.628,00
2 – Insumos adquiridos de terceiros	-5.907.545,00
3 – Valor adicionado bruto (1 - 2)	2.782.083,00
4 – Retenções	-439.144,00
5 – Valor adicionado líquido produzido pela Organização (3 - 4)	2.342.939,00
6 – Valor adicionado recebido em transferência	664.829,00
7 – Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)	3.007.768,00

Demonstração do valor adicionado (R\$)¹	2013
1 Receitas	8.689.628,00
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.999.461,00
1.2 Outras receitas	733.488,00
1.3 Receitas relativas à construção de ativos próprios	–
1.4 Provisão para devedores duvidosos – reversão/constituição	-43.321,00
2 Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	-5.907.545,00
2.1 Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-5.457.011,00
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-450.534,00
2.3 Perda/recuperação de valores ativos	–
2.4 Outras despesas	–
3 Valor adicionado bruto	2.782.083,00
4 Retenções	-439.144,00
4.1 Depreciação, amortização e exaustão	-439.144,00
5 Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.342.939,00
6 Valor adicionado recebido em transferência	664.829,00
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	247.533,00
6.2 Receitas financeiras	417.296,00
7 Valor adicionado total a distribuir	3.007.768,00
8 Distribuição do valor adicionado	3.007.768,00
8.1 Pessoal e encargos	327.060,00
8.1.1 Remuneração direta	–
8.1.2 Benefícios	–
8.1.3 FGTS	–
8.2 Impostos, taxas e contribuições	1.002.160,00
Valor econômico acumulado (valor econômico gerado – valor econômico distribuído)	1.678.548,00

¹Contempla nove meses, de abril de 2013 a dezembro de 2013.

# OPERAÇÕES E PÚBLICOS

<GRI G4-12, G4-20, G4-21, G4-24>

## 1 DAS USINAS AOS TERMINAIS

A carga do cliente é retirada nas usinas por meio de caminhões das transportadoras contratadas pela Rumo.

**Público impactado:** clientes e fornecedores (transportadoras).

## 1 PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, ETANOL E ENERGIA ELÉTRICA

Nas unidades são produzidos açúcar, etanol e energia elétrica, esta última por meio da cogeração, a partir da biomassa.

**Público impactado:** funcionários, fornecedores (produtores de cana) e comunidade do entorno das operações.

## 2 TERMINAL INTERMODAL

Ao chegar no terminal, o produto é descarregado nas moegas e armazenado. Na sequência, segue para o carregamento em trens de até 120 vagões. Carregada, a composição tem como destino o Porto de Santos.

**Público impactado:** funcionários, fornecedores (transportadores), comunidades do entorno, órgãos licenciadores e poder público local.

## 2 DISTRIBUIÇÃO

Os produtos comercializados pela empresa saem de terminais de distribuição, armazéns ou diretamente das unidades produtivas. Por meio de transportes como caminhões, dutos e vagões, seguem para terminais portuários (açúcar e etanol para exportação), além do mercado interno (indústrias, empresas de transporte, aeroportos e postos de combustíveis).

**Público impactado:** funcionários, fornecedores, clientes e comunidade do entorno.

## 3 CHEGADA AO PORTO DE SANTOS

No Porto, o volume é descarregado e armazenado. Depois, o açúcar é retirado dos armazéns e embarcado nos navios.

**Público impactado:** funcionários, clientes, órgãos licenciadores, poder público local, comunidades do entorno.

### - RUMO -

#### ONDE

Unidades (SP): São Paulo, Santos, Sumaré, Jaú, Itirapina, Fernandópolis, Pradópolis e Barretos

#### OPERAÇÃO

Com uma plataforma integrada de logística, que abrange transporte multimodal, armazenagem e elevação, é a maior operadora para exportação de açúcar do mundo. Por meio dos seus terminais, escolta até o Porto de Santos o açúcar produzido na região centro-sul.

### - RAÍZEN -

#### ONDE

Escritórios no Brasil (São Paulo/SP, Piracicaba/SP, Rio de Janeiro/RJ), Suíça, Cingapura e Estados Unidos

#### OPERAÇÃO

Joint venture formada entre Cosan e Shell, produz e comercializa açúcar, etanol e energia elétrica para os mercados nacional e internacional. Atua também no segmento de distribuição de combustíveis no Brasil.

# DA COSAN

Escritório da Radar



## 1 PROSPECÇÃO DA TERRA

Com uma equipe qualificada e um trabalho de inteligência de mercado, áreas com alto potencial produtivo são prospectadas e posteriormente adquiridas.

**Público impactado:** funcionários e proprietários de terras.

## 2 AQUISIÇÃO E PARCERIAS

Além das negociações e aquisição das terras, são estabelecidas parcerias com produtores agrícolas (arrendatários) para a operação das áreas. A atuação dos arrendatários é acompanhada por meio de visitas periódicas para garantir que as atividades estejam de acordo com a legislação e alinhadas com as melhores práticas do mercado.

**Público impactado:** funcionários, fornecedores (prestadores de serviços), clientes (arrendatários), órgãos públicos e poder público local.

Funcionário da Radar

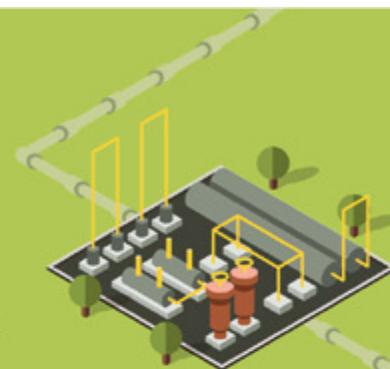


Arrendatário

## 3 GESTÃO DE PORTFÓLIO

A gestão do portfólio vai além da adequação e manutenção das áreas. Contempla o estabelecimento de relações consistentes com os operadores agrícolas para a gestão responsável das propriedades.

**Público impactado:** funcionários, clientes (arrendatários) e sociedade.



## 1 CITYGATE - PROCESSO DE ODORIZAÇÃO

O gás recebido passa pelo processo de odorização (que confere cheiro ao gás) e torna-se "Comgás", pronto para ser distribuído.

**Público impactado:** funcionários, fornecedores (Petrobrás) e agência reguladora (ARSESP).

## 2 ESTAÇÃO DE REDUÇÃO DE PRESSÃO

Antes de chegar ao cliente final, o gás ainda passa por estações de redução de pressão, que vai ser adequada ao uso.

**Público impactado:** funcionários, fornecedores (serviços de manutenção e atendimento) e clientes.



Residências

Consumidores comerciais

Posto de GNV

Indústria

## 3 DISTRIBUIÇÃO E ATENDIMENTO AO CLIENTE

Por meio da sua rede, distribui gás natural a clientes (residenciais, comerciais e industriais) na sua área de concessão. Oferece GNV por meio dos postos de combustíveis. Com 1,3 milhões de clientes, foca no atendimento qualificado para construir relações sustentáveis.

**Público impactado:** funcionários, órgão regulador (ARSESP), fornecedores (serviços de manutenção e atendimento), clientes (residenciais, comerciais e industriais) e sociedade.



## 1 CHEGADA DA MATÉRIA PRIMA (operação no Brasil)

A empresa importa óleos básicos para a fabricação de seus lubrificantes e comercializa o produto para outros clientes. A fábrica recebe também aditivos para acrescentar aos óleos básicos no processo produtivo. As matérias-primas chegam até a planta por caminhões e por navio, já que conta com um pier próprio.

**Público impactado:** funcionários, fornecedores de matéria-prima e clientes.

## 2 PROCESSO PRODUTIVO

O processo produtivo na planta segue rigorosos padrões de qualidade e segurança, conferidos através de seu sistema de gestão. O produto passa por verificações desde o recebimento até a etapa de envasamento, armazenagem e distribuição. O sistema de gestão confere segurança aos envolvidos em cada etapa.

**Público impactado:** funcionários, fornecedores (transportadores) e comunidade.

## 3 DISTRIBUINDO O PRODUTO

Os produtos são distribuídos no Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai por transportadores. São produzidos mais de 600 diferentes tipos de produtos na fábrica do Rio de Janeiro, com destino aos mercados automotivo, industrial, marítimo e aviação, além de distribuidores exclusivos da marca.

Na planta em Kent, na Inglaterra, são produzidos óleos lubrificantes e outros produtos automotivos complementares, distribuídos a mais de 40 países da Europa e Ásia.

**Público impactado:** funcionários, fornecedores (transportadores) e clientes.

### - RADAR -

#### ONDE

GO, MT, MS, MG, MA, BA, SP, TO e PI

#### OPERAÇÃO

Pioneira e com um modelo exclusivo, a Radar atua na gestão de propriedades agrícolas no Brasil. O objetivo é adquirir áreas com alto potencial de valorização e provê-las para operadores agrícolas com objetivo de plantar cana-de-açúcar, soja, algodão e milho.

### - COMGÁS -

#### ONDE

Unidades (SP): São Paulo, Campinas, Santo André, Santos e São José dos Campos

#### OPERAÇÃO

Por meio da sua rede, distribui gás natural nas regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba. Sua área de concessão abrange o estado de São Paulo e a atual base de clientes conta com 1,3 milhões de consumidores.

### - COSAN LUBRIFICANTES -

#### ONDE

Unidades produtivas: Rio de Janeiro (Brasil) e Kent (Inglaterra)

#### OPERAÇÃO

A Cosan Lubrificantes atua na industrialização e distribuição de lubrificantes das marcas Mobil e Comma, e está presente na América do Sul, Europa e Ásia. Também se dedica à distribuição de óleos básicos no Brasil e à produção e distribuição de especialidades automotivas.

ENTENDA O FLUXO DAS OPERAÇÕES E OS PRINCIPAIS PÚBLICOS QUE FAZEM PARTE DOS NEGÓCIOS DA COSAN (RUMO, RAIZEN, RADAR, COMGÁS E COSAN LUBRIFICANTES).

# O QUE DIZEM OS LÍDERES

Ano após ano, a Cosan segue crescendo com base em um modelo de negócio que considera riscos empresariais, governança corporativa, reputação e operação dos negócios. Sobre os desafios, estratégias e projeções relacionados a cada negócio, lideranças estratégicas das empresas comentam:

---



“**S**eguimos com planos para a democratização da logística ferroviária no País. Nosso objetivo é criar valor com investimento e gestão.

Por meio do reequilíbrio da matriz de transporte – rodoviário, ferroviário e hidroviário –, o governo pretende reduzir 30% do custo logístico atual, e essa é uma grande oportunidade para a atuação da

Rumo. Vamos continuar a investir em ativos com a finalidade de operar cadeias logísticas integradas e eficientes, beneficiando o escoamento das *comodities* brasileiras.”



**Julio Fontana,**  
diretor-presidente da  
Cosan Logística



**Daniel Rockenbach,**  
diretor-presidente  
da Rumo

“**O** agronegócio tem crescido a uma taxa muito superior à oferta dos serviços de logística, e queremos reverter essa tendência.

Essa é uma oportunidade para as empresas que conseguirem se consolidar mais rapidamente e viabilizarem seus projetos. A Rumo se posiciona nessa liderança, e seu trabalho é integrar a cadeia logística, oferecendo uma série de serviços com diferencial

na oferta de valor para os clientes, desonerando seus custos. Vamos continuar a desenvolver inovações e prover um serviço sem igual no mercado, com responsabilidade total pela eficiência operacional do nosso sistema.”

“**A** Comgás é uma empresa do estado para o cidadão, e sua missão é trazer modernidade para a sociedade.

Alguns exemplos de como estamos expandindo para atender à demanda e oferecer inovação aos clientes são os projetos de Reforço da Rede de Alta Pressão (Re-tap) na Região Metropolitana de São Paulo, as novas tecnologias aplicadas à infraestrutura de nossa rede de distribuição e as pro-

postas de novas aplicações, como uso de gás natural em fornos de pizza e climatização corporativa, além de expansão do gás natural veicular. Enfrentamos desafios financeiros e de mercado. Diante deles, mantemos o nosso compromisso de criar oportunidades e gerar resultados.”



**Luis Henrique Guimarães,**  
diretor-presidente  
da Comgás



**Colin Butterfield,**  
diretor-presidente  
da Radar

“**A** procura por produtos agrícolas é cada vez maior, tanto pelo aumento da demanda mundial por alimentos quanto por energia, com forte origem na cana e outros insumos.

A disponibilidade de terras para cultura no Brasil é uma oportunidade que estamos explorando com responsabilidade, por meio de um forte trabalho de inteligência de mercado e atendimento total à exigente legislação brasileira. Investindo em terras e sendo

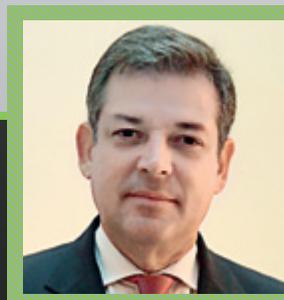
corresponsáveis por todas as partes envolvidas no nosso negócio, damos a nossa contribuição para o Brasil ser o grande celeiro do mundo, exportando mais de 50% do incremento mundial de demanda por alimentos até 2050.”

“Os lubrificantes estão em todos os lugares, e não se restringem apenas ao óleo que é usado no carro, o qual representa 20% do consumo.

Os demais 80% estão em equipamentos agrícolas e de construção e em grandes máquinas industriais, entre outros. Nossa oferta segue um posicionamento premium, com produtos de alta performance que proporcionam benefícios como economia e produtividade. A construção de parcerias estratégicas para o negócio e o foco na eficiência operacional também embasam nossa atuação, que traz o constante desafio de gerar valor cada vez maior para os clientes. Como exemplo de ação, estamos fortalecendo a nossa atuação no exterior, com as marcas Comma e Mobil.”



**Nelson Gomes,**  
diretor-presidente da  
Cosan Lubrificantes



**Vasco Augusto Dias Jr.,**  
diretor-presidente  
da Raizen

“A demanda por etanol é uma realidade e tem grande valor tanto no mercado interno quanto no exterior.

Os desafios nacionais estão centrados nas políticas, que não favorecem a competitividade do produto em relação a outros combustíveis. Apesar disso, somos um player diferenciado no mercado, por nossa tecnologia, capacidade de produção e transporte de grandes volumes, características únicas dentre as empresas do segmento no País. Além da nossa eficiência operacional e da capacidade de distribuição, destacamos a pesquisa e a produção de biocombustíveis inovadores.”

# TRANSPORTE DE ALTO PADRÃO

Seguindo um modelo de alto padrão de negócios por meio de sua logística integrada, a **Rumo** segue com planos de transformar e democratizar a dinâmica de transportes no País

## Nesta matéria

Rumo, Cosan Lubrificantes e Raizen

**A** Rumo, empresa da Cosan Logística, líder mundial na logística do açúcar destinado à exportação, apoia o Brasil no caminho da eficiência e da integração de sua infraestrutura. Hoje, calcula-se uma perda de 5% do PIB em decorrência da precariedade e da ineficiência no nosso sistema, o que somaria US\$ 100 bilhões ao ano.

A empresa vem impulsionando a mudança desse cenário por meio de soluções integradas, que incluem transporte, armazenagem e embarque de açúcar desde o interior do estado de São Paulo até o seu escoamento, no Porto de Santos.

O sistema de transporte no Brasil tem uma história de desenvolvimento complexa e pouco ordenada e inteligente, marcada pela falta de investimentos e manutenção ao longo de décadas. Para a Rumo, o cenário é uma

oportunidade de expansão da sua estratégia de negócio.

Para o período de 2010 a 2015, a companhia estabeleceu um plano de R\$ 1,4 bilhão, que vem sendo direcionado à modernização e à inovação dos seus processos e estruturas. O investimento está voltado a uma plataforma multimodal – integrando ferrovias, terminais e rodovias – para atender à demanda de todos os seus clientes.

Como prova de eficiência do seu modelo de negócios, a Rumo bateu o recorde de embarque de açúcar no Porto de Santos – 9,18 milhões de toneladas em 2013, diante de 7,65 milhões de toneladas em 2012. Em 2014, pretende aumentar em 38% esse volume, ainda em linha com o plano de investimentos estabelecido para o período, embarcando 12 milhões de toneladas e transportando 9 milhões.

## EMBARQUE DE AÇÚCAR NO PORTO DE SANTOS PELA RUMO

2012

7,65 MM  
TONELADAS

2013

9,18 MM  
TONELADAS

META 2014

12,5 MM  
TONELADAS



rumo

MSC

rumo

# PERFIL RUMO

A Rumo dinamiza o segmento de infraestrutura e logística a partir do crescimento do modal ferroviário e da modernização de suas estruturas.

**Maior rede de terminais intermodais no interior de São Paulo** (Fernandópolis, Barretos, Pradópolis, Jaú, Itirapina, Sumaré e terminal portuário em Santos) para a operação de açúcar e *commodities* agrícolas do Brasil

**Investimentos** de R\$ 1,4 bilhão até 2015

**Capacidade de estocagem** de 1,3 milhão de toneladas de açúcar ou produtos a granel

9,16 milhões/toneladas de **elevação** em 2013

6,60 milhões/**toneladas transportadas** em 2013

R\$ 917,7 milhões de **receita líquida** em 2013

R\$ 358 milhões de **Ebitda**

**1.289 funcionários** – 1.193 homens e 93 mulheres –, localizados no interior de São Paulo e em Santos

<GRI G4-10>

## Experiência comprovada

A Cosan Logística é a empresa da Cosan que realiza investimentos nesse segmento. Tendo a experiência da Rumo como seu melhor *benchmark*, está preparada para atuar como operador ferroviário independente (OFI). As questões relacionadas ao marco regulatório do setor estão em plena discussão no governo federal. Assim que estiverem concretizadas, além de se habilitar para ser um OFI, a Cosan Logística pretende participar de licitações portuárias, com foco nos mercados atendidos pelos portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR).

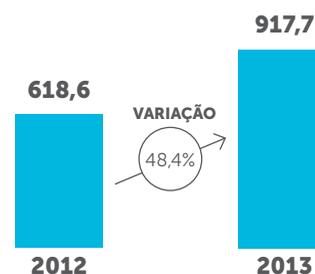
A aposta na expansão dos negócios por meio da Cosan Logística no mercado tem a ver com a evolução da Rumo, que hoje tem uma gestão eficiente na logística integrada. Essa trajetória de sucesso prova a capacidade de fazer um plano virar realidade e assumir aspirações que contemplan a solução para um dos gargalos do Brasil.

A estratégia será investir em ativos logísticos com a finalidade de operar cadeias integradas, com foco nos projetos em portos e ferrovias dedicados a *commodities* a granel, destinadas a transportar grandes volumes a longas distâncias. Os produtos que poderão ser transportados, além do açúcar, serão: soja e milho (principais grãos), fertilizantes, celulose e combustíveis líquidos.

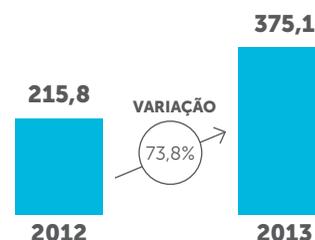
## Receita líquida da Rumo cresce 48,4%

A Rumo registrou, em 2013, uma receita líquida de R\$ 917,7 milhões, 48,4% superior à de 2012. Já a receita líquida de transporte totalizou R\$ 726 milhões, crescimento de 53% em relação a 2012. Esses resultados são decorrentes

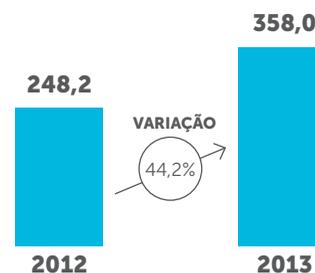
## Receita líquida (R\$ MM)



## Lucro bruto (R\$ MM)



## Ebitda (R\$ MM)



do aumento do volume de açúcar transportado e de reembolsos de custos adicionais pela contratação do transporte rodoviário, em comparação ao custo orçado do frete ferroviário, no contrato com a América Latina Logística (ALL).

Também em 2013, a empresa apresentou um lucro bruto de R\$ 375,1 milhões, 73,8% maior que em 2012. A margem bruta cresceu 6 p.p., atingindo 40,9% no ano de 2013, contra 34,9% em 2012. O Ebitda foi de R\$ 358 milhões, 44,2% superior ao de 2012, de R\$ 248,2 milhões.

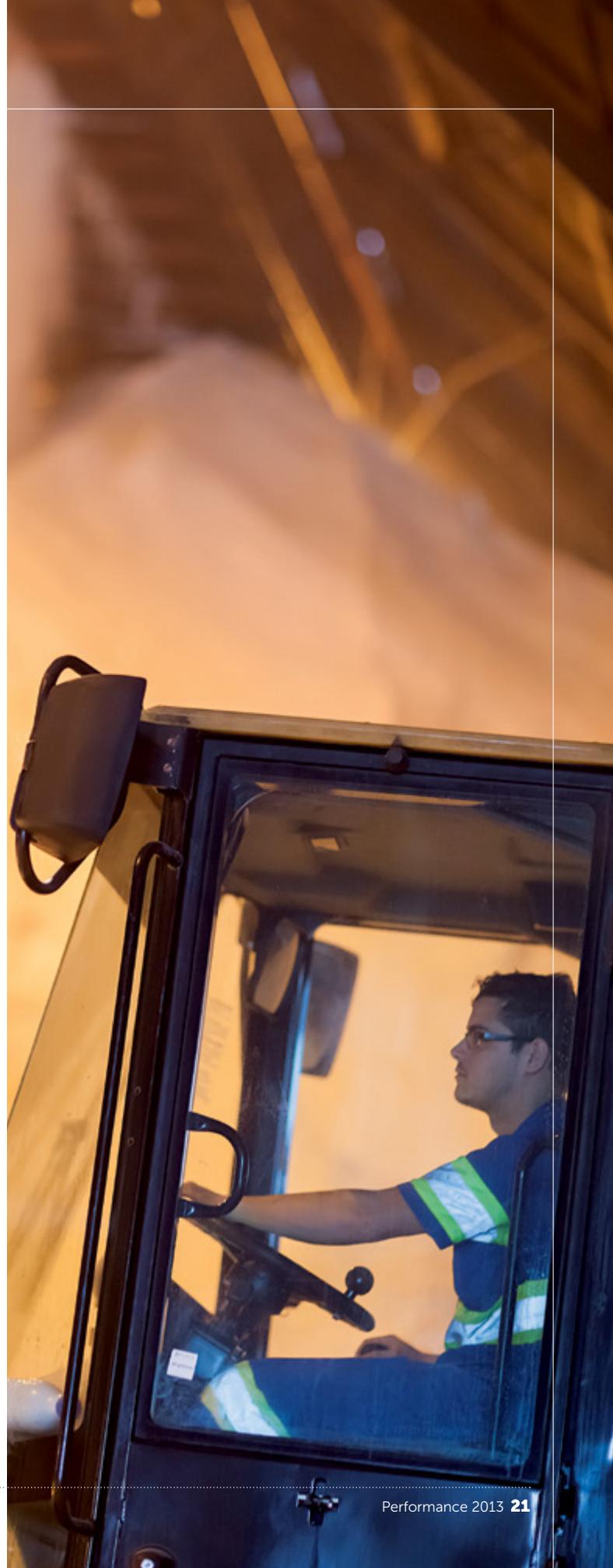
## Processos que garantem a integridade

Para garantir *performance* com a proposta de uma logística integrada e impecável, a Rumo investe na melhoria dos seus processos, em equipamentos mais eficientes e no monitoramento da carga. Assim, garante a integridade dos produtos que leva de uma ponta – o cliente – à outra, o porto. O serviço logístico integrado é um processo que se inicia nas usinas no interior do País, passa pelo carregamento de caminhões ou vagões, chega aos terminais intermodais e, finalmente, ao Porto de Santos.

A partir do momento em que o produto está no terminal portuário, o foco do processo passa a ser a velocidade no descarregamento e embarque, cumprindo todos os itens de segurança. Nesse processo, os ganhos mais evidentes para os clientes estão na possibilidade de unificação de trâmites e armazenamento de cargas.

## DIFERENCIAIS NO TRANSPORTE DO PRODUTO

- 1** Todos os caminhões são rastreados para que não haja desvio de rotas para possíveis contaminações;
- 2** Todos os veículos (caminhões e vagões) passam por análise da carga nas descargas (verificando cor, polarização e umidade);
- 3** Utilização de um sistema para leitura de placas (OCR) nas balanças rodoviárias e na entrada e saída, para controle e segurança das operações;
- 4** Novo sistema de coleta do açúcar em caminhões, conhecido como calador, instalado em 2014. Esse sistema recolhe o açúcar no fundo do caminhão para amostras;
- 5** Laboratório contratado pela Rumo nos terminais de Santos, Sumaré, Itirapina e Jaú. <GRI PR1>



### Gestão que minimiza impactos <GRI EN30 E EN33>

Não basta apenas trabalhar para garantir que o produto transportado chegue ao seu destino íntegro. É preciso estar atento e gerir os possíveis impactos socioambientais da atividade.

A Rumo mapeou, como um dos pontos críticos do transporte, a emissão de particulados na atmosfera, uma ocorrência inerente ao processo que acontece em etapas como a descarga do açúcar, no transporte por esteiras e outras. Sob esse aspecto, são adotados procedimentos para garantir que o produto retorne para o processo: recuperação com pás carregadeiras (trator) e utilização de bandeja de contenção nas esteiras transportadoras que agrupam os pontos de excesso de açúcar e os fazem cair de forma concentrada.

Em caso de derrames ocasionados por acidentes nos trajetos, as ferrovias e os transportadores contratados se responsabilizam pelo recolhimento da carga, pelas recuperações ambientais e pela indenização das perdas. Em 2013 não houve derrames significativos de material em seus terminais, em especial no Porto de Santos, onde a operação é mais intensa. Importante destacar que a Rumo apresentou, em fevereiro de 2013, o plano de ação da Cetesb, agência ambiental do estado, visando melhorar ainda mais o controle de emissão de particulado, atender à legislação vigente e melhorar a qualidade de vida da comunidade, o qual foi aceito e aprovado pelo órgão. <GRI EN24>

Outra melhoria de processo relacionada à mitigação de impacto ambiental é a instalação de sistemas de despoeiramento nas moegas (instalações desenvolvidas para a movimentação de cargas), para evitar a fuga de material par-

---

EM 2013, A RUMO REDUZIU EM 27% O ÍNDICE DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO, RESULTADO DO APRIMORAMENTO DE PROCESSOS E PRÁTICAS.

---

ticulado para a atmosfera. O procedimento é realizado em conformidade com um cronograma protocolado e aprovado em meio aos órgãos ambientais reguladores.

Há ainda o plano de medição e monitoramento da Rumo para checar as condições de emissão de fumaça das suas fontes móveis e fixas. É feita uma inspeção periódica e colhida uma amostragem mensal de caminhões de fornecedores para garantir o acompanhamento e a redução de emissões.

Também é realizada, bianualmente, a avaliação de ruído externo, conforme a NBR 10151. Os níveis de ruído encontrados nas medições não caracterizam poluição sonora por suas atividades.

### Resíduos e efluentes

Sobre a gestão de resíduos e efluentes, há um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para a coleta, separação e correta destinação. As atividades de elevação e transporte do açúcar não geram efluentes significativos. No caso das operações no Porto de Santos, o esgoto da empresa é interligado

à rede da Sabesp. Já na unidade de Itirapina, o terminal possui uma estação de tratamento de esgoto (ETE) para tratar o efluente gerado antes de ser lançado no corpo hídrico. Na unidade de Sumaré, há uma nova rede de drenagem de galerias pluviais e, no mesmo terminal, haverá a captação e o reúso da água de chuva. <GRI EN27>

### Redução em 27% no índice de acidentes de 2011 para 2013

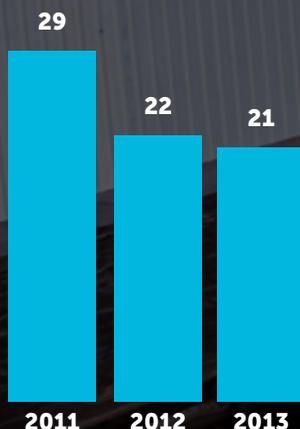
Sobre as ações de preservação da saúde e segurança de funcionários, prestadores de serviços e fornecedores, a Rumo tem terminais com sinalizações para motoristas sobre os equipamentos de segurança que devem ser utilizados em cada local. Além disso, os prestadores de serviço são treinados sobre qualidade, saúde, segurança e meio ambiente antes de iniciarem suas atividades. Resultado disso é a redução, entre 2011 e 2013, de 29 para 21 (27%) no número de acidentes com afastamento. <GRI LA6>

De acordo com o Sistema de Gestão das Operações (Sigo), estão previstos planos de treinamentos funcionais anuais para as posições operacionais e administrativas da empresa. Além destes, existem planos de treinamento para terceiros. Há ainda diálogos de segurança semanais, além de ferramentas que estruturam aconselhamentos por meio da supervisão imediata, como: observação para prevenção de incidentes e autoavaliação de segurança.

A gestão de riscos, em relação aos funcionários, é feita de maneira preventiva, momento em que o colaborador tem acesso às informações e aos cuidados a respeito das atividades que irá desempenhar. Foi lançada ainda a ferramenta O.P.A! (Observar, Parar e Registrar, Agir), para criar um processo contínuo de análise e identificação dos comportamentos inseguros mais frequentes e, assim, propor ações que minimizem os riscos de incidentes.



#### Número de acidentes com afastamento





## COSAN LUBRIFICANTES

# Fórmula inovadora otimiza recursos

**A** Cosan Lubrificantes oferece produtos tecnologicamente avançados em relação aos concorrentes, aumentando a eficiência, prolongando a vida útil dos equipamentos, gerando economia de combustível dos motores e otimizando, portanto, a utilização de recursos.

Essas são características importantes para o cliente, especialmente para aqueles que usam o produto em escalas industriais. A produção dos lubrificantes na empresa segue os padrões exigentes da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustí-

veis (ANP), de reguladores americanos e da própria indústria automobilística.

Os produtos da Cosan Lubrificantes, no Brasil, na Bolívia, no Uruguai e no Paraguai, são da marca Mobil, cuja licença de uso foi concedida pela ExxonMobil à empresa. A marca é reconhecida em todo o mundo por seu desempenho e sua inovação.

**A CERTIFICAÇÃO  
TRADUZ A  
AVALIAÇÃO POSITIVA  
DO PROCESSO  
PRODUTIVO DA  
RAÍZEN E TRATA-SE  
DE UMA EXIGÊNCIA  
DA UNIÃO  
EUROPEIA PARA  
EXPORTADORES DE  
AÇÚCAR E ETANOL  
PROVENIENTES  
DA CANA.**



## RAÍZEN

**23%**  
do etanol  
produzido é  
certificado  
pela Bonsucro

**S**ete das 24 unidades<sup>1</sup> da Raízen são certificadas pela Bonsucro (Better Sugarcane Initiative), iniciativa global com sede em Londres que estabelece parâmetros para mitigação de impactos ambientais e sociais na produção sucroenergética. Trata-se de um número expressivo, considerando que 22% da produção total de cana-de-açúcar e 23% de todo o etanol produzido pela Raízen possuem o selo. São 448 milhões de litros de etanol e 633 mil toneladas de açúcar certificados.

A certificação traduz a avaliação positiva de todo o processo produtivo da Raízen e trata-se de uma exigência da União Europeia para exportadores de açúcar e etanol provenientes da cana. O selo garante aos compradores, fornecedores e consumidores finais que o açúcar e o etanol foram produzidos em conformidade com a legislação, o meio ambiente e os direitos humanos. A validade da certificação é de três anos, e as empresas avaliadas responderam a 48 indicadores baseados na sustentabilidade, na lucratividade e na competitividade.

Com esse selo e outras certificações que possui, a Raízen demonstra seu preparo para atender à crescente demanda externa e gera valor ao produto ao pautar o seu compromisso com a sustentabilidade em suas operações. Trata-se também de um diferencial competitivo da empresa no mercado. A companhia obteve o registro na Agência de Proteção Ambiental (Environmental Protection Agency – EPA) dos Estados Unidos para todas as suas 24 plantas. O cadastramento dessas plantas está ligado à Renewable Fuel Standard (RFS), um conjunto de normas que regula a produção e a utilização de biocombustíveis em território americano.

Vinte duas unidades da Raízen já aprovadas no EPA também obtiveram o registro no California Air Resources Board (Carb). O selo possibilita que as unidades estejam aptas a exportar etanol de acordo com o Padrão de Combustível de Baixo Carbono (Low Carbon Fuel Standard, ou LCFS), normatização adotada na Califórnia, estado americano conhecido por seguir avançadas e rígidas regras ambientais.

<sup>1</sup>Essas informações referem-se ao ano-safra 12/13. Até o fim de 2013, mais duas unidades foram certificadas.

# GÁS PARA DESENVOLVER

Ao expandir, a **Comgás** leva conforto e modernidade para mais consumidores, uma nova alternativa para indústria e comércio e menores custos para veículos movidos a gás natural

## Nesta matéria

Comgás, Rumo e Radar

Imagine 10.938 quilômetros de rede, uma grande malha de distribuição que não está aparente aos olhos e que alimenta casas, comércio e indústria e move carros. Essa é a extensão da rede da Comgás, que leva gás canalizado a 1.032 indústrias, 12.297 estabelecimentos comerciais e mais de 1 milhão de clientes residenciais, proporcionando conforto por suas diversas aplicações e desenvolvimento social e econômico.

A Comgás é a maior empresa brasileira de distribuição de gás natural e atua nas regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas, no Vale do Paraíba e na Baixada Santista. Essa área corresponde a 27% do PIB brasileiro e 35% de todo o consumo de energia do País.

O gás é um benefício já disponibilizado nas regiões mais desenvolvidas do mundo. As populações de cidades como Nova Iorque, Paris, Londres, Chicago, Miami, Berlim, Zurique, Amsterdã, Tóquio e outras dezenas contam com penetração acima de 90% de oferta. No estado de São Paulo, a Comgás busca democratizar esse serviço, que, além de confortável e seguro, é uma fonte de energia versátil e eficiente que proporciona vantagens na cozinha, no aquecimento de água, em máquinas de lavar e secar roupas, na refrigeração, em diversas aplicações industriais, na geração e cogeração de energia elétrica e como combustível veicular, entre outros.



**DESTAQUES 2013**

**RENOVADOS**

**57**  
QUILÔMETROS

**ADICIONADOS**

**1.629**  
QUILÔMETROS

**INVESTIMENTO TOTAL**

**R\$ 852**  
MILHÕES

# PERFIL COMGÁS

A Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) é a maior distribuidora de gás natural do País, fornecendo energia para indústrias, comércios, residências e veículos.

### 70 municípios com clientes

Atendimento a **1.032 indústrias, 12.297 estabelecimentos comerciais e mais de 1.3 milhões clientes residenciais** – número recorde

**Distribuição de 5,5 bilhões de metros cúbicos de gás natural**

**1.210 funcionários** diretos e prestação de serviços de empresas contratadas que empregam cerca de 5 mil colaboradores

Movida pela demanda por maior alcance do fornecimento de gás e pela qualidade no serviço prestado, a empresa promove a expansão da sua rede e melhorias em sua infraestrutura. Em 2013, 57 km de rede foram renovados e 1.629 km foram adicionados, um investimento total de R\$ 852 milhões, a maior aplicação de recursos já feita na história da empresa. A expansão permitiu novas conexões, como nas cidades de São João da Boa Vista e Aguai, além de contribuir para o desenvolvimento do mercado do varejo em várias regiões da área de concessão.

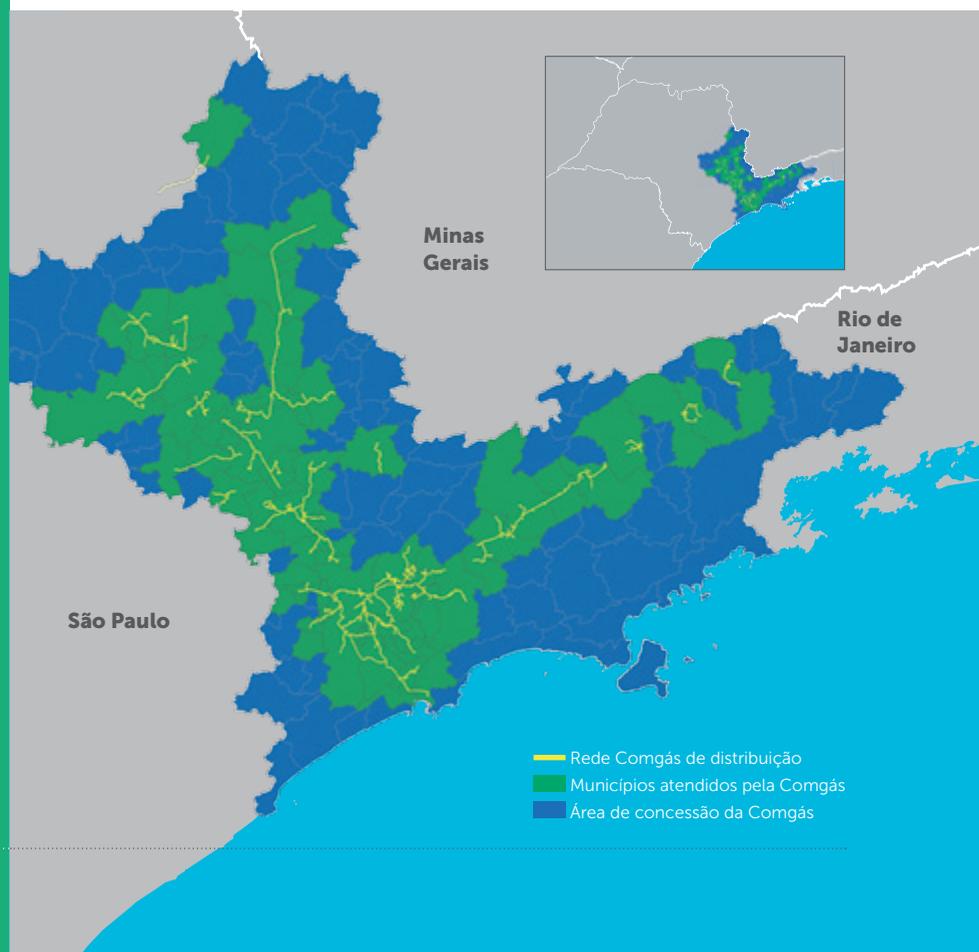
Parte do plano de renovação da rede contempla a substituição de tubos de ferro, por materiais mais modernos e seguros, como o aço e o polietileno. A iniciativa tem foco na segurança, além

de abrir possibilidade de geração de emprego e arrecadação para as empresas de serviços de construção, instalação e manutenção.

A construção da infraestrutura necessária para a distribuição também faz com que a Comgás traga impactos positivos às comunidades onde atua, principalmente com a geração de empregos e renda na construção de suas redes e na aplicação do gás pelas indústrias.

Outros impactos da atuação da Comgás são decorrentes de sua natureza como empresa de serviço público na distribuição de gás. O uso do gás em instalações residenciais, como parte da estratégia de expansão da Companhia, permite que classes anteriormente não atendidas sejam incluídas e que tenham acesso aos benefícios que somente o gás canalizado traz.

### Mapa da área de atuação da Comgás 2014



## Crescimento de 20% na receita líquida

A Comgás obteve R\$ 6,3 bilhões de receita líquida em 2013, valor 20% superior que os R\$ 5,3 bilhões registrados em 2012. Esse resultado é decorrente das alterações nas tarifas de vendas, principalmente variações das receitas de vendas de gás, conforme deliberações da Agência Reguladora de Saneamento e Energia (Arseesp).

Para determinar esse reajuste, a Arseesp considerou a elevação do custo do gás natural, fundamentalmente do gás importado, que foi impactado pela valorização do dólar e pelo maior custo médio do barril de petróleo nos contratos.

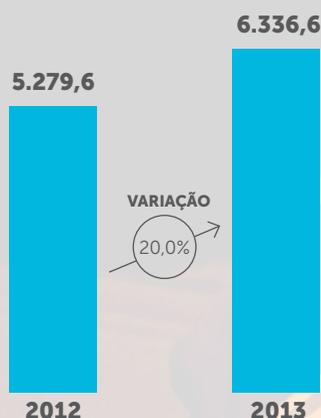
Já o Ebitda totalizou R\$ 1,3 bilhão em 2013, um crescimento de 38,3% em relação a 2012.

## Retap reforça atuação da Comgás

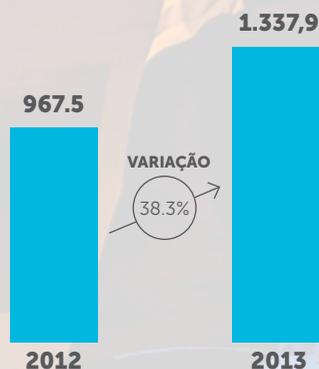
Em 2013, a Comgás expandiu o fornecimento de gás na Região Metropolitana de São Paulo, atendendo especialmente a termelétrica de Piratininga. Essa estratégia permitiu a concretização do projeto da Rede Tubular de Alta Pressão (Retap), tendo 113 milhões investidos em 2013 e inaugurada em fevereiro de 2014.

O projeto Retap reforçou a tubulação já existente, que atende estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, bem como residências da região. Em um trabalho de sucesso, foi construído um gasoduto de 27 km interligando a Retap ao futuro ponto de entrega (*city-gate*), localizado no município de São Bernardo. Um dos trechos está submerso no leito da Represa Billings (SP), e outra parte terrestre cruza a faixa da Rodovia Anchieta. Para realizar a obra com segurança, minimizando impactos e com transparência para a sociedade, foi feito um forte trabalho de engajamento com a sociedade e educação ambiental com as comunidades tradicionais existentes, especialmente com as colônias que vivem da pesca no reservatório. <GRI 501>

### Receita líquida (R\$ MM)



### Ebitda (R\$ MM)



### DESTAQUES 2013 POR SEGMENTO

#### RESIDENCIAL

- 117.295 residências conectadas no ano, totalizando 1.320.100 clientes, crescimento de 9,8% em relação ao ano anterior.
- Consumo total de 224,7 milhões de metros cúbicos de gás, crescimento de 13% em relação a 2012, em virtude da expansão para os municípios de Americana, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Santo André, São José dos Campos, Taubaté e outras regiões da RMSP.

#### COMERCIAL

- 12.297 clientes conectados à rede de distribuição, um aumento de 9,1% em relação a 2012.
- Consumo de 119,2 milhões de metros cúbicos de gás, 6,7% superior ao registrado em 2012.
- Variação dada por 1.029 novos clientes nos últimos 12 meses, com destaque para o setor de gastronomia.

#### INDUSTRIAL

- 1.032 clientes, responsáveis por 69% do consumo total de gás no ano.
- Consumo de 3.788,3 milhões de metros cúbicos, volume estável em relação a 2012.
- Dentre os setores da indústria, os mais importantes em volume são o químico e petroquímico (22,4% do volume), cerâmica (18,1%) e papel e celulose (12,3% do volume vendido em 2013).

#### CANAIS DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Central de Atendimento – Comgás  
24 horas: 08000 110 197  
Ouvidoria – atendimento de  
segunda a sexta feira, das 8h às 17h,  
pelo telefone 0800 016 16 67

### Comgás investe em soluções para os clientes

Além da sua expansão, a Comgás aposta em soluções inovadoras para o uso do gás, como em climatização automatizada (moderados aparelhos de ar condicionado) e aplicação em fornos de pizza e novos edifícios. Hotéis, hospitais, *shopping centers* e grandes edifícios, além de empreendimentos comerciais com altos fluxos de pessoas, podem melhorar a eficiência de sua gestão energética por meio da cogeração e climatização a gás. A Comgás oferece apoio técnico para encontrar soluções e obter mais competitividade, lidando com possíveis falhas de fornecimento de energia elétrica. <GRI G4-PR5>

Cerca de 12 mil estabelecimentos comerciais dentro da área da Comgás já utilizam o gás canalizado, número que tende a crescer mais rapidamente na medida em que restaurantes descobrem as vantagens do forno a gás e estabelecimentos diversos transferem para a ponta do lápis os gastos com refrigeração e climatização. Os fornos de pizza a gás reproduzem o calor do forno a lenha e pode ser uma alternativa mais econômica para os diversos estabelecimentos existentes em São Paulo – mais de 6 mil pizzarias em atividade. Muitos deles já usam a tecnologia e constataam sua eficiência.

Outro grupo de clientes beneficiados pela expansão da Comgás, aliada a propostas tecnológicas, foi o atendido pelo New Housing, projeto voltado para instalações de gás natural em novos empreendimentos. Nessa frente, em 2013 houve um incremento de 13% nas vendas do volume de gás distribuído (m<sup>3</sup>) ao mercado residencial.

### Satisfação comprovada

As ações de expansão e novas tecnologias desenvolvidas pela Comgás refletiram em um aumento de 22% no índice de satisfação do cliente, de acordo com o Prêmio Empresas que Mais Respeitam o Consumidor 2013. O percentual se destaca dentre as concessionárias de serviços públicos em atuação no estado de São Paulo.

A conquista também é fruto das reestruturações nos processos da equipe de Ouvidoria. A mudança resultou no atendimento dentro do prazo de 100% das manifestações recebidas. A atenção ao consumidor é foco de ações importantes da Comgás, que se destaca com uma boa colocação nas pesquisas de satisfação do consumidor. A companhia registrou, por exemplo, 93% no índice de satisfação na pesquisa realizada pela Arsesp. <GRI G4-PR5>

### Geração eficiente de energia

O segmento de **cogeração** (produção simultânea de energia térmica e elétrica a partir do gás natural) apresentou em 2013 uma redução de 9,6% no volume de gás distribuído em relação a 2012, decorrente da parada para manutenção em dois clientes e da diminuição na produção de algumas plantas.

Apesar de ser uma excelente alternativa de energia, mais limpa e eficiente, concorre com a energia elétrica, que, quando ofertada a preços mais baixos, resulta na redução do consumo do gás. A Comgás investe e acredita nos projetos dessa modalidade, tanto por sua viabilidade econômica numa ótica de custo total de operação quanto para sanar instabi-

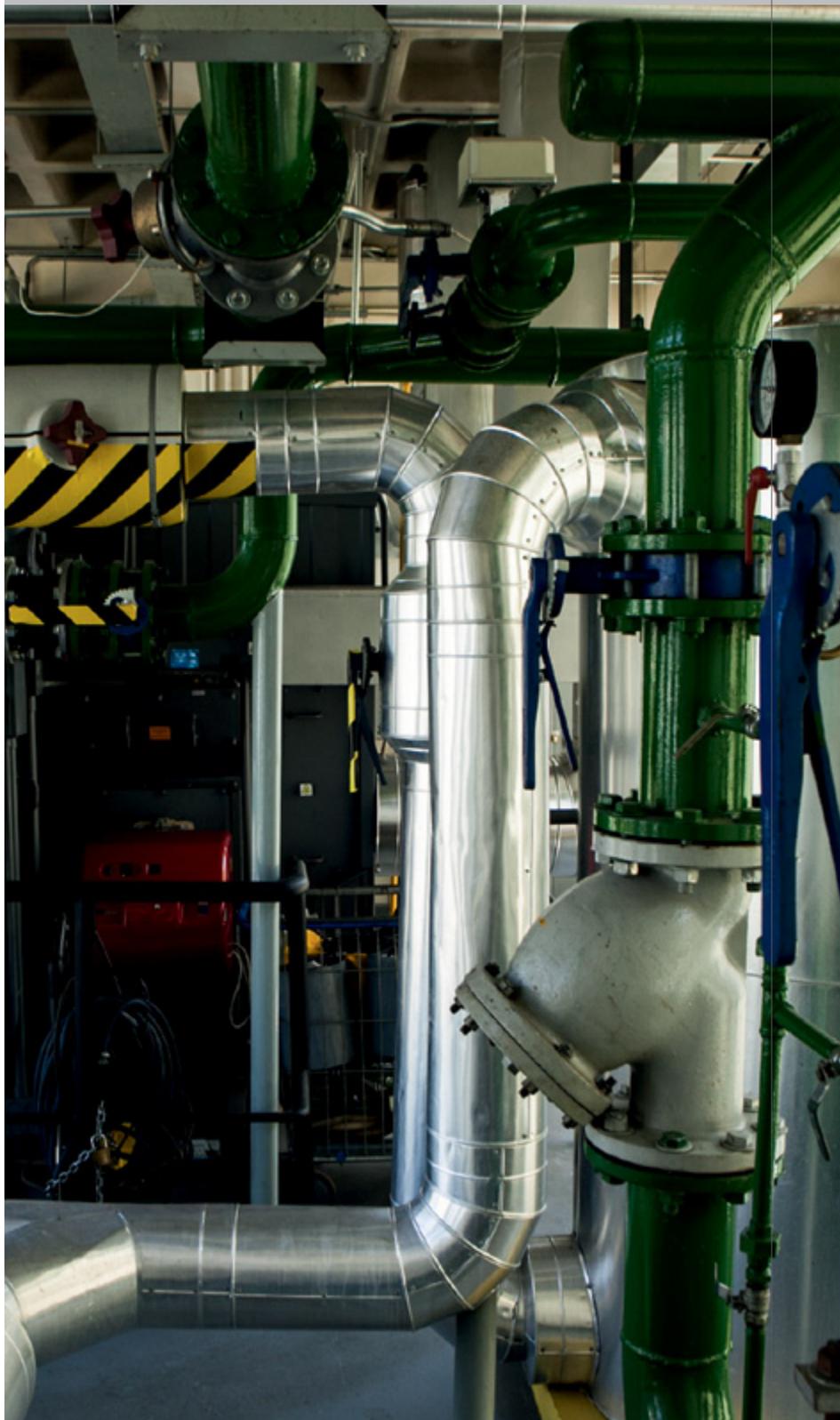
lidades energéticas do mercado e garantir a segurança de abastecimento, dilemas recorrentes no Brasil.

Com relação à **termogeração** (obtenção de energia elétrica a partir da queima do gás), a Comgás encerrou o ano de 2013 com um total de 753,8 milhões de m<sup>3</sup> distribuídos, um aumento de 43% se comparado aos 527 milhões de m<sup>3</sup> de 2012. Houve forte impacto da Usina de Piratininga, que despachou, em 2013, praticamente sua capacidade máxima.

O **gás natural veicular** (GNV) é 50% mais econômico que os demais combustíveis e lança 15% menos de CO<sub>2</sub> na atmosfera em relação ao etanol e 20% em relação à gasolina. Mesmo sendo uma boa alternativa para os consumidores, registrou, em 2013, uma queda de 9,8% no consumo. Sua expansão encontra entraves em decorrência do aumento do poder aquisitivo da população, que é estimulada a renovar sua frota de veículos constantemente. Outra barreira são os incentivos progressivos dados pelo governo federal para o consumo de gasolina e diesel.

Um programa de reversão já está em curso para aumentar o número de conversões para GNV, principalmente para novos táxis, frotas e consumidores que rodam mais de 2 mil km por mês.

Em 2014, a companhia irá intensificar as campanhas de marketing, fortalecendo o desenvolvimento de novos canais de vendas para o GNV.



**C**riado em 2013, o movimento Rumo Melhor para Todos tem como objetivo melhorar a *performance* do negócio por meio de uma relação de confiança com seus públicos, especialmente clientes, funcionários e fornecedores.

A inspiração veio do trabalho realizado em parceria com a Escola de Marketing Industrial, em que "A arte de servir" é tema abordado nos debates de um grupo específico de trabalho. O foco é expandir para todos os envolvidos na prestação do serviço o entendimento sobre a atenção às necessidades dos clientes. Nesse grupo também estão sendo trabalhados os sete direcionadores da empresa: pessoas fazem a diferença; clientes são aliados e devemos cultivar relação de confiança; lucro merecido como premissa; ousadia e inovação para criar soluções impecáveis; austeridade: utilização cuidadosa de todos os recursos; atuação sustentável: econômica, ambiental e socialmente responsável; e valor do compromisso e entusiasmo com o futuro. O conceito dos sete direcionadores deve nortear atitudes e comportamentos no dia a dia das equipes, sendo base para a tomada de decisões.

Para 2014, o objetivo é expandir a plataforma, atuar mais próximo aos fornecedores e criar novas alianças operacionais, em que os mesmos fundamentos sejam disseminados. Ao estimular o alinhamento das boas práticas com foco no cliente, a Rumo fortalece seu relacionamento e eleva o nível de excelência nos serviços prestados, ação fundamental para a perenidade do negócio e o fortalecimento da logística brasileira.

RUMO

# Movimento tem foco na excelência do atendimento



## RADAR

---

A empresa proporciona melhorias nas condições ambientais, como maior conservação do solo, das águas superficiais e da biodiversidade das terras geridas.

---

# Benefícios que vão além da adequação de propriedades

**A** Radar busca adequar todas as suas propriedades ao Código Florestal, o que demanda investimentos em procedimentos como georrefereciamento das terras, recuperação de áreas degradadas e de matas ciliares, regularização de reservas legais, inclusão no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e manutenção de áreas de preservação permanente. Em 2014, propriedades que ainda não estão em conformidade seguem em processo de adequação. <GRI EN11>

O processo de adequação traz consigo impactos positivos que vão além dos aspectos legais. O resultado reflete na melhoria das condições ambientais, como maior conservação do solo, das águas superficiais e da biodiversidade. Já no âmbito social, a NR 31, referência na gestão da Radar, reforça os padrões de trabalho na agricultura. Destacam-se também os impactos motivados pela atuação dos arrendatários, como a geração de empregos e a movimentação das economias locais. <GRI EC8>

# BENEFÍCIO PARA TODA A CADEIA

A **Radar** compra e investe em terras para torná-las agricultáveis e eficientes, com base num modelo que valoriza parcerias e gera valor para toda a cadeia

## Nesta matéria

Radar, Cosan Lubrificantes e Rumo

**P**ara expandir cada vez mais e dar suporte ao País para que se torne um grande celeiro de alimentos para o mundo, a Radar, pioneira na administração de terras no Brasil, possui um modelo de negócios que inclui arrendamento e valorização de terras; uso de tecnologia; informações dos perfis dos proprietários a partir de uma plataforma de dados; conhecimento profundo do ambiente jurídico agrário; e relacionamento com produtores líderes de mercado.

Com objetivo de adquirir propriedades promissoras, a empresa utiliza um sistema via satélite que realiza o georreferenciamento da região, fazendo uma detalhada análise técnica para avaliar o potencial das propriedades, dando suporte para a compreensão de suas possibilidades de valorização ao longo do tempo.

A partir da identificação, guiada por um trabalho de inteligência de mercado, equipes especializadas atuam desde a compra e o planejamento de investimentos até a venda das terras. O objetivo é adquirir locais com alto potencial e investir em sua regularização e preparo para que operadores rurais cultivem cana-de-açúcar, soja, milho e algodão com eficiência e bons resultados.

Para adequar 232 mil hectares de terras ao Código Florestal brasileiro, um dos mais rígidos e completos do mundo, a Radar avalia as áreas de preservação permanente e suas matas ciliares, as reservas naturais e se as propriedades estão georreferenciadas.

Além de legalizar as terras, a Radar atua como fomentadora de boas práticas, ao estabelecer parcerias com arrendatários que

visem ao desenvolvimento e à valorização das propriedades. Em uma relação de benefício mútuo, os resultados são compartilhados entre a empresa e os operadores agrícolas, garantindo que requisitos socioambientais sejam adotados em todas as atividades.

Essa relação de parceria se inicia antes mesmo do estabelecimento do contrato. A empresa realiza um processo abrangente de análise para conhecer o histórico das propriedades que pretende adquirir. Passivos ambientais e trabalhistas são avaliados e, quando há a constatação de questões que demandam adequações, a Radar desenvolve, em conjunto com o operador, um plano de adequação.



**DESTAQUE 2013**

**232 mil hectares**

são geridos pela Radar, um valor de mercado que totaliza R\$ 4,1 bilhões

### Suporte na gestão de terras

A Radar criou a Política Ambiental com o objetivo de assegurar a conformidade das operações nas propriedades. Para garantir sua implementação, a empresa lançou a Site Visit, metodologia que propõe visitas *in loco* com o intuito de verificar se questões trabalhistas, de direitos humanos, de conservação dos recursos naturais, de disposição de resíduos, de controle da poluição e de manutenção da infraestrutura estão sendo seguidas. Como resultado, são gerados relatórios e estabelecidos planos de ação para a adequação de questões identificadas.

Em 2013, a ferramenta foi aperfeiçoada, e 97% das áreas da Radar foram visitadas. Para o próximo ano, serão implantados os planos de ação e realizadas novas visitas para verificação de resultados. <GRI SO10, EN27 E EN33>

### Áreas protegidas do portfólio

As propriedades da Radar são o seu maior ativo e, por isso, sua estratégia inclui um modelo de gestão sustentável. A empresa gere um portfólio de 232 mil hectares de terras, nos estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia, Maranhão, Piauí e Tocantins.

- Aproximadamente, 95% das matrículas contêm áreas protegidas do tipo áreas de preservação permanente (APP) e reserva legal (RL).
- 102 matrículas estão inseridas em áreas prioritárias para conservação da biodiversidade.
- Cinco propriedades estão nas adjacências de áreas legalmente protegidas (unidades de conservação – Ucs).
- Seis propriedades encontram-se inseridas em unidade de conservação (estado de São Paulo).
- Duas propriedades encontram-se parcialmente inseridas em áreas protegidas do tipo unidade de conservação (estados da Bahia e de Tocantins). <GRI EN11>

## PERFIL RADAR

Empresa líder no mercado imobiliário agrícola brasileiro, a Radar atua com inteligência de mercado para aquisição e arrendamento de terras. Adquire áreas com alto potencial de valorização, investe em sua regularização e produtividade e busca ampliação para diversos tipos de cultura.

**232 mil hectares** sob gestão

Propriedades nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Bahia e Piauí

Valor de mercado:

**R\$ 4,1 bilhões**

**24 funcionários** <GRI G4-10>



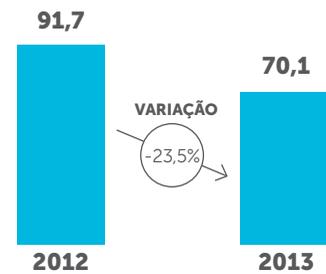
## Ebitda da Radar cresce 55,3%

O Ebitda registrado pela Radar em 2013 foi de R\$ 227,5 milhões, crescimento de 55,3% em relação a 2012. O aumento foi impactado pela valorização de 7,2% do portfólio de terras.

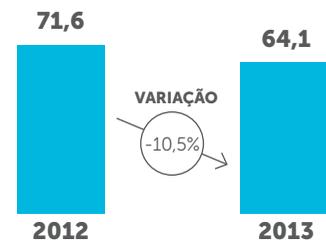
A receita líquida totalizou R\$ 70,1 milhões, queda de 23,5% em relação a 2012. Essa redução foi impactada pela diminuição do volume de venda de propriedades e pela redução dos valores de arrendamento, em decorrência de oscilações nos preços das *commodities* agrícolas.

A empresa registrou R\$ 64,1 milhões de lucro bruto, diminuição de 10,5% em relação a 2012.

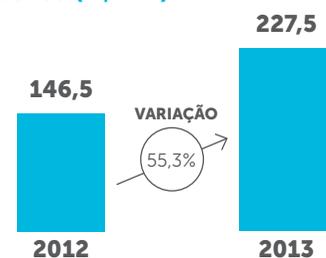
### Receita líquida (R\$ MM)



### Lucro bruto (R\$ MM)



### Ebitda (R\$ MM)



**N**a Cosan Lubrificantes, a base para uma gestão da cadeia de valor são as parcerias consistentes, as relações de confiança e o compartilhamento de práticas. Importante para a estratégia da empresa são os distribuidores, que atuam como parceiros de negócio na distribuição dos lubrificantes e especialidades em todas as regiões do País. Eles estão alinhados às práticas e às políticas da companhia, que visam assegurar os altos padrões de qualidade na oferta dos produtos.

Assim, a empresa assume o posicionamento de contribuir para o desenvolvimento desse público. Estimula a profissionalização da gestão, a implementação de processos estruturados de recursos humanos e a consolidação de uma gestão financeira e de estoques eficientes – auxiliando, por exemplo, o fluxo de caixa.

Essa relação se inicia no momento pré-contratual, com a análise do histórico da empresa. Após a contratação, os parceiros de negócio são orientados quanto à política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) da Cosan Lubrificantes.

A gestão da cadeia da Cosan Lubrificantes também se estende aos fornecedores que atuam nas diferentes etapas do processo produtivo (transportadores, fornecedores de óleos básicos e terceiros, entre outros). A empresa realiza treinamentos com esses públicos para orientar sobre temas socioambientais relevantes às atividades. Além disso, em 2013, 63 empresas – entre elas, 14 transportadores – passaram por avaliações sobre questões de SSMA. <GRI G4-12>

Os contratados da Cosan Lubrificantes passam por um processo de qualificação. Em situações em que há divergências aos padrões do Sistema Integrado de Gestão das Operações (Sigo), é estabelecido um plano de desenvolvimento. Ao final do contrato, uma avaliação de desempenho é conduzida e as lições aprendidas são compartilhadas.

Essas ações permitem o desenvolvimento contínuo dos distribuidores e fornecedores da Cosan Lubrificantes, garantindo o alto padrão de qualidade nos processos que envolvem a fabricação do produto.

<GRI SO10 E EN33>

## COSAN LUBRIFICANTES

# Relação com distribuidores tem como base compartilhar boas práticas



# Projeto reforça aliança com transportadores

**R**esultado de um *brainstorm* da equipe, o projeto Aliança com Transportadoras Rodoviárias busca mudar o perfil dos contratados, apoiar sua profissionalização, desenvolver transportadores e acolher seus motoristas, contribuindo para um negócio mais seguro e eficiente. O objetivo é manter relações duradouras, com crescimento e desenvolvimento para ambas as partes por meio de sistemas de gestão eficientes e bons canais de relacionamento.

A iniciativa estabelecerá metas no contrato para a melhoria dos controles operacionais e aperfeiçoamento dos serviços prestados. Uma das ações do projeto em 2013 foi a implantação de áreas de convivência para motoristas e suas famílias, além de reformas em alguns terminais para gerar melhor qualidade no trabalho.

Há, ainda, uma demanda pelo aumento da produtividade do serviço. Com a otimização das rotas, eles poderão se direcionar para terminais intermodais mais próximos, diminuindo o tempo de percurso e o volume de caminhões nas rodovias e obtendo mais eficiência.

Indicadores de desempenho quantitativos dos transportadores serão monitorados mensalmente por meio da iniciativa. Trimestralmente, será feita uma avaliação qualitativa pela Rumo, com foco na qualidade de processos, nas questões de saúde, segurança e meio ambiente e nas estratégias de gestão de pessoas. Os motoristas também avaliarão as questões de SSMA, os procedimentos operacionais da Rumo, a jornada laboral e os equipamentos disponíveis. <GRI EC8 E SO10>



# SEGURANÇA PARA OPERAR

Amparada por um sólido sistema de gestão, a **Cosan Lubrificantes** investe na produção e distribuição de produtos diferenciados, dentro e fora do País

## Nesta matéria

Cosan Lubrificantes, Comgás e Raizen

**E**m apenas cinco anos, a Cosan Lubrificantes quase dobrou a participação em seu mercado de atuação no Brasil e expandiu sua presença internacional. Esses avanços estão respaldados pela eficiência operacional, pelo alto nível nos padrões de gestão adotados em todos os processos e pela qualidade dos produtos.

A Cosan Lubrificantes atua na industrialização e distribuição de lubrificantes das marcas Mobil e Comma e está presente na América do Sul, na Europa e na Ásia. Possui duas fábricas: uma no Rio de Janeiro e outra em Kent, na Inglaterra.

Sua base de atuação parte de três pilares: qualidade, tecnologia e serviços; parcerias estratégicas com os fornecedores, distribuidores e clientes; e eficiência operacional direcionada à melhoria contínua em todos os processos.

Zelar pela integridade do produto e das pessoas é uma de suas principais responsabilida-

des. Para isso, a empresa segue rigorosamente as especificações de produção e as legislações locais, atendendo a necessidades e expectativas dos clientes em fornecer produtos que respeitem, e até mesmo excedam, os padrões de qualidade.

Possui certificação ISO 9001 (qualidade) e ISO 14001 (meio ambiente e segurança) e passa por frequentes auditorias que comprovam o controle do produto e do seu processo produtivo. Está empenhada na obtenção da ISO/TS 16949, especificação técnica que excede as mais rigorosas certificações de qualidade, focada na evolução constante da cadeia de valor. Para 100% das categorias de produtos, são aplicados procedimentos de qualidade e segurança. <GRI PR1>

A Cosan Lubrificantes utiliza o Sistema Integrado de Gestão das Operações (Sigo), ferramenta que estabelece procedimentos para a adoção de práticas operacionais de acordo com requisitos de

saúde, segurança e meio ambiente. O sistema orienta a adoção de ações que evitem incidentes, controlem as emissões e a geração de resíduos, minimizem riscos de lesões e doenças ocupacionais e aperfeiçoem a capacidade de operar da empresa.

Mesmo com excelentes resultados de segurança do trabalho, após 17 anos a Cosan Lubrificantes registrou um acidente com afastamento. A ocorrência reafirmou a necessidade de manter a vigilância e de redobrar os cuidados em áreas ou procedimentos já considerados seguros. Desde então, reforçou o objetivo permanente de construir um novo recorde de segurança, que seja tão ou mais consistente e duradouro que o anterior. <GRI LA6>



# PERFIL COSAN LUBRIFICANTES

A Cosan Lubrificantes atua na industrialização e distribuição de lubrificantes das marcas Mobil e Comma e está presente na América do Sul, na Europa e na Ásia. Também se dedica à distribuição de óleos básicos no Brasil e à produção e distribuição de especialidades automotivas.

Cerca de 15% de participação no mercado de lubrificantes do Brasil

**Receita líquida superior a R\$ 1,5 bilhão/ano**

Mais de 300 milhões de litros movimentados

**Marcas presentes em mais de 40 países na Europa e na Ásia**

Capacidade produtiva anual de mais de 2 milhões de barris de lubrificantes e outros produtos químicos

**Crescimento de 15,7% do Ebitda em relação a 2012**

598 funcionários – 282 homens e 106 mulheres –, localizados em São Paulo, no interior do estado, em Santos e no Rio de Janeiro, além de 210 funcionários localizados na Inglaterra e outros países da Europa e da Ásia <GRI G4-10>

## Zero incidente é a meta

Os dados de segurança de 2013 são especialmente positivos quando se tem a principal unidade industrial localizada em um píer que recebe navios de até 20 mil toneladas, no estado do Rio de Janeiro. Nos arredores, outras indústrias estão presentes e, por isso, a área é monitorada constantemente pelas agências e pelos órgãos reguladores.

Para lidar com essas questões, a unidade possui um eficiente plano de contingência, além do procedimento de atendimento de emergências. Integra também o Plano de Emergência da Baía de Guanabara (PEBG), acordo que reúne órgãos governamentais e empresas com atividades na região para atender de forma colaborativa a situações emergenciais. Adicionalmente, empresas contratadas são acionadas para agir de imediato sobre essas emergências, tanto na fábrica de lubrificantes como no transporte de produtos. Os contratos são firmados com parceiros que cobrem o território nacional.

A Cosan Lubrificantes elaborou, ainda, um plano de emergência para incidentes de poluição no mar, em que definiu as responsabilidades e os procedimentos para controle e combate em caso de acidentes. Todos os navios recebem orientações sobre riscos da atividade, impactos que podem ser causados e descarte de resíduos. Em 2013, houve dois pequenos incidentes relacionados a derrame. Trata-se de um volume considerado pequeno, ocorrido em área contida. Em ambos os casos, a atuação foi rápida e efetiva, sem causar impacto ambiental significativo.

A companhia pretende reduzir continuamente o número de incidentes, atuando de forma preventiva com os planos que possui e

integra. O sistema de prevenção de perdas Alerta!, por exemplo, estabelece o aprendizado com os incidentes ocorridos e guia ações para evitar que se repitam ou se agravem, além de direcionar processos de melhorias constantes. <GRI EN24>

## Oluc e Jogue Limpo garantem destinação correta <GRI EN28>

Por meio do programa de coleta de Oluc (óleo lubrificante usado ou contaminado), são firmados acordos entre companhias, Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom) e empresas coletoras. Em atendimento à Portaria Interministerial nº 464, de 29 de agosto de 2007, o resíduo é destinado para rerrefino.

As metas de coleta de óleo usado seguem a mesma portaria. Em 2014, foram estabelecidos os percentuais para cada região:

Nordeste: 30%  
Norte: 30%  
Centro-Oeste: 34%  
Sudeste: 42%  
Sul: 37%  
Meta Brasil: 38,1%

Ainda para atender à diretriz, foi criado o Programa Jogue Limpo para a coleta e reciclagem de frascos contaminados e usados. Os centros coletores são administrados por uma equipe formada pelo Sindicom, com apoio das empre-

Volume de produtos recuperados ao fim da vida útil – 2013

58.073,96 t

Volume de embalagens recuperadas ao fim da vida útil – 2013

Recuperadas	458,3 t
Reutilizadas	916,48 t

Percentual de produtos e embalagens recuperados para cada categoria de produto (%) – 2013

Segmento de lubrificantes	37,3
Recuperadas (embalagens plásticas)	17,25
Reutilizados (tambores de 200 l)	100,00

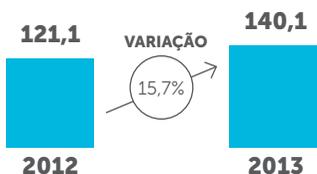
### Receita líquida (R\$ MM)



### Lucro bruto (R\$ MM)



### Ebitda (R\$ MM)



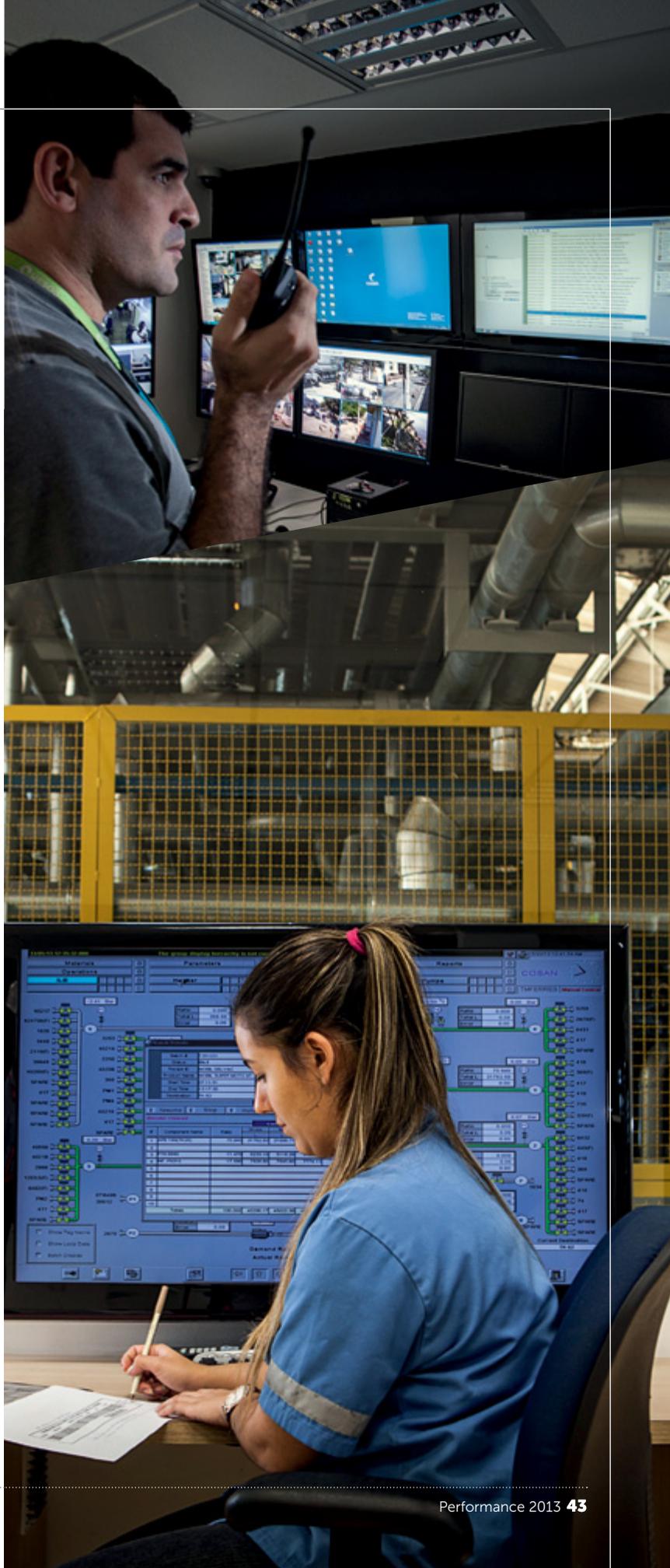
sas participantes. Os volumes coletados são mensalmente monitorados, e o custo do programa é compartilhado e dividido entre as companhias, considerando a participação de mercado de cada uma. O Jogue Limpo é estruturado com base na Política Nacional de Resíduos Sólidos – lei 12.305/2010, regulamentada pelo decreto 7.404, de 23/12/2010.

### Lucro bruto totaliza R\$ 384,5 milhões

Em 2013, a receita líquida pela venda de lubrificantes, revenda de óleo básico e outros produtos e serviços da Cosan Lubrificantes cresceu 16,4% em relação a 2012, atingindo R\$ 1,5 bilhão.

O lucro bruto totalizou R\$ 384,5 milhões, aumento de 13,2% se comparado aos R\$ 339,7 milhões registrados em 2012. Já o Ebitda em 2013 foi de R\$ 140,1 milhões, 15,7% superior ao registrado no ano anterior.

Esses resultados ocorreram em virtude do aumento de 16,8% do volume vendido de óleos básicos.



COMGÁS

# Práticas garantem bom desempenho em segurança

As operações da Comgás incluem atividades de construção, operação e manutenção do sistema de distribuição de gás para residências, indústrias e comércio. Para cada uma dessas frentes é feito um mapeamento dos riscos, resultando no Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais e Ambientais (PPRA), que se desdobra no Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional (PCMSO). Como resultado desses programas, houve a frequência zero de doenças ocupacionais na Comgás nos últimos cinco anos. O objetivo para 2014 é manter a ausência de doenças ocupacionais por milhão de homem/hora trabalhada. <GRI LA7>

Além disso, por meio do Sistema de Gestão Integrado, implantado há mais de dez anos, a companhia possui objetivos e metas de melhoria contínua, com redução de incidentes ocupacionais e operacionais, tendo como *stakeholders* os empregados diretos, seus contratados e os clientes.

Os resultados refletem o quanto o sistema de gestão está internalizado na cultura organizacional. A frequência de incidentes ocupacionais com afastamento em 2013 registrou 0,08 por milhão de homem/hora trabalhada. Esse número é comparável às melhores empresas da área de óleo e gás mundiais.<sup>1</sup>

Há ainda ações voltadas para a integridade de ativos, que se refere a manutenção e segurança das redes de distribuição da companhia. Em 2013, os trabalhos nessa frente resultaram em redução de danos a terceiros, criação de planos de treinamentos operacionais e minimização das

<sup>1</sup>A taxa de lesão com afastamento de 0,08 foi calculada com base na metodologia utilizada no setor de petróleo e gás: (número de acidentes/homem-hora trabalhada) \* 1.000.000 homem-hora trabalhada. Esse valor corresponde a 0,016 de acordo com a metodologia GRI, cujo fator multiplicador é 200.000 homem-hora trabalhada.

emissões de gases de efeito estufa. Para 2014, serão realizados novos treinamentos operacionais em campo sobre saúde e segurança, com alvo de 85% de contratados. <GRI PR1>

## Parcerias para um ambiente seguro

Para construir e manter a sua rede, e assim conectar seus mais de 1.3 milhões de clientes residenciais, a Comgás conta com o apoio de empresas contratadas que empregam aproximadamente 5 mil colaboradores.

Os profissionais atuam em toda a área de concessão da companhia (RMSP – Região Metropolitana de São Paulo, Vale do Paraíba, Baixada Santista, Re-

gião Metropolitana de Campinas e interior) e, no dia a dia, interagem com equipes de diversas concessionárias de serviços. Nessas situações, especialmente durante as obras, eventualmente ocorrem incidentes como interferências em redes de gás canalizado, de energia elétrica, de água, telefonia etc.

Para evitar ocorrências, são realizados treinamentos periódicos sobre normas, práticas de segurança e procedimentos de exigência da companhia. O processo de qualificação para o atendimento aos requisitos de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade da Comgás gera parcerias sólidas com fornecedores e sustentam o crescimento de ambos. <GRI EN33 E SO10>

Funcionários	2012					2013				
	Empregados		Terceiros		Total	Empregados		Terceiros		Total
	H*	M*	H	M		H	M	H	M	
Número de acidentes <sup>2</sup>										
Área de Concessão	10	3	43	3	59	3	0	90	4	97
Taxa de lesões <sup>3</sup>										
Área de Concessão	3,89	1,17	4,3	0,3	4,69	1,17	0	8,71	0,39	7,51

<sup>2</sup>Os dados incluem pequenas lesões/primeiros socorros, trabalho restrito e afastamento. A Comgás não realiza o controle dos dias perdidos e da taxa de absenteísmo. Não ocorreu caso de doenças ocupacionais ou óbitos em 2013.

<sup>3</sup>A metodologia de cálculo para taxa de lesões considerou o número de acidentes/horas homem trabalhada \* 1.000.000.

\*H=homem/M=mulher





## RAÍZEN

# Ferramentas integradas para a gestão de riscos

**P**ara monitorar e gerenciar os riscos, a Raízen possui um consistente sistema de gestão, que garante eficiência e segurança em todas as operações, o Sistema Integrado de Gestão das Operações (Sigo). O sistema prevê uma abordagem estruturada que auxilia a Raízen a conduzir seus negócios de modo a proteger a segurança e a saúde de seus funcionários, de terceiros ligados as suas operações, de seus clientes e de toda a comunidade. Dessa forma, todas as instalações da Raízen são projetadas e operadas dentro de altos padrões de qualidade, com riscos à segurança, à

saúde e ao meio ambiente sendo identificados e gerenciados.

Como principais ferramentas do sistema de gestão podemos apontar o Sistema Alerta, com prevenção de acidentes baseado no comportamento, as inspeções de avaliação de riscos, os treinamentos e os procedimentos operacionais, entre outros.

Já nas comunidades, a gestão dos relacionamentos se expressa por meio de ações da Fundação Raízen, que coordena investimentos sociais privados com foco no crescimento cultural, social e educativo de moradores das comunidades em que a empresa atua.

Com relação aos terceiros e parceiros, a Raízen promove o desenvolvimento desse público por meio de contratos com cláusulas que incluem critérios socioambientais, atuando na disseminação do Código de Conduta.

Para minimizar impactos que representam riscos aos negócios, a Raízen realiza o levantamento de informações referentes a ocupação do solo e de áreas de alto valor de conservação (áreas de preservação permanente – APPs) por meio do Processo de Mudança de Uso do Solo e Identificação de Áreas de Alto Valor de Conservação. Ainda sob esse aspecto, a empresa estabeleceu uma parceria com a União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN, na sigla em inglês) que consistiu na formação de um grupo de especialistas para analisar e elaborar um diagnóstico interno da forma de gestão da biodiversidade e de serviços do ecossistema.

Além disso, a Raízen identifica as fontes geradoras de emissões de gases de efeito estufa e outros poluentes por meio da metodologia GHG Protocol e adota medidas para reduzi-las.

# ESTRATÉGIAS PARA NOVOS PROCESSOS E PRODUTOS

A **Raízen** investe em inovação para geração e distribuição de biocombustíveis, promovendo soluções mais sustentáveis de energia em escala mundial

## Nesta matéria

Raízen, Radar e Comgás

**A** Raízen, *joint venture* entre Cosan e Shell, atua na produção de etanol, açúcar e bioeletricidade – gerada a partir do bagaço da cana-de-açúcar – e na distribuição de combustíveis. Para ser reconhecida globalmente pela excelência em desenvolvimento, produção e comercialização de energia sustentável, a empresa adota uma estratégia com base na sustentabilidade. A partir daí, desenvolve seus cinco pilares estratégicos: tecnologia, pessoas, infraestrutura, crescimento e excelência operacional.

Com base no pilar da tecnologia e impactando os demais, a Raízen investe em inovação de processos e produtos. Com um sistema inteligente de logística, distribui combustíveis para todas as regiões do País, inclusive as mais remotas.

A inovação nesse processo integra a estrutura robusta da empresa e permite exportar e escoar grandes volumes. Esse aparato possibilita que sua meta estratégica seja movimentar 2 bilhões de litros de

combustível por ano e apoia os excelentes resultados da empresa. As metas são ampliar a capacidade e a moagem de cana-de-açúcar nos próximos anos, tornar-se a melhor empresa de distribuição de combustíveis do País e fazer com que a cogeração de energia acompanhe essa expansão.

Sobre inovação nos produtos, entre as linhas de pesquisa e desenvolvimento da Raízen está o etanol de segunda geração – uma realidade com produção em escala industrial prevista para 2014. A empresa investe ainda em estudos relacionados a biorrefinarias, eficiência de processos industriais, concentração e biodigestão de vinhaça e novas matérias-primas, como o sorgo sacarino, para produzir um tipo de etanol mais eficiente. A Raízen possui, ainda, um histórico de pioneirismo no desenvolvimento do açúcar VHP (*very high polarization*) e está na vanguarda da produção de açúcares orgânicos e líquidos no Brasil.



## PERFIL RAÍZEN

A Raízen é composta de Raízen Energia – que produz etanol, açúcar e bioenergia – e Raízen Combustíveis – que distribui e comercializa combustíveis no Brasil e no exterior.

### EBITDA<sup>1</sup>

**R\$ 4,0**  
BILHÕES

### CANA-DE-AÇÚCAR

**61,4**  
MILHÕES DE  
TONELADAS MOÍDAS

### COMBUSTÍVEIS

**23,2**  
BILHÕES DE LITROS  
VENDIDOS

### RECEITA LÍQUIDA<sup>1</sup>

**R\$ 57,7**  
BILHÕES

<sup>1</sup>Números proforma consolidados de Raízen Energia e Raízen Combustíveis, considerando o ano de 2013 compreendido entre janeiro a dezembro de 2013.

# ABRANGÊNCIA

### 24 UNIDADES PRODUTORAS

de açúcar e etanol no Brasil (SP, MS e GO)

**60 TERMINAIS** de distribuição de combustíveis

**900** lojas de conveniência (revendedores)

**57** aeroportos atendidos

Aproximadamente **40 MIL** funcionários

**5 ESCRITÓRIOS** no Brasil e 3 no exterior (EUA, Suíça e Cingapura)

**860 MIL HECTARES** de área cultivada

Presente em todas as atividades da Raízen, a tecnologia é um pilar estratégico que prevê o uso intensivo de soluções que tornem as operações mais seguras, ágeis e eficientes. A partir dessa premissa, a Raízen desenvolveu o etanol celulósico, ou etanol de segunda geração, que deve elevar a produção em aproximadamente 40% – sem o aumento da área de plantio de cana. Tal aumento de produção se deve ao aproveitamento de bagaço, folhas e casca da cana, além de outros resíduos agrícolas. O combustível ajuda a assegurar a rentabilidade do negócio e a manter a produção na entressafra da cana.

O projeto está previsto para começar na safra 2014/2015, na unidade Costa Pinto, em Piracicaba (SP), com um investimento de R\$ 230 milhões (com recursos do BNDES e interno da companhia) para produzir 40 milhões de litros, com uma pegada carbônica inferior às demais. A Raízen acredita que, no futuro, significará um grande diferencial competitivo e atrativo para as empresas e clientes que entendem o valor agregado do produto, finalmente refletindo esse valor no preço.

Fruto do seu investimento em pesquisas, a Raízen desenvolveu uma fonte de produção de bioeletricidade a partir do aproveitamento do bagaço da cana, após seu processamento para a produção de etanol. Tal processo evita a emissão de 517 mil toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera. A produção energética, que chega a 934 MW, poderia atender uma cidade de 5 milhões de habitantes. Atualmente, a energia é utilizada para suprir parte da demanda das unidades de produção, que são autossuficientes energeticamente, e o restante é comercializado no Sistema Interligado Nacional (SIN), que produz e transmite a energia elétrica do Brasil.

### Mecanização aumenta produtividade e segurança

A mecanização da colheita de cana-de-açúcar é um exemplo de melhoria de processos agrícolas. A adoção de maquinário moderno em aproximadamente 92% da colheita permitiu aumento da produtividade e redução do tempo de uso da terra (de sete para dois ou três ciclos), evitando queimadas e mudando a utilização da mão de obra, que agora foi capacitada para realizar trabalhos mais seguros e qualificados, como a própria operação da máquina. A meta é chegar a 100% de mecanização até 2017, cuidando sempre dos impactos que ela pode trazer, como a compactação do solo, ao qual a Raízen está atenta e desenvolvendo projetos para minimização.

Uma das vantagens da mecanização da colheita é a menor exposição de trabalhadores a riscos, como picadas de animais peçonhentos. Os trabalhadores passam a exercer suas funções em cabines climatizadas, com mais conforto e ergonomia. As máquinas permitem a redução de custos unitários de colheita e de emissões de gases de efeito estufa e a preservação de espécies da fauna local. Para qualificar os trabalhadores a assumirem suas funções, a Raízen dispõe de programas de treinamentos voltados para especialidades, como mecânico, eletricista, soldador industrial, operador de plantio e operador de colhedora.

### Raízen Combustíveis registra R\$ 48,5 bilhões de receita líquida

Em 2013, a receita líquida na Raízen Combustíveis cresceu 14%, atingindo R\$ 48,5 bilhões, e o preço médio dos produtos ven-

dados teve crescimento de 7,3%. Alterações no preço da gasolina contribuíram para a maior competitividade do etanol no mercado doméstico.

O lucro bruto foi de R\$ 2,5 bilhões, 4,5% superior ao reportado em 2012. Já o Ebitda foi de R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 21,5% na comparação com o ano anterior.

### Raízen Energia registra R\$ 9,2 bilhões de receita líquida

Em 2013, a Raízen Energia reportou os dados operacionais com base no ano-safra, iniciado em 1º de abril e finalizado em 31 de

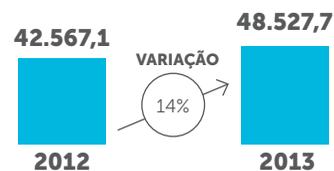
março de 2013. Quanto aos dados financeiros, os mesmos são referentes ao período de janeiro a dezembro de 2013.

A Raízen Energia registrou uma receita líquida de R\$ 9,2 bilhões em 2013, aumento de 25,8% em relação ao mesmo período de 2012 (R\$ 7,3 bilhões).

Em relação ao lucro bruto, a empresa registrou R\$ 1.519,7 milhões em 2013, valor 13,8% inferior a 2012, de R\$ 1.763,2 milhões. A queda na venda de açúcar foi a responsável pela redução. Já o Ebitda foi de R\$ 2.112,4 milhões, 14,9% inferior ao valor reportado em 2012, de R\$ 2.482,9 milhões.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS

### Receita líquida (R\$ MM)



### Lucro bruto (R\$ MM)



### Ebitda (R\$ MM)

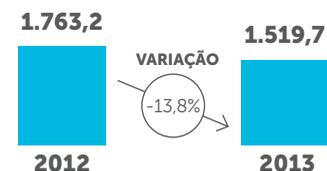


## RAÍZEN ENERGIA

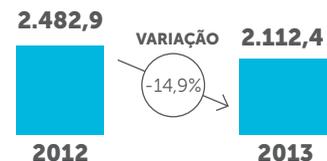
### Receita líquida (R\$ MM)



### Lucro bruto (R\$ MM)



### Ebitda (R\$ MM)



## RETROSPECTIVA 2013

- Das 24 unidades, 13 vendem energia excedente do processo de cogeração
- Nível de mecanização do processo de colheita de cana própria alcançou aproximadamente 92%
- Primeira oferta pública de debêntures da Raízen Energia, que passa agora a ter registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Imobiliários (CVM)
- Divulgação do projeto da nova planta para produção de etanol de segunda geração celulósico no Brasil
- Aquisição de 10% de participação na Serviços e Tecnologia de Pagamentos (STP), responsável pelos sistemas de cobrança eletrônica Sem Parar e Via Fácil. A ação permitirá que, no futuro, as transações de pagamento nos postos de combustível da rede Shell possam ser realizadas com os tags do Sem Parar
- Certificação Bonsucro concedida às unidades produtoras Junqueira e Dois Córregos, em 2013, e Serra, em 2014
- Parceria com a Nestlé para fornecimento de açúcar: com a aliança, todos os biscoitos da marca produzidos no Brasil são feitos com açúcar da Raízen, fabricado na unidade de Maracá (SP)



### Etanol pode reduzir em até 61% a emissão de GEE

Com uma estruturada gestão de riscos operacionais, a Raízen mapeia e gere seus impactos, como as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Além da sua estratégia essencial de investir em etanol, combustível que permite uma redução de até 61% na emissão de gases de efeito estufa, a empresa está atenta à sua própria operação.

Por meio de estudos e da metodologia GHG Protocol, identifica as fontes geradoras de gases e outros poluentes, trabalhando em ações para reduzi-las.

Além da utilização do bagaço de cana para cogeração de energia, usando a bioeletricidade para alimentar suas plantas, a Raízen

investiu em produtos como o Shell Evolux Diesel S-10, que entrou no mercado em 2013 e proporciona uma redução de 3% no consumo do combustível, diminui custos de manutenção e reduz a emissão de CO<sub>2</sub> e fumaça.

Desde 2012, vêm sendo feitas parcerias, como a estabelecida com a Ecofrotas para a criação do programa Expers, uma solução de tecnologia nas bombas de combustíveis em postos cadastrados que permite determinar o volume e a frequência de abastecimento, melhorando o desempenho ambiental de frotas pesadas, em especial.

## Desenvolvimento de fornecedores

No início da safra 2013/2014, a Raízen lançou o Programa Cultivar, para estreitar o relacionamento com os fornecedores de cana-de-açúcar, compartilhar conhecimento e contribuir para melhorar os resultados desses parceiros. Os pilares do programa são: serviços, contribuição em compras, desenvolvimento de fornecedores, linha de crédito e reconhecimento por desempenho.

Até o fim de 2013, o programa alcançou os maiores fornecedores e teve como objetivo ampliar a extensão gradativamente (veja no destaque ao lado).

Os resultados foram expressivos: 83% dos fornecedores tiveram 10% de redução de custo e R\$ 120 milhões foram gastos em pedidos de insumos e equipamentos, entre maio e setembro de 2013. A meta é continuar desenvolvendo ações e programas, com apoio de nove agrônomos contratados para o programa, para buscar melhoria operacional com controle de custos e aumento de produtividade.

Além do programa, a Raízen busca fortalecer as parcerias com seus outros tipos de fornecedores para tornar a cadeia produtiva mais sustentável. São eles os fornecedores de insumos e serviços, os produtores de etanol e a Petrobras, companhia responsável pela distribuição de combustíveis fósseis no Brasil.



### OUTRAS INICIATIVAS COM FORNECEDORES

- **Treinamento sobre sustentabilidade**, com participação de 63% dos fornecedores e 90% de satisfação
- **Treinamento sobre mecanização da colheita**, com 60% de participação e 93% de satisfação
- **Compartilhamento de melhores práticas agrícolas** para melhoria da aplicação de defensivos, manejo de plantas daninhas e controle de pragas e doenças, além de técnicas de manejo de solo
- **Desenvolvimento de salas para atendimento** ao fornecedor de cana-de-açúcar, nas unidades de Santa Helena, Univalem e Serra
- **Programa de Estágio** Raízen para a formação de sucessores dos fornecedores de cana-de-açúcar

RADAR

# Inteligência de mercado para alavancar os negócios

**P**ara suportar sua estratégia de expansão, que inclui a aquisição de propriedades que considerem tipos de culturas diferentes das presentes no portfólio atual, "inteligência de mercado" é a ordem para a Radar.

A companhia possui uma equipe qualificada e que utiliza recursos tecnológicos para prospectar suas terras. O diferencial está na análise, na aplicação, na conexão das informações e, consequentemente, no conhecimento sobre a lógica do mercado em que o negócio está presente. A partir disso, a empresa direciona suas ações e age proativamente diante das oportunidades identificadas.

Motivada pela visão de longo prazo, a Radar está atenta à

demanda crescente por alimentos no mundo e à forte procura por produtos de origem natural – como etanol, bioplásticos e biodiesel. O objetivo é contribuir para que o Brasil continue sendo cada vez mais o grande celeiro do mundo.

O País dispõe de 220 milhões de hectares de pastagens, que podem ser adicionados aos 88 milhões de hectares de cultura existentes. Hoje, cerca de 50% das áreas sob gestão da Radar são voltadas ao cultivo de cana-de-açúcar, e as demais, a culturas anuais: soja, algodão e milho. Em 2014, a companhia investirá na expansão dessas culturas e estudará a possibilidade de atuar em novas classes de ativos agrícolas.



**A** Comgás aposta na cogeração de gás natural (GN) e atua como intermediadora e consultora em projetos de usinas, usando sua *expertise* em eficiência energética para apoiar a viabilização de cogeração em estabelecimentos industriais, comerciais e em serviços. Fomenta também projetos voltados à exportação de excedente, a chamada geração distribuída. A energia excedente pode ser usada pelo sistema elétrico de forma sustentável, reduzindo risco de falhas e oscilações no ponto de consumo.

Em São Paulo (SP), a companhia ajudou a viabilizar a construção de uma usina de cogeração no subsolo do condomínio Rochaverá. São quatro torres corporativas com 8 MW elétricos de potência instalada em cogeração à GN, que permite o funcionamento do ar-condicionado das torres com apenas o rejeito térmico, proporcionado pela geração de eletricidade.

Com a tecnologia Gas Heat Pump (GHP ou bomba de calor a gás) o GN é aplicado diretamente no sistema, reduzindo em 90% a dependência de energia elétrica, proporcionando uma redução média de 45% no custo da instalação elétrica da obra e na demanda contratada de energia. A aplicação da tecnologia no edifício Niterói 400, construído em São Caetano do Sul (SP), foi premiada pelo "Selo Abrava de Destaque Inovação Febrava 2013", concedido a iniciativas inovadoras.

A tecnologia GHP gera a racionalização do uso de água, reduz o consumo de energia elétrica e elimina o uso do gás CFC (clorofluorcarbonetos), o que contribui para a certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), desenvolvida pelo US Green Building Council.

COMGÁS

## Projetos de cogeração: tecnologia e eficiência para os clientes



# TIME QUE GERA VALOR

A Companhia conta com uma equipe que suporta a sua estratégia de crescimento nos segmentos de energia e infraestrutura

## Nesta matéria

Comgás, Cosan Lubrificantes, Radar, Raizen e Rumo

**A** Cosan entende que a gestão de pessoas tem um papel importante para garantir a estratégia de continuar crescendo nos setores de infraestrutura e energia. A Companhia garante o alinhamento das políticas e práticas entre todos os negócios. As empresas têm autonomia para adaptar seus modelos, considerando seus mercados de atuação e em sinergia com o posicionamento corporativo. Todas as ações têm como objetivo preparar os profissionais para o futuro da Companhia e, conseqüentemente, contribuir para sua trajetória.

Confira algumas práticas desenvolvidas pela Cosan e suas empresas:

### **COSAN**

#### **Desenvolvimento da liderança**

A Escola de Líderes é composta por uma Escola Básica, para todos os níveis, onde se formam quatro tipos de líderes: operacional, de equipe, de líderes e de área/negócio. Para 2014, a escola terá um foco maior em capacitar pessoas para atuar nos

setores de infraestrutura e energia, acompanhando a estratégia da Companhia.

Anualmente, é realizado o Encontro de líderes, evento que reúne a alta direção com a liderança dos negócios e dá transparência aos números e à estratégia, sendo um elemento importante para garantir a gestão interna e o alinhamento entre todos os negócios.

### **RUMO**

#### **Jovens profissionais**

Seguindo sua estratégia de reconhecer e desenvolver os profissionais, a Rumo aposta no Programa Jovens Profissionais, cujo foco está na capacitação acelerada de graduados que tenham pouca experiência no mercado. O grupo está sendo preparado, junto com os demais funcionários, para acompanhar o rápido crescimento da empresa. A seleção foi feita em julho de 2013, e o programa está em curso, com previsão para encerramento em um ano e meio.



## Pessoas

### Destques em 2013

Mais de 3.000 funcionários<sup>1</sup>

Mais de 29.000 horas trabalhadas<sup>1</sup>

R\$ 2,4 milhões investidos em treinamento e instrução profissional<sup>1</sup>

100% do quadro coberto por acordos de negociação coletiva<sup>1</sup>

<GRI EC3, G4-10 e G4-11>

<sup>1</sup>Números não incluem Raízen.



#### **COSAN LUBRIFICANTES** **Perspectiva de carreira**

Desde 2011, a Cosan Lubrificantes realiza o Programa de Estágio, que em 2012 contemplou 30 estagiários e teve seu término no final de 2013, uma vez que o programa contempla dois anos de duração. Sendo assim, dos estagiários que participaram de todo o processo em 2012 e 2013, cerca de 78% foram efetivados ao longo desse período. Já para a turma de 2013, são considerados 24 estagiários, que ainda estão participando do programa. Grande parte da atual liderança é composta por ex-estagiários, e a novidade para 2014 é uma revisão que traz melhorias para a iniciativa. Durante o período do programa, os profissionais passam por módulos de desenvolvimento que incluem temas como criatividade e inovação e gestão de projetos.

#### **RAÍZEN** **Programa de estágio**

O Programa de Estágio Raízen do primeiro semestre de 2013 ofereceu mais de 130 vagas, em diferentes áreas da empresa, nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Piracicaba, além das unidades produtoras no interior de São Paulo e de terminais de distribuição e aeroportos por todo o Brasil. O programa contempla a integração corporativa, o desenvolvimento individual e a capacitação profissional. Além disso, o programa do primeiro semestre de 2014 foi aberto e ofertará aproximadamente 70 vagas, em diferentes áreas da companhia e cidades.

#### **COMGÁS** **Carreira Gasista**

Em 2013, a empresa criou o programa Carreira Gasista, uma oportunidade de desenvolvimento na profissão do público que realiza parte do atendimento especializado a clientes: atendimento, reparo e manutenção. Para alcançar a

mobilidade de cargos, o empregado passa por um ciclo de avaliações anuais, em que acontecerão *feedbacks* e diagnóstico de lacunas existentes para serem superadas. Depois disso, é preciso apresentar melhorias, conquistar certificações de habilidades e alcançar um bom nível nas competências funcionais.

O programa foi divulgado aos gasistas por meio de apresentações, trazendo uma visão de crescimento compartilhado, em que o profissional entra com o interesse e a empresa oferece ferramentas que ajudam no crescimento individual alinhado às suas estratégias corporativas.

#### **RADAR** **Suporte à estratégia**

Para suportar a estratégia de crescimento do portfólio, a Radar desenhou algumas iniciativas com foco na gestão de pessoas. Além das metas individuais anuais, a empresa dispõe de um processo de remuneração, que foi reestruturado. Para disseminar as novas diretrizes, foi realizado, no início de

2014, um *workshop* com todos os funcionários da empresa.

### **Pesquisa traz melhorias na gestão de pessoas**

Com base na consolidação dos resultados da Pesquisa Você Fala 2013, foram construídos planos de ação para cada negócio da Cosan, divulgados e implantados ao longo do ano.

A Cosan Corporativo teve o maior índice de respostas, abrangendo 93% dos funcionários. A partir daí, desenvolveu três ações centrais. A primeira, com foco no ambiente físico de trabalho, para um melhor aproveitamento dos espaços disponíveis e interação entre as equipes. A segunda, para disponibilizar conteúdos técnicos, a fim de aumentar as oportunidades de aprendizagem e a troca de conhecimento por meio da estruturação da Escola de Negócios Cosan. Já a terceira é sobre *feedback* e desenvolvimento, com a implantação de um processo de avaliação 360° que permite que o líder Cosan seja avaliado e tenha uma visão mais ampla sobre como é percebido pelos distintos públicos com os quais interage. Assim, seu plano de desenvolvimento individual (PDI) torna-se mais efetivo.

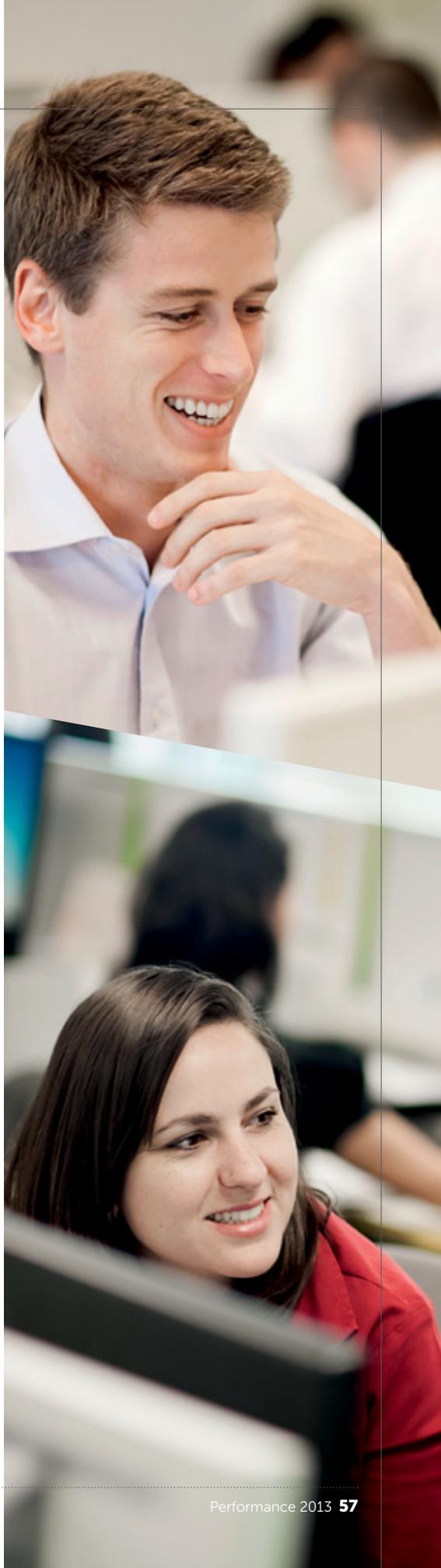
Já a Cosan Lubrificantes focou melhorias no treinamento e desenvolvimento de pessoal, principalmente no planejamento de carreira e na gestão da *performance*, com evolução no prazo de definição de metas individuais para o ano de 2014. A pesquisa foi respondida por 80% dos funcionários da empresa.

Na Rumo, as respostas de 76% dos funcionários, de todos os níveis, geraram informações que apontam para a solidez da empresa e o vínculo entre o crescimento do negócio e o aumento

das oportunidades internas. A pesquisa, que é realizada desde 2011, gerou, em sua última edição, seis ações que estão em desenvolvimento: comunicação entre líderes e liderados (com aperfeiçoamento dos canais de diálogo); estilo de gestão, cultura de desempenho (reforçando a importância do resultado do funcionário para a empresa); liderança: papel e responsabilidade; políticas e práticas do RH; e ambiente físico de trabalho.

Na Radar, 91% dos respondentes da pesquisa motivaram a empresa a desenvolver três ações para serem implementadas até 2014: gestão de desempenho (para incluir na avaliação anual os aspectos comportamentais, as metas e os projetos individuais); recompensas (para reforçar o entendimento dos critérios da estrutura que compõem a remuneração total, garantindo mais transparência aos funcionários); e comunicação de duas vias (com o estabelecimento de processos formais de trabalho e limites de atuação por área responsáveis, para ganhar agilidade, alinhamento e *accountability* ao longo da cadeia de valor).

Na Comgás, a última pesquisa foi feita em novembro e dezembro de 2012, com 97% de adesão. Uma das principais iniciativas vinculadas aos resultados foi o projeto Cultura, no qual, por intermédio de uma metodologia internacional (*assessment* cultural), a empresa identificou e implementou diversas iniciativas para alavancar a nova cultura desejada: ainda mais focada no cliente, no trabalho em equipe e nos resultados. Como consequência desse trabalho, foram criadas as Atitudes Comgás e racionalizado o ciclo de gestão de pessoas na empresa. Outras frentes favoreceram a comunicação da estratégia em todos os níveis e fortaleceram o processo de gestão de desempenho.





Os conteúdos gerais estão presentes no relatório e trazem informações corporativas e, em alguns casos, por negócios. Os dados consolidados da Companhia contemplam as empresas Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes e informações específicas da sede corporativa <GRI EC3, LA1, LA9, LA11, HR1, SO6, SO8 E G4-10>. A Comgás também foi contemplada em al-

guns indicadores <GRI EC1, EC4, SO3, SO4 E SO5>.

Após a apresentação dos indicadores consolidados, serão apresentados os indicadores específicos de cada negócio, escolhidos a partir dos temas mais relevantes, identificados na tabela abaixo. Não foram considerados indicadores da Raizen, que possui um processo independente e

um relatório próprio, para acessar o Relatório de Sustentabilidade 2013 da Raizen acesse o site (<http://www.raizen.com.br/>).

A verificação externa checkou os indicadores marcados na tabela abaixo, cuja carta de assegu-  
 ração segue na p.62

Conteúdos gerais			
	Descrição	Verificação externa	Página/resposta
<b>Estratégia e análise</b>			
G4-1	Mensagem do presidente	—	3
<b>Perfil organizacional</b>			
G4-3	Nome da organização	●	8 e 9 do relatório de sustentabilidade
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	●	8 e 9 do relatório de sustentabilidade
G4-5	Localização da sede da organização	●	8 do relatório de sustentabilidade
G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	—	Todos as operações significativas dos negócios da Cosan estão localizadas no Brasil. Alguns negócios contam com escritórios no exterior para favorecer as exportações e importações
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	●	8 do relatório de sustentabilidade
G4-8	Mercados em que a organização atua	—	8 do relatório de sustentabilidade
G4-9	Porte da organização	—	6, 8, 9 e 10 do relatório de sustentabilidade
G4-10	Perfil dos empregados	●	20, 36, 42, 56 do relatório de sustentabilidade; 3, 8, 13, 20 e 23 do caderno GRI
G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	—	56 do relatório de sustentabilidade
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	●	12, 13 e 38 do relatório de sustentabilidade
G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	●	11 do relatório de sustentabilidade
G4-14	Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	—	A Cosan aplica o princípio da precaução seguindo
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	—	Informação não disponível

Conteúdos gerais			
	Descrição	Verificação externa	Página/resposta
G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais	—	Informação disponível em: <a href="http://sustentabilidade.cosan.com/pt-br/governo">http://sustentabilidade.cosan.com/pt-br/governo</a>
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	—	8 do relatório de sustentabilidade
G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório	—	4 e 5 do relatório de sustentabilidade
G4-19	Lista dos temas materiais	—	4 e 5 do relatório de sustentabilidade
G4-20	Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	—	4, 5, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade
G4-21	Limite, fora da organização, de cada aspecto material	—	4, 5, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	—	4 do relatório de sustentabilidade
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	—	4 e 5 do relatório de sustentabilidade
Engajamento de <i>stakeholders</i>			
G4-24	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	—	4, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	—	4 do relatório de sustentabilidade; Mais informações no RS2012/2013
G4-26	Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>	—	4 do relatório de sustentabilidade; Mais informações no RS2012/2013
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>	—	5 do relatório de sustentabilidade; A Cosan privilegiou neste relatório os temas mais transversais e relevantes para os negócios. As percepções de cada um dos públicos sobre os temas relevantes são consideradas na gestão interna dos temas. Mais informações no RS2012/2013
Perfil do relatório			
G4-28	Período coberto pelo relatório	—	4 do relatório de sustentabilidade
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	—	Ano fiscal 2012/2013
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	—	Anual. A partir de 2013, foi considerado o período entre janeiro e dezembro
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	—	falecosan@cosan.com.br
G4-32	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	—	4 e 58 do relatório de sustentabilidade
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	—	A carta de asseguração está disponível na página 62 e 63
Governança			
G4-34	Estrutura de governança da organização	—	8 do relatório de sustentabilidade
Ética e integridade			
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	●	8 do relatório de sustentabilidade
G4-57	Mecanismos internos e externos de orientação sobre ética e conformidade	●	8 do relatório de sustentabilidade
G4-58	Mecanismos internos e externos para comunicar preocupações sobre comportamentos não éticos	●	8 do relatório de sustentabilidade

# Índice remissivo GRI

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS					
	Descrição	Omissão	Verificação externa	Página/resposta	Escopo
<b>Categoria econômica</b>					
<b>Desempenho econômico</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		—	10 e 11 do relatório de sustentabilidade	Geral
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído		●	11 do relatório de sustentabilidade; 3 e 4 do caderno GRI	Dados consolidados
G4-EC3	Cobertura das obrigações no plano de pensão de benefício		●	53 do relatório de sustentabilidade; 4 e 13 do caderno GRI	Dados consolidados; Comgás
G4-EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo		●	11 do relatório de sustentabilidade; 4 do caderno GRI	Dados consolidados
<b>Impactos econômicos indiretos</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		—	9, 33 e 39 do relatório de sustentabilidade	Geral
G4-EC7	Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público		●	9 do relatório de sustentabilidade; 4 do caderno GRI	Dados consolidados
G4-EC8	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos		●	33 e 39 do relatório de sustentabilidade; 8, 13, 20 e 23 do caderno GRI	Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes e Comgás
<b>Categoria ambiental</b>					
<b>Biodiversidade</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		—	33 do relatório de sustentabilidade	Radar
G4-EN11	Localização e tamanho da área pos-suída		●	33 e 36 do relatório de sustentabilidade; 9, 14, 20, 21 e 23 do caderno GRI	Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes e Comgás
<b>Efluentes e resíduos</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		—	22 e 42 do relatório de sustentabilidade	Rumo, Cosan Lubrificantes
G4-EN24	Número e volume total de derrama-mentos significativos		●	22 e 42 do relatório de sustentabilidade; 8, 9, 14 e 24 do caderno GRI	Cosan Lubrificantes, Rumo e Comgás
<b>Produtos e serviços</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		—	22 e 42 do relatório de sustentabilidade	Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes
G4-EN27	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais		●	22, 23 e 36 do relatório de sustentabilidade; 9, 14, 21 e 24 do caderno GRI	Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes e Comgás
G4-EN28	Percentual de produtos e embalagens recuperados, por categoria de produtos		●	42 do relatório de sustentabilidade; 25 do caderno GRI	Cosan Lubrificantes
<b>Transportes</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		—	22 do relatório de sustentabilidade	Rumo
G4-EN30	Impactos ambientais significativos referentes a transporte de produtos e de trabalhadores		—	22 do relatório de sustentabilidade; 9 e 10 do caderno GRI	Rumo
<b>Avaliação ambiental de fornecedores</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		—	22, 36, 38 e 44 do relatório de sustentabilidade	Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes
G4-EN33	Impactos ambientais negativos signifi-cativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores		●	22, 36, 38 e 44 do relatório de sustentabili-dade; 9, 10, 14, 15, 21 e 25 do caderno GRI	Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes, Comgás
<b>Categoria social – práticas trabalhistas e trabalho decente</b>					
<b>Emprego</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		—	54 e 56 do relatório de sustentabilidade	Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes, Comgás
G4-LA1	Número total e taxas de novas contra-ções e rotatividade de empregados		●	5 e 15 do caderno GRI	Dados consolidados; Comgás
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		—	23, 40 e 44 do relatório de sustentabilidade	Rumo, Cosan Lubrifi-cantes, Comgás
G4-LA6	Taxas de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos		●	23 e 40 do relatório de sustentabilidade; 10, 16 e 26 do caderno GRI	Cosan Lubrificantes, Rumo, Comgás
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação		●	44 do relatório de sustentabilidade; 11, 16 e 26 do caderno GRI	Cosan Lubrificantes, Rumo, Comgás
<b>Treinamento e educação</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		—	54 e 56 do relatório de sustentabilidade	Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes, Comgás

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS					
	Descrição	Omissão	Verificação externa	Página/resposta	Escopo
G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano		●	5, 6, 11, 16, 21 e 26 do caderno GRI	Dados consolidados; Rumo, Radar Cosan Lubrificantes e Comgás
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho		●	6, 11, 17, 22 e 26 do caderno GRI	Dados consolidados; Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes e Comgás
<b>Categoria social – direitos humanos</b>					
<b>Investimentos</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		–	36 do relatório de sustentabilidade	Radar
G4-HR1	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos		●	6 e 17 do caderno GRI	Dados consolidados; Comgás
<b>Categoria social – sociedade</b>					
<b>Comunidades locais</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		–	As operações da Cosan estão ao longo do território nacional e envolvem muitos stakeholders (ver pág. 12 e 13). As diferentes abordagens dos negócios podem ser conferidas através do indicador G4-SO1, no caderno GRI	Cosan Lubrificantes, Rumo, Comgás
G4-SO1	Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local		●	29 do relatório de sustentabilidade; 11, 17 e 26 do caderno GRI	Comgás, Cosan Lubrificantes, Rumo
<b>Combate à corrupção</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		–	8 do relatório de sustentabilidade	Dados consolidados
G4-SO3	Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção		●	8 do relatório de sustentabilidade; 6 do caderno GRI	Dados consolidados
G4-SO4	Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção		●	8 do relatório de sustentabilidade; 6 e 7 do caderno GRI	Dados consolidados
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		●	8 do relatório de sustentabilidade; 7 do caderno GRI	Dados consolidados
<b>Políticas públicas</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		–	15, 16 e 17 do relatório de sustentabilidade – abordagem dos líderes sobre temas de interesse público	Geral
G4-SO6	Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições		●	7 e 18 do caderno GRI	Dados consolidados; Comgás
<b>Conformidade</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		–	8 do relatório de sustentabilidade	Geral
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias		●	7 e 18 do caderno GRI	Dados consolidados; Comgás
<b>Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		–	36, 38, 39 e 44 do relatório de sustentabilidade	Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes, Comgás
G4-SO10	Impactos negativos significativos, reais e potenciais, da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas		●	36, 38, 39 e 44 do relatório de sustentabilidade; 8, 18, 22 e 27 do caderno GRI	Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes, Comgás
<b>Categoria social – responsabilidade pelo produto</b>					
<b>Saúde e segurança do cliente</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		–	21, 40 e 44 do relatório de sustentabilidade	Cosan Lubrificantes, Rumo, Comgás
G4-PR1	Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços		●	21, 40 e 44 do relatório de sustentabilidade; 11, 18 e 27 do caderno GRI	Cosan Lubrificantes, Rumo, Comgás
<b>Rotulagem de produtos e serviços</b>					
G4-DMA	Forma de gestão		–	Apesar do Aspecto GRI se referir à rotulagem, o indicador PR5 se encaixa entre os temas materiais pela relevância do cliente entre os serviços da Comgás. 30 do relatório de sustentabilidade	Comgás
G4-PR5	Resultados de pesquisas medindo a satisfação do cliente		●	30 do relatório de sustentabilidade 19 do caderno GRI	Comgás

# Relatório de Asseguarção Limitada dos Auditores Independentes sobre as informações de sustentabilidade contidas no Performance Cosan 2013

Aos Administradores  
Cosan S.A. Indústria e Comércio

São Paulo- SP

## **Introdução**

Fomos contratados pela Cosan S.A. Indústria e Comércio para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre a compilação das informações de sustentabilidade contidas no Performance Cosan 2013 da Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Cosan"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

## **Responsabilidades da administração**

A administração da Cosan é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Performance Cosan 2013 de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações de sustentabilidade contidas no Performance Cosan 2013, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – "Emissão de Relatório de Asseguarção Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social", emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo IAASB – *International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de se obter segurança limitada de que as informações de sustentabilidade contidas no Performance Cosan 2013, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acor-

do com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Cosan envolvidos na elaboração das informações de sustentabilidade, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para se obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações de sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Performance Cosan 2013 de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de

sustentabilidade contidas no Performance Cosan 2013 da Cosan;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações de sustentabilidade contidas no Performance Cosan 2013;

(d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou os registros contábeis; e

(e) Obtenção de evidências dos indicadores do GRI - G4, selecionados como os mais relevantes (materiais), contidos no Performance Cosan 2013 e apresentados no "Sumário GRI".

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto à aderência com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4) aplicáveis na elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Performance Cosan 2013.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

## Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade contidas no Performance Cosan 2013. Consequentemente, não nos foi possível obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade contidas no Performance Cosan 2013. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não

realizamos qualquer trabalho em dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

## Conclusão

Com base nos procedimentos aplicados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade contidas no Performance Cosan 2013 da Cosan S.A. Indústria e Comércio não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4).

São Paulo, 3 de junho de 2014

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Valdir Augusto de Assunção  
Contador CRC 1SP 135319/O-9

Edmilson Monutti  
Contador CRC 1SP 258388/O-0

[www.cosan.com](http://www.cosan.com)

 [facebook.com/CosanBrasil](https://facebook.com/CosanBrasil)

 [linkedin.com/company/cosan](https://linkedin.com/company/cosan)

 [vimeo.com/channels/cosanbrasil](https://vimeo.com/channels/cosanbrasil)

# Performance Cosan 2013

—  
Caderno de indicadores GRI



As informações presentes neste documento buscam sintetizar os indicadores monitorados pela Cosan, definidos a partir do cruzamento entre as matrizes de materialidade de cada negócio. Para obter mais informações sobre esse processo, acesse o Relatório Anual da Cosan 2013, disponível no site.

Em decorrência da mudança no portfólio de investimentos, a Cosan alterou a forma de reportar os resultados do exercício social. Anteriormente reportava suas informações relacionadas ao ano-safra e, a partir do Relatório Anual de 2013, as informações foram coletadas com base no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro (algumas informações excepcionalmente se referiram ao período de 1º de abril a 31 de dezembro, totalizando nove meses).

Os dados consolidados da Companhia contemplam as empresas Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes e informações específicas da sede corporativa (EC3, LA1, LA9, LA11, HR1, SO6, SO8 e G4-10). A Comgás também foi contemplada em alguns indicadores (EC1, EC4, SO3, SO4 e SO5).

Após a apresentação dos indicadores consolidados, serão mostrados os indicadores específicos de cada negócio, conforme identificados na tabela abaixo. Não foram considerados indicadores da Raizen, que possui um processo independente e um relatório próprio; para acessar o Relatório de Sustentabilidade 2013 da Raizen, acesse o site (link).

Indicadores G4	Descrição	Empresas que respondem ao indicador	Página
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	Dados consolidados	3 e 4
G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício da organização.	Dados consolidados Comgás	4 13
G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo.	Dados consolidados	4
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	Dados consolidados	4
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	Rumo	8
		Comgás	13
		Radar	20
		Cosan Lubrificantes	23
G4-EN11	Localização e tamanho da área possuída.	Rumo	9
		Comgás	14
		Radar	20 e 21
		Cosan Lubrificantes	23
G4-EN24	Número e volume total de derramamentos significativos.	Rumo	9
		Comgás	14
		Cosan Lubrificantes	24
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	Rumo	9
		Comgás	14
		Radar	21
		Cosan Lubrificantes	24
G4-EN28	Percentual de produtos e embalagens recuperados, por categoria de produto.	Cosan Lubrificantes	25
G4-EN30	Impactos ambientais referentes a transporte de produtos e de trabalhadores.	Rumo	9 e 10
G4-EN33	Impactos ambientais significativos reais ou potenciais na cadeia de fornecedores e ações tomadas.	Rumo	9 e 10
		Comgás	14 e 15
		Radar	21
		Cosan Lubrificantes	25

G4-LA1	Número total e taxa de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região.	Dados consolidados	5
		Comgás	15
G4-LA6	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos.	Rumo	10
		Comgás	16
		Cosan Lubrificantes	26
G4-LA7	Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à ocupação.	Rumo	11
		Comgás	16
		Cosan Lubrificantes	26
G4-LA9	Média de horas por treinamento por ano.	Dados consolidados	5 e 6
		Rumo	11
		Comgás	16
		Radar	21
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho.	Cosan Lubrificantes	26
		Dados consolidados	6
		Rumo	11
		Comgás	17
G4-HR1	Percentual e número total de acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos.	Radar	22
		Cosan Lubrificantes	26
		Dados consolidados	6
		Comgás	17
G4-SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades.	Rumo	11
		Comgás	17
		Cosan Lubrificantes	26
G4-SO3	Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.	Dados consolidados	6
G4-SO4	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção.	Dados consolidados	6 e 7
G4-SO5	Casos de corrupção confirmados e medidas tomadas.	Dados consolidados	7
G4-SO6	Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições.	Dados consolidados	7
		Comgás	18
G4-SO8	Descrição de multas significativas e número total de sanções não monetárias.	Dados consolidados	7
		Comgás	18
G4-SO10	Impactos relacionados à sociedade significativos reais ou potenciais na cadeia de fornecedores e ações tomadas.	Rumo	8
		Comgás	18
		Radar	22
		Cosan Lubrificantes	27
G4-PR1	Política para preservar a saúde e segurança do consumidor durante o uso do produto.	Rumo	11
		Comgás	18
		Cosan Lubrificantes	27
G4-PR5	Resultados de pesquisas medindo a satisfação dos clientes.	Comgás	19
G4-10	Perfil dos funcionários	Dados consolidados	3
		Rumo	8
		Comgás	13
		Radar	20
		Cosan Lubrificantes	23

# Corporativo Cosan

## Perfil organizacional

### G4-10 Perfil dos funcionários

O número de funcionários cresceu em relação ao ano anterior, atingindo o total de 1.879 funcionários (estrutura corporativa Cosan, Rumo, Radar Cosan Lubrificantes). Desse total, 84% são do gênero masculino e atuam na região de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro. Somando o time Comgás, a Cosan contam com mais de 3 mil funcionários. Os funcionários terceiros são administrados pelas próprias áreas solicitantes e suas informações não estão acessíveis ao RH Corporativo. O número de colaboradores da Rumo pode sofrer variações em decorrência da safra da cana de açúcar (abril a março).

Funcionários por nível funcional	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho	1	0	1	0
Diretoria	20	2	22	3
Gerência	57	15	76	15
Chefia/coordenação	62	31	64	27
Técnica/supervisão	35	8	43	10
Administrativo	137	136	128	126
Operacional	1.191	92	1.237	90
Trainees	3	1	0	0
Aprendizes	6	1	0	0
Estagiários	14	14	15	22
Total por gênero	1.525	300	1.586	293
Total	1.825		1.879	

Funcionários por tipo de contrato	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tempo determinado	20	15	15	23
Tempo indeterminado	1.505	285	1.571	270
Total por gênero	1.525	300	1.586	293
Total	1.825		1.879	

Funcionários por tipo de emprego	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Jornada integral	739	258	736	250
Meio período	786	42	850	43
Total por gênero	1.525	300	1.586	293
Total	1.825		1.879	

Funcionários por região	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Interior de São Paulo	246	57	214	45
Rio de Janeiro	86	36	103	39
Rio de Janeiro - Ilha do Governador	164	50	168	61
Santos	926	74	993	69
São Paulo	103	83	108	79
Total por gênero	1.525	300	1.586	293
Total	1.825		1.879	

Dados referentes ao período de janeiro a dezembro de 2013.

Na sede corporativa da Cosan, em São Paulo, 42% dos funcionários são mulheres e 97% são contratados por período integral.

Funcionários por nível funcional	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho			1	0
Diretoria	9	2	7	3
Gerência	14	7	14	5
Chefia/coordenação	14	14	18	10
Técnica/supervisão	3	0	3	0
Administrativo	49	61	27	48
Operacional	29	15	23	16
Aprendizes	0	1	0	0
Estagiários	1	4	1	2
Total por gênero	119	104	94	84
Total	223		178	

Funcionários por tipo de contrato	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tempo determinado	1	5	1	2
Tempo indeterminado	119	99	93	82
Total por gênero	120	104	94	84
Total	224		178	

Funcionários por tipo de emprego	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Jornada integral	118	98	92	82
Meio período	2	6	2	2
Total por gênero	120	104	94	84
Total	224		178	

Funcionários por região	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Interior de São Paulo	42	34	19	21
São Paulo	78	70	75	63
Total por gênero	120	104	94	84
Total	224		178	

## Indicadores econômicos Aspecto: Desempenho econômico

### EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído

Em 2013, a Cosan gerou mais de três bilhões de reais a serem distribuídos entre os públicos de interesse. Desse valor, 16,4% foram distribuídos entre os acionistas. Impostos, taxas e contribuições para o governo representaram 33,3%. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em julho de 2013, a Companhia alterou seu exercício social, considerando a mudança no seu portfólio de investimentos. O período de exercício passa a ser entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro, e esse ano será excepcionalmente de nove meses (iniciado em 1.º de abril e encerrado em 31 de dezembro de 2013).

O Distribuição do Valor Adicionado (DVA) apresentado para o ano de 2013 não pode ser comparado ao DVA do ano anterior em razão da diferença no número de meses reportados. No ano de 2012 foi considerado o exercício de doze meses (iniciado em 1.º de abril de 2012 e encerrado em 31 de março de 2013), e para o ano de 2013 foram reportados montantes referentes a 9 meses (iniciado em 1.º de abril de 2013 e encerrado em 31 de dezembro de 2013) em razão da alteração no exercício fiscal da empresa.

Distribuição do Valor Adicionado em % <sup>1</sup>	2013
Acionistas	16,4
Colaboradores	10,9
Governo	33,3
Lucro retido	1,0
Juros e aluguéis	38,4

Demonstração do Valor Adicionado (em milhares de reais) <sup>1</sup>	2013
Receitas	8.689.628,00
Insumos adquiridos de terceiros	-5.907.545,00
Valor adicionado bruto	2.782.083,00
Retenções	-439.144,00
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.342.939,00
Valor adicionado recebido em transferência	664.829,00
Valor adicionado total a distribuir	3.007.768,00

<sup>1</sup> Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla as empresas Rumo, Comgás Radar e Cosan Lubrificantes).

### EC3 Cobertura das obrigações no plano de pensão de benefício

A Cosan oferece aos colaboradores um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição variável, aplicado a todos os funcionários de todas as unidades de negócio, independentemente do nível salarial e hierárquico ou tempo de serviço. A participação no plano é voluntária e não há restrições em razão de salários, cargos, região ou tempo de empresa.

O empregador contribui com 100% do valor da contribuição do empregado (apenas para contribuição básica). O empregado, por sua vez, pode contribuir com até 11% do valor do salário de participação que exceder a 10 URs (Unidade de Referência, atualmente em R\$ 2.984,70).

Em 2013, o patrimônio do fundo foi de R\$ 16.817 milhões, as reservas matemáticas para cobertura do plano foram calculadas em R\$ 15.083 milhões e os benefícios oferecidos foram equivalentes a R\$ 562 mil<sup>1</sup>.

Em 2014, serão realizadas ações para incrementar a quantidade de participantes do plano, principalmente de cargos operacionais, estimulando assim o planejamento de sua aposentadoria.

<sup>1</sup> Informados apenas valores resgatados e portados a outras entidades. Valores consolidados da Rumo, Radar e Cosan Lubrificantes.

### EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo

Os incentivos fiscais abrangem tanto os aportes em esfera federal (IRPJ) quanto estadual (ICMS). Os valores de incentivos de IRPJ somam R\$ 4,8 milhões e foram destinados a projetos voltados à cultura, ao esporte e a fundos de apoio à criança e ao adolescente. Os valores de incen-

tivos de ICMS possuem montante de R\$ 1,6 milhão e foram destinados a projetos ligados ao esporte e à cultura no Estado de São Paulo. O governo não está presente na estrutura de ações da organização. As demais formas de ajuda financeira recebidas podem ser conferidas na tabela abaixo:

Forma de ajuda financeira recebida	2013 (R\$)
Incentivos e créditos fiscais	6.391.506
Subsídios <sup>1</sup>	420.622.774
Subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	180.000
Valor total	427.194.280

<sup>1</sup> Os valores indicados na rubrica "Subsídio" referem-se a contratos com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

## Aspecto: Impactos econômicos indiretos

### EC7 Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público

Em 2013 a Cosan investiu, por meio das suas empresas controladas, via leis de incentivos, patrocínios e créditos fiscais, aproximadamente R\$ 15,8 milhões<sup>1</sup> em projetos voltados à cultura, esporte, educação e fundos de apoio à criança e ao adolescente. São exemplos:

- Museu Pelé: Restauração do Casarão de Valongo e construção do Museu Pelé, em Santos.
- Hospital Pequeno Príncipe: apoio a duas iniciativas (avanços em tratamento de saúde – Pelo Direito à Vida e Projeto Família Participante), para contribuir com a redução da mortalidade infantojuvenil e fortalecer o vínculo afetivo entre a família e a criança durante o período de internação do paciente do SUS.
- Comunitas – Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável: para buscar o aprimoramento da gestão pública municipal. As empresas contribuirão, além dos recursos financeiros, com sua expertise em investimento social corporativo, nas áreas de gestão, educação e saúde.
- Movimento Brasil Competitivo (MBC): apoio ao programa "Modernizando a gestão pública", para obtenção de melhorias de gestão e ganho de competitividade e eficiência na administração pública.

<sup>1</sup> Valor não considera investimentos da Raizen.

## Práticas trabalhistas e trabalho decente

### Aspecto: emprego

#### LA1 Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de funcionários

Em 2013, foram contratados 512 novos colaboradores, sendo 422 homens. Desse total, 60% dos novos colaboradores são da região de Santos, e a maior parte (62%) tem idade inferior a 30 anos. Nesse período, foram desligados 439 funcionários, sendo 81% do gênero masculino.

Desligamentos por gênero	2012	2013
Unidade de negócio		
Masculino	351	356
Feminino	86	83
Total	437	439

Desligamentos por faixa etária	2012	2013
Unidade de negócio		
Abaixo de 30 anos	251	263
Entre 31 e 50 anos	160	159
Acima de 50 anos	26	17
Total	437	439

Desligamentos por região	2012	2013
Unidade de negócio		
Interior de São Paulo	42	90
Rio de Janeiro	61	25
Rio de Janeiro - Ilha do Governador	0	33
Santos	313	267
São Paulo	21	24
Total	437	439

Contratação por gênero	2012	2013
Unidade de negócio		
Masculino	524	422
Feminino	124	90
Total	648	512

Contratação por região	2012	2013
Unidade de negócio		
Interior de São Paulo	83	59
Rio de Janeiro	26	37
Rio de Janeiro - Ilha do Governador	53	60
Santos	407	305
São Paulo	79	51
Total	648	512

Contratação por faixa etária	2012	2013
Unidade de negócio		
Abaixo de 30 anos	395	315
Entre 31 e 50 anos	247	188
Acima de 50 anos	6	9
Total	648	512

Taxa de rotatividade por gênero (%)	2012	2013
Unidade de negócio		
Masculino	19,22	18,95
Feminino	4,71	4,42

Taxa de rotatividade por faixa etária (%)	2012	2013
Unidade de negócio		
Abaixo de 30 anos	13,75	14,00
Entre 30 e 50 anos	8,76	8,46
Acima de 50 anos	1,42	0,90

Taxa de rotatividade por região (%)	2012	2013
Unidade de negócio		
Interior de São Paulo	2,30	4,79
Rio de Janeiro	3,34	1,33
Rio de Janeiro - Ilha do Governador	0,00	1,76
Santos	17,14	14,21
São Paulo	1,15	1,28

Taxa de contratação por gênero (%)	2012	2013
Unidade de negócio		
Masculino	28,70	22,46
Feminino	6,79	4,79

Taxa de contratação por faixa etária (%)	2012	2013
Unidade de negócio		
Abaixo de 30 anos	21,63	16,76
Entre 30 e 50 anos	13,53	10,01
Acima de 50 anos	0,33	0,48

Taxa de contratação por região (%)	2012	2013
Unidade de negócio		
Interior de São Paulo	4,55	3,14
Rio de Janeiro	1,42	1,97
Rio de Janeiro - Ilha do Governador	2,90	3,19
Santos	22,29	16,23
São Paulo	4,33	2,71

## Aspecto: Treinamento e educação

#### LA9 Média de horas de treinamento por ano

Em 2013, o Sistema de Acompanhamento de Processos (SAP) registrou uma média de 15,5 horas de treinamento por funcionário. Esse indicador apresentou números inferiores ao dado real, pelo fato de que a maior parte dos negócios não utiliza esse sistema para registrar as horas de treinamento. Com a consolidação da área Corporativa de Desenvolvimento Organizacional, em 2014, espera-se que os controles sejam aprimorados e novas ações em treinamento sejam realizadas. O valor investido em treinamento e instrução profissional foi de aproximadamente R\$ 2,4 milhões no período.

Horas de treinamento por gênero <sup>1</sup>	2012			2013		
	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador
Homens	1.525	14.633	9,6	1.586	28.275	17,8
Mulheres	300	2.006	6,7	293	825	2,8
Total	1.825	16.639	9,1	1.879	29.100	15,5

<sup>1</sup> Números referentes aos dados consolidados. Não contempla Comgás e Raizen.

Horas de treinamento por categoria funcional	2012			2013		
	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador
Conselho				1	0	0
Diretoria	22	150	6,8	25	17	0,7
Gerência	72	637	8,8	91	635	7
Che-	93	759	8,2	91	988	10,9

função						
Técnica/supervisão	43	798	18,6	53	732	13,8
Administrativo	273	2.960	10,8	254	1.433	5,6
Operacional	1.283	11.223	8,7	1.327	25.296	19,1
Trainees	4	113	28,1	0	0	0
Aprendizes	7	0	0	0	0	0
Estagiários	28	0	0	37	0	0
TOTAL	1.825	16.639	9,1	1.879	29.100	15,5

### LA11 Percentual de funcionários que recebem análise de desempenho

Os processos formais para avaliação individual de desempenho são realizados somente com os funcionários elegíveis a bônus. Com os demais, são feitas reuniões de feedback. Dentre os colaboradores da Cosan, considerando Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes e sede corporativa, 12,7% receberam análise de desempenho em 2013. Com relação à área corporativa da Companhia, esse percentual foi de 36,5%. As análises de desempenho são aplicadas para os níveis funcionais: conselho, diretoria, gerência, chefia e coordenação. Está em análise a aplicação de avaliação individual formal também para funcionários não elegíveis ao bônus das áreas administrativas.

Funcionários que receberam análise de desempenho	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de colaboradores	1.526	300	1.586	293
Número de colaboradores submetidos à análise de desempenho e desenvolvimento de carreira	144	44	186	52
% por gênero	9	15	12	18
% total	10		12,7	

## Direitos humanos Aspecto: Investimento

### HR1 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos

A Cosan adota procedimentos para prevenir riscos relacionados a esse tema, como a não contratação de fornecedores que possuam ameaça de trabalho escravo e infantil ou qualquer irregularidade relacionada a direitos humanos em suas operações. A Companhia conta com cláusulas referentes ao tema nos contratos assinados com terceiros. Destacam-se os seguintes pontos:

- A não utilização de mão de obra infantil no exercício de suas atividades.
- A não utilização de mão de obra em condições análogas à de trabalho escravo.
- Obedecer aos limites diários de jornada de trabalho

legalmente previstos.

- Obter e manter válidas todas as licenças e condições sanitárias e ambientais exigíveis por lei e por todos e quaisquer órgãos públicos competentes para o exercício de suas atividades.
- Efetuar o pagamento de todos os tributos e contribuições previdenciárias.
- Observar as normas ambientais e de saúde e medicina do trabalho.
- Envidar os melhores esforços para que as obrigações acima referidas também sejam observadas por seus fornecedores de insumos e serviços.
- Cumprir todas as obrigações trabalhistas com seus empregados.

Nos contratos também é incluída a cláusula de Políticas da Cosan, que engloba a Política Empresarial Anticorrupção\* (atualizada pela nova Lei Anticorrupção Brasileira n.º 12.846/2013) e a Política Antitruste. No entanto, não é possível identificar o percentual de contratos que abrangem questões sobre direitos humanos, uma vez que cada contrato é desenvolvido de acordo com suas especificidades.

## Sociedade Aspecto: Combate à corrupção

### SO3 Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção

As unidades de negócio e as empresas controladas possuem mecanismos de conscientização e assegurações preventivas relacionadas à corrupção, como código de conduta, políticas e termos de adesão para funções mais expostas (presidentes, VPs, diretores e outros cargos-chave), e esses mecanismos são difundidos por meio de treinamentos pontuais para os gestores das empresas e bianuais para gestores e funcionários-chave.

Fornecedores e parceiros são conscientizados por meio de comunicados e cláusulas-padrão anticorrupção presentes nos contratos firmados. Já os nossos clientes possuem acesso ao Código de Conduta, divulgado ao público interno e externo pelo website da Cosan.

Qualquer caso pode ser reportado no Canal de Ética, que é amplamente divulgado interna e externamente e gerenciado por uma empresa terceira, de forma independente para evitar conflitos de interesse.

Como resultado, não foram identificados riscos significativos relativos ao tema nas operações da Companhia. Em 2014, a Cosan pretende manter as boas práticas e reforçar ainda mais os aspectos de monitoramento de riscos e ações de conformidade.

### SO4 Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção

Todos os gestores da Cosan participaram de treinamento anticorrupção em 2012, incluindo os oito membros do Conselho e 100% dos colaboradores dos níveis da diretoria, chefia e coordenação; em 2013 não houve treinamentos anticorrupção. Além disso, aproximadamente 50 parceiros de escritórios de advocacia e consultoria e outros 15 distribuidores foram comunicados sobre esses procedimentos.

Outras medidas adotadas para combater a corrupção e promover a ética e integridade no mercado foram a implantação do Código de Conduta, Política Anticorrupção, Cláusula padrão em contratos com terceiros e o Projeto Empresa Limpa.

### SO5 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Em 2013, não foram reportado casos de corrupção nos canais disponibilizados pela Companhia. Quando há registros, o Comitê de Ética faz a análise e apuração. Os episódios julgados procedentes implicam o desligamento imediato do funcionário e notificação às autoridades, quando aplicável.

## Aspecto: Políticas públicas

### SO6 Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições

Segundo o Código de Conduta da Cosan, contribuições políticas só podem ser efetuadas pelo corporativo (Cosan), após análise e aprovação prévia do Conselho de Administração. Funcionários, diretores ou conselheiros podem efetuar contribuições ou envolver-se em atividades políticas em seus próprios nomes, porém, ninguém será reembolsado pela Companhia, direta ou indiretamente, por contribuições políticas pessoais. É proibido o pagamento ou oferecimento de vantagem, direto ou indireto, aos ocupantes de cargos públicos e similares, no Brasil ou no exterior.

## Aspecto: Conformidade

### SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias

Sanções por descumprimento a leis ou regulamentos <sup>1</sup>	
Cosan	Em 2013, a Cosan recebeu três sanções administrativas, impostas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A Companhia acredita estar em conformidade com a legislação vigente e interpôs recursos, que ainda estão em julgamento.
Cosan Lubrificantes	A Cosan Lubrificantes recebeu três sanções administrativas em 2013, impostas pela Cetesb e pelo Ibama, que entenderam que a empresa havia violado dispositivos legais. A empresa acredita estar em conformidade com a legislação vigente e interpôs recursos, que ainda estão em julgamento. Ainda em 2013 ocorreram três sanções não monetárias ambientais.
Comgás	A Comgás não recebeu multa significativa em 2013, considerando o valor de R\$ 1 milhão como corte, em razão de não conformidade com leis e regulamentos, até mesmo na esfera trabalhista e do consumidor.
Radar	A Radar não sofreu sanções administrativas e judiciais em decorrência de descumprimento a leis e regulamentos em 2013.
Rumo	A Rumo recebeu duas sanções administrativa não monetárias, a empresa acredita estar em conformidade com a legislação vigente e interpôs recursos, que ainda estão em julgamento. Ainda em 2013, está envolvida em dois processos arbitrais de caráter sigiloso. Em um deles, a contraparte objetiva a manutenção de contrato de prestação de serviços, entretanto a Rumo considera o contrato rescindido. O segundo também tem caráter contratual, no entanto, como o Tribunal Arbitral ainda não foi instaurado, não é possível estabelecer com precisão quais serão os pedidos das partes e o objeto da demanda. De toda forma, para este último caso, é certo que a Rumo pretende o reconhecimento de que a outra parte deve cumprir suas obrigações contratuais e honrar os elevados compromissos por ela assumidos em razão do grande investimento em infraestrutura feito pela Rumo.

<sup>1</sup> Nenhuma das empresas da Cosan recebeu multas significativas em 2013, considerando o valor de R\$ 1 milhão como corte.

# Indicadores Rumo

## Perfil organizacional

### G4-10 Perfil dos funcionários

Em 2013, o número de colaboradores na Rumo cresceu em relação ao ano anterior, totalizando 1.289 funcionários, cerca de 99% contratados por tempo indeterminado. O número de colaboradores de nível operacional pode sofrer variações em decorrência da safra da cana de açúcar (abril a março), especialmente entre os meses de julho e outubro.

Funcionários por nível funcional	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	4	0	6	0
Gerência	10	2	11	2
Chefia/coordenação	15	1	13	1
Técnica/supervisão	12	0	19	2
Administrativo	53	33	57	35
Operacional	1.031	58	1.085	50
Trainees	3	1	0	0
Terceiros	0	0	0	0
Aprendizes	6	0	0	0
Estagiários	3	3	2	6
Total por gênero	1.137	98	1.193	96
Total	1.235		1.289	

Funcionários por tipo de contrato	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tempo determinado	9	3	2	6
Tempo indeterminado	1.128	95	1.191	90
Total por gênero	1.137	98	1.193	96
Total	1.235		1.289	

Funcionários por tipo de emprego	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Jornada integral	364	69	357	69
Meio período	773	29	836	27
Total por gênero	1.137	98	1.193	96
Total	1.235		1.289	

Funcionários por região	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Interior de São Paulo	203	23	190	24
Santos	926	74	992	69
São Paulo	8	1	11	3
Total por gênero	1.137	98	1.193	96
Total	1.235		1.289	

## Indicadores econômicos e sociais

### Aspectos: Impactos econômicos indiretos; Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade

#### EC8 Descrição de impactos econômicos indiretos significativos

#### SO10 Impactos negativos significativos, reais e potenciais, da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas

Resultado de um brainstorm da equipe, o projeto Aliança Rumo com Transportadoras Rodoviárias busca mudar o perfil dos contratados, apoiando sua profissionalização e acolhendo tanto o motorista quando o transportador, contribuindo para um negócio mais seguro e eficiente. O objetivo é manter as relações duradouras, com crescimento e desenvolvimento para ambas as partes por meio de sistemas de gestão eficientes e bons canais de relacionamento.

A iniciativa estabelecerá metas no contrato, visando a melhoria dos controles operacionais e o aumento do nível do serviço. Uma das ações do projeto em 2013 foi a implantação de áreas de convivência para motoristas e suas famílias, além de reformas em alguns terminais para gerar melhor qualidade no trabalho.

Há, ainda, uma demanda pelo aumento da produtividade do serviço. Com a otimização das rotas, eles poderão se direcionar para terminais intermodais mais próximos, diminuindo o tempo de percurso e o volume de caminhões nas rodovias e obtendo mais eficiência.

Indicadores de desempenho quantitativos dos transportadores serão monitorados mensalmente por meio da iniciativa. Trimestralmente, será feita uma avaliação qualitativa pela Rumo, com foco na qualidade de processos e equipamentos, nas questões de saúde, segurança e meio ambiente e nas estratégias de gestão de pessoas. Os motoristas também avaliarão as questões de saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), os procedimentos operacionais da Rumo, a jornada laboral e os equipamentos disponibilizados.

## Indicadores ambientais

### Aspecto: Biodiversidade

#### EN11 Localização e tamanho da área possuída

As principais atividades da Rumo consistem na movimentação de cargas e no descarregamento e no carregamento de veículos rodoviários e ferroviários, além de funções administrativas no escritório, que se resumem em recebimento, expedição e cadastro de notas fiscais e em setores de apoio (RH, TI, QSSMA, Almoxarifado). A Rumo possui um empreendimento próprio localizada em Itirapina-SP (Latitude: -22.188279 Longitude: -47.790871) e uma área total de 2,1506 km<sup>2</sup>, sendo a área construída de 0,204 km<sup>2</sup> e a área de Reserva Legal de 0,4351 km<sup>2</sup>. As demais unidades da empresa não estão localizadas em áreas protegidas ou de biodiversidade.

A área construída da Rumo encontra-se adjacente a uma área de reserva legal e a uma área de alto valor de biodiversidade, que é uma zona rural, e, embora não tenham sido realizados estudos específicos, sabe-se que essa área possui fauna e flora com influência e importância para a biodiversidade regional. Tanto na área protegida quanto na área de alto índice de biodiversidade o ecossistema é terrestre. Porém, na área de APP também existe um ecossistema de água doce (Córrego das Cobras).

## Aspectos: Efluentes e resíduos; Transportes; Avaliação ambiente de fornecedores

#### EN24 Número e volume total de derramamentos significativos

#### EN30 Impactos ambientais significativos referentes a transporte de produtos e de trabalhadores

#### EN33 Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores

Não basta trabalhar para garantir que o produto transportado chegue ao seu destino íntegro, da forma como foi retirado. É preciso estar atento e gerir os possíveis impactos socioambientais da sua atividade.

A Rumo mapeou como um dos pontos críticos do transporte a emissão de particulados na atmosfera, uma ocorrência inerente ao processo que acontece em etapas como o descarregamento do açúcar (seja proveniente de caminhão ou vagões), no transporte por esteiras e outras.

Em caso de derrames ocasionados por acidentes nos trajetos, as ferrovias e os transportadores contratados se responsabilizam pelo recolhimento da carga, por recuperações ambientais e pela indenização das perdas. Caso haja

incidentes com vagões, o procedimento é separá-los e vedá-los antes de deixá-los circular. Em 2013 não houve derrames significativos de material em seus terminais, em especial no Porto de Santos, onde a operação é mais intensa.

A Rumo apresentou, em fevereiro de 2013, o Plano de Ação da Cetesb, Agência Ambiental do Estado, visando melhorar ainda mais o controle de emissão de particulados, atender a Legislação Ambiental vigente e melhorar a qualidade de vida da comunidade, que foi aceito e aprovado pelo órgão. Os procedimentos adotados para evitar ocorrências e garantir que os produtos derramados voltem para o processo são:

- Todo e qualquer pequeno derrame que aconteça no terminal é recuperado com pás carregadeiras (trator).
- Há bandeja de contenção nas esteiras transportadoras, que reduz os derrames das esteiras nas ruas do terminal.
- Há instalados nas esteiras do terminal raspadores que concentram os pontos de excesso de açúcar para cair em um único ponto (o excesso de açúcar depois é recolhido).
- Todos os vagões que saem do terminal, após vazios, são completamente fechados para evitar derrames ao longo do trajeto.

No caso de derramamento no percurso:

- As ferrovias respondem por todo e qualquer derrame que ocorra ao longo do trajeto.
- Antes de iniciarem o trajeto, todos os vagões são analisados quanto a possíveis vazamentos. Caso haja algum, o vagão é separado e vedado antes de circular.

Para 2014, a Rumo pretende reduzir a quantidade de derrames ao longo do processo e realizar de forma regular e controlada as limpezas preventivas das rotas operacionais.

## Aspectos: Produtos e serviços; Transportes; Avaliação ambiente de fornecedores

#### EN27 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais

#### EN30 Impactos ambientais significativos referentes a transporte de produtos e de trabalhadores

#### EN33 Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores

Sobre o uso de recursos naturais, a Rumo adota medidas mitigadoras no Porto de Santos, onde a operação é

mais intensa, como:

- **Água:** O consumo de água em 2013 foi de 43.014 m<sup>3</sup>. O terminal está estudando a possibilidade de realizar projetos para captação da água de chuva para reúso, mas ainda não há data prevista para a implantação do projeto.
- **Emissões:** Por meio de um plano de medição e monitoramento, a Rumo realiza inspeções com o anel de ringelmann para avaliar as condições de emissão de fumaça preta de suas fontes móveis e fixas e de uma amostragem mensal de caminhões de fornecedores. A empresa está instalando sistemas de despoejamento nas moegas, para evitar também a fuga do material particulado para a atmosfera (conforme cronograma protocolado e aprovado na agência da Cetesb de Santos).
- **Efluentes:** Na unidade de Santos, a Rumo não possui efluentes em seu processo produtivo. O esgoto da empresa é interligado à rede da Sabesp. Na unidade de Itirapina, há a Estação de Tratamento de Esgoto para tratar o efluente gerado antes de ele ser lançado no corpo hídrico. Na unidade de Sumaré, o terminal está implementando uma nova rede de drenagem de galerias pluviais.
- **Poluição sonora:** A Rumo realiza bianualmente a avaliação de ruído externo, conforme NBR 10.151. Os níveis de ruído encontrados nessas medições não caracterizam poluição sonora.
- **Resíduos:** A Rumo possui o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, além de realizar coleta seletiva e segregação de resíduos para evitar ao máximo a destinação incorreta. No ano de 2013 foram reciclados:

-22.670 kg de plástico e papéis (22% menos que no ano anterior);

-134.545 kg de metais ferrosos (94% mais em relação ao ano anterior);

-1.500 lâmpadas de vapor de mercúrio enviadas para descontaminação (50% menos em relação ao ano anterior);

-5.400 litros de óleo lubrificante enviado para refino (35% menos em relação ao ano anterior);

-15.440 kg de resíduos contaminado com óleo enviados para incineração (2.260 kg do ano de 2012).

<sup>1</sup> Anel de ringelmann - escala gráfica para avaliação calorimétrica de densidade de fumaça.

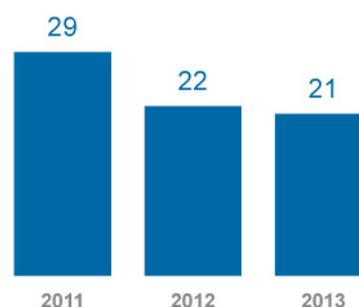
## Práticas trabalhistas e trabalho decente

### Aspecto: Saúde e segurança no trabalho

#### LA6 Taxas de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos

Em 2013, a taxa de lesões foi de 1,55, a taxa de doenças ocupacionais<sup>1</sup> foi de 0,12 e a de absenteísmo<sup>2</sup> de 709,30. Já o total de dias perdidos somou 6.147, correspondente a dias corridos após o incidente. Não houve registro de incidentes com mulheres e, quando se trata do número total de funcionários, os acidentes vêm diminuindo a cada ano.

#### Número de acidentes



<sup>1</sup> Os incidentes especificados referem-se a ocorrências registráveis (com ou sem afastamento). Não foram incluídos incidentes de simples atendimento e primeiros socorros. As unidades consideradas em 2012 e 2013 foram Santos, Sumaré, Itirapina e Jaú. Incidentes com autônomos e doenças ocupacionais e dias perdidos de terceiros e autônomos não são gerenciáveis.

<sup>2</sup> A taxa de absenteísmo masculino de 2011, 2012 e 2013 refere-se a valores consolidados, ou seja, masculino e feminino, não sendo possível efetuar cálculo de taxa de absenteísmo feminino graças aos valores de hora homem trabalhadas (hht) serem consolidados. Não há gestão de absenteísmo de terceiros.

Colaboradores	2011					2012					2013				
	Empregados		Terceiros		Total (E+T)	Empregados		Terceiros		Total	Empregados		Terceiros		Total
	Ho-mens	Mulheres	Ho-mens	Mulheres		Ho-mens	Mulheres	Ho-mens	Mulheres		Ho-mens	Mulheres			
Taxa de lesões															
Total	2,22	0	1,09	0	1,94	0,89	0	0,91	0	0,89	1,96	0	0,82	0	1,55
Taxa de doenças ocupacionais															
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,12	0	0	0	0,12
Total de dias perdidos															
Total	6.167	279	0	0	6.446	4.688	265	0	0	4.953	5.468	679			6.147
Taxa de absenteísmo															
Total	691,89		0		691,89	435,21		0		435,21	709,30		0		709,30
Total de óbitos no período															
Total	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0

### LA7 Funcionários com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação

As operações da Rumo possuem riscos de doenças específicas, como a função de ajudante de armazém e movimentador de sacaria, que possui riscos em seguimentos corporais como ombros, punhos e dedos, coluna lombar, dorsal e cervical, joelhos e tornozelos. Para minimizar as ocorrências dessas doenças, a Rumo realiza treinamentos e ações preventivas. Em 2013, foram realizadas iniciativas que contaram com 275 participantes, entre colaboradores e terceiros:

- Combate à dengue: Eliminação de possíveis focos do mosquito *Aedes Aegypti*, por meio de verificação mensal do ambiente físico das instalações.
- Quick massage: Relaxamento muscular e alívio de possíveis focos de estresse.
- Circuito de saúde: Interação e prevenção ao sedentarismo e a males futuros relacionados à saúde.
- Palestra de álcool e drogas: Educação relacionada à prevenção, com objetivo de orientar quanto aos males da dependência química.

## Aspecto: Treinamento e educação

### LA9 Média de horas de treinamento por ano

Em 2013, foram registradas 28.465 horas de treinamentos no Sistema de Acompanhamento de Processos (SAP), cerca de 22 horas por colaborador, ressaltando que para a categoria de estagiários não foram registradas horas de treinamento nesse sistema.

Horas de treinamento por gênero	2012			2013		
	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador
Homens	1.137	13.976	12,2	1.193	27.720,8	23,2
Mulheres	98	1.764	18	96	744,6	7,75
Total	1.235	15.741	12,7	1.289	28.465,4	22

Horas de treinamento por categoria funcional	2012			2013		
	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador
Diretoria	4	122	30	6	9	2
Gerência	12	421	35	13	373	29
Chefia/coordenação	16	530	33	14	834	60
Técnica/supervisor	12	667	56	21	587	28
Administrati-	86	2.68	31	92	1.37	15

vo		5			9	
Operacional	1.089	11.203	10	1.135	25.283	22
Trainees	4	113	28	0	0	0
Aprendizes	6	0	0	0	0	0
Estagiários	6	0	0	8	0	0
Total	1.235	15.741	12,7	1.289	28.465	22,0

### LA11 Percentual de funcionários que recebem análise de desempenho

Cerca de 3% dos funcionários da Rumo receberam análise de desempenho em 2013, aplicada para os seguintes níveis funcionais: conselho, diretoria, gerência, chefia e coordenação. Para os demais, algumas áreas aplicam outras formas de avaliação, por exemplo, feedback.

Funcionários que receberam análise de desempenho e desenvolvimento de carreira	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de colaboradores	1.137	98	1.193	96
Colaboradores submetidos à análise de desempenho e desenvolvimento de carreira	30	3	30	3
% por gênero	3	3	3	3
% total	3		3	

## Sociedade Aspecto: Comunidades locais

### SO1 Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local

Em 2013, a Rumo investiu em projetos de infraestrutura voltados para o desenvolvimento local, através de leis de incentivos, como por exemplo a construção do Museu do Pelé, em Santos. Com a implantação das iniciativas foram identificados impactos positivos, como desenvolvimento cultural e intelectual, preservação ambiental e educação.

## Responsabilidade pelo produto Aspecto: Saúde e segurança do cliente

### PR1 Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços

Levando em consideração a atividade de armazenagem

---

e embarque de produtos de origem vegetal, em 100% das atividades de todos os terminais da Rumo, os impactos na saúde e segurança são avaliados. A empresa adota procedimentos de saúde e segurança para seus colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores. O terminal possui sinalizações específicas para motoristas, informando quais equipamentos de segurança devem ser utilizados em cada local. Os prestadores de serviço que necessitam realizar algum tipo de serviço na Rumo são treinados sobre aspectos de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

---

# Indicadores Comgás

## Perfil organizacional

### G4-10 Perfil dos funcionários

O número de funcionários da Comgás cresceu em relação ao ano anterior, atingindo o total de 1.210 – 66% homens e 34% mulheres (9% em posição de liderança). A população está concentrada majoritariamente na região metropolitana de São Paulo. O tipo de contrato é de tempo indeterminado, sendo apenas estagiários e aprendizes contratados por tempo determinado. O número de colaboradores terceiros é significativo, de 5.497 pessoas.

Funcionários por nível funcional	2012	2013	
		Homens	Mulheres
Diretoria	9	8	1
Gerência	79	58	17
Chefia/coordenação	57	32	20
Técnica/supervisão	90	76	17
Administrativo	452	204	262
Operacional	354	347	25
Trainees	0	0	0
Terceiros	0	0	0
Aprendizes	17	7	13
Estagiários	83	66	57
Total por gênero	1.141	798	412
Total	1.141	1.210	

Funcionários por tipo de contrato	2012	2013	
		Homens	Mulheres
Tempo determinado	108	75	74
Tempo indeterminado	1.033	723	338
Total por gênero	1.141	798	412
Total	1.141	1.210	

Funcionários por tipo de emprego	2012	2013	
		Homens	Mulheres
Jornada integral	1.139	795	408
Meio período	2	3	4
Total por gênero	1.141	798	412
Total	1.141	1.210	

Funcionários por região	2012	2013	
		Homens	Mulheres
Interior de São Paulo	162	129	36
Santos	32	29	8
São Paulo	947	640	368
Total por gênero	1.141	798	412
Total	1.141	1.210	

## Indicadores econômicos

### Aspecto: Desempenho econômico

#### EC3 Cobertura das obrigações no plano de pensão de benefício

A Comgás oferece plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, que abrange 94% do seu quadro funcional, considerando os funcionários elegíveis ao plano. Os funcionários podem contribuir até o limite de 4% do valor de seu salário para o plano, e a Comgás contribui com o dobro do valor tributado pelo profissional. Ao aposentar-se, o empregado poderá optar pelo recebimento de uma renda ou resgatar os valores acumulados. O plano acumulava saldo de R\$ 88 milhões em 31 de dezembro de 2013.

## Aspecto: Impactos econômicos indiretos

### EC8 Descrição de impactos econômicos indiretos significativos

Os impactos econômicos indiretos gerados pela Comgás decorrem de sua natureza como empresa de serviço público na distribuição de gás natural, em que seu plano de expansão proporciona o acesso ao uso do gás natural em sua área de concessão e gera empregos pela implantação de indústrias, comércios e postos de gás natural veicular. Adicionalmente, o uso do gás natural em instalações residenciais, como parte da estratégia de expansão da organização, permite a inclusão de classes anteriormente não atendidas pelo gás e traz benefícios antes destinados apenas a classes sociais de maior renda. Em 2013, são claras as benfeitorias da chegada do gás natural a regiões como São João da Boa Vista, em empresa do setor vidreiro no Vale do Paraíba (AGC) e na expansão do mercado do varejo nas várias regiões da área de concessão da Comgás.

No segmento industrial, o uso do gás natural permite a eliminação dos resíduos particulados e compostos de enxofre, que são poluentes. Por causa dessa vantagem, diversas indústrias se instalam na área de concessão da Comgás a fim de evitar possíveis problemas ambientais, trazendo consigo o benefício econômico de gerar novos empregos diretos ou na cadeia de fornecedores. A Comgás aplica seu plano de expansão por meio de empresas contratadas, que são responsáveis pela construção da rede de distribuição e adequação das instalações internas dos clientes. A operacionalização da expansão inclui a mobilização da mão de obra local, em diversas regiões da área de concessão da Comgás, com impactos diretos na geração de empregos e de renda. A Comgás mobiliza em torno de 5.000 profissionais contratados nas diversas regiões da área de concessão, o que representa aproximadamente 6.000 famílias beneficiadas por suas operações.

A crescente participação do gás natural na matriz energética brasileira e a construção da infraestrutura necessária para a sua distribuição fazem com que a Comgás traga impactos significativamente positivos às comunidades onde atua, com a geração de empregos e renda para a construção de suas redes e na aplicação do gás pelas indústrias, durante a operação do sistema de distribuição.

As metas para 2014 incluem a expansão do Plano de Negócios da Comgás, com a construção de redes de aço em alta pressão e a expansão de redes em polietileno, para atendimento aos diversos segmentos, do industrial ao residencial, passando pelo pequeno e grande comércio, cogeração e GNV.

## Indicadores ambientais

### Aspecto: Biodiversidade

#### EN11 Localização e tamanho da área possuída

Parte da rede da Comgás está situada dentro ou nas adjacências de diversas áreas de proteção. Toda operação é licenciada junto ao órgão responsável e a avaliação de impacto ambiental acontece antes da instalação das redes em áreas ambientalmente protegidas.

A operação nessas áreas corresponde à passagem da rede de distribuição, cuja presença tem um baixo impacto ambiental. Uma das áreas de maior valor de biodiversidade é o Parque Estadual da Serra do Mar (PESM), onde a empresa possui aproximadamente 13 km de rede dentro dos limites.

A Comgás também opera em outras áreas protegidas, como a APA Várzeas do Tietê (Área de Uso Sustentável), a APRM Billings/Guarapiranga (Área de Preservação de Mananciais), o Parque Estadual Cantareira (Área de Proteção Integral), dentre outras.

As redes de distribuição estão instaladas em vias públicas, em áreas de domínio de rodovias ou em faixas de servidão, determinadas por decreto de utilidade pública. As estações de odorização estão localizadas em áreas adquiridas pela Comgás ou em terrenos cedidos pelas empresas transportadoras, adjacentes aos city-gate (pontos de recebimento de gás pela Comgás).

## Aspecto: Efluentes e resíduos

#### EN24 Número e volume total de derramamentos significativos

A principal causa de vazamento de gás nas redes de distribuição são os danos provocados pelas atividades de terceiros e tem como principais impactos a emissão de gases de efeito estufa. Para minimizá-lo, a Comgás tem como meta reduzir 4.051 toneladas de emissão de carbono equivalente em 2014, considerando as ações de renovação e de reparo de rede e descontando o valor de vazamento por danos.

Outra ação da companhia é a divulgação do cadastro da sua rede para os públicos interessados, além do acompanhamento de obras e intervenções de outras concessionárias de serviços que poderão vir a interagir com a sua rede.

	Número total	Volume total (m³)
2011	536	117.960,95
2012	625	155.653,39
2013	771	150.412,5 m³

Os valores correspondem ao total de danos na rede e o volume vazado. Não são computados os vazamentos por corrosões, trincas e degradação de juntas.

## Aspecto: Produtos e serviços

#### EN27 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais

A Comgás possui certificação ISO 14001 e mapeou três aspectos ambientais resultantes de suas atividades, que são monitorados frequentemente:

- Vazamento de odorante: O processo de odorização do gás introduz uma mistura de mercaptanas para detectar vazamentos. Com o objetivo de minimizar esse impacto, a Comgás desenvolveu em parceria com fornecedores um sistema de odorização para City Gates, denominado circuito fechado, que evita o vazamento de odorante.
- Geração e Descarte de Resíduos: Todos os resíduos gerados nas atividades da Comgás passam pelo processo de coleta seletiva. Em 2013, foram coletadas 110,87 toneladas de materiais recicláveis e foram destinados corretamente resíduos classe I – lâmpadas, pilhas e baterias, resina anaeróbica, tintas, óleos e efluentes industriais.
- Vazamento de gás: Ocorre por danos à rede ou por corrosão, trincas ou degradação da tubulação. Visando reduzir o impacto, a Comgás possui um programa de renovação de rede de ramais de ferro fundido por tubulação de polietileno e o Plano de Prevenção de Danos, com ações de conscientização para concessionárias e para o público geral que evitem danos à rede de gás.

Iniciativa	Total	Reduções obtidas
Uso de água	13.585 m³	2.641,10 m³ referentes à utilização de água de reuso.
Emissões	111.799,050 toneladas de GHG (Toe)	4.986,30 toneladas de GHG (Toe) referentes à renovação da rede de ferro fundido e reparo de ramais.

## Aspecto: Avaliação ambiente de fornecedores

#### EN33 Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores

Nos fornecedores de contratos significativos (serviços de obras civis e de infraestrutura) concentra-se a maior exposição da organização a riscos socioambientais. Por ano, a Comgás constrói cerca de 1.600 km de rede de gás natural canalizado em calçadas e vias públicas e conecta aproximadamente 120 mil clientes residenciais, contando com o apoio de 5.000 trabalhadores, aproximadamente 12 milhões de hora/homem trabalhadas no período.

Por isso, o objetivo sempre é ter "Zero Lesão", sendo suportado pelo treinamento, desenvolvimento, monitora-

mento e gerenciamento do desempenho dos fornecedores. Por meio desses procedimentos, a Comgás minimiza eventuais situações de incidentes provenientes do escape de gás.

Os contratos com os fornecedores prestadores de serviços operacionais estabelecem regras de conduta operacional e social. As equipes são treinadas quanto aos procedimentos padronizados e quanto aos riscos a trabalhadores como trabalho em altura, em valas, no içamento de materiais. Também é estabelecido um programa anual de auditoria técnica que visa monitorar aspectos dos fornecedores nos quesitos operacionais, logística, regularidade de treinamentos das equipes, qualidade e segurança do ambiente de trabalho.

## Práticas trabalhistas e trabalho decente

### Aspecto: Emprego

#### LA1 Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados

Em 2013 foram contratados 298 novos colaboradores, e a faixa etária predominante nos desligamentos e contratações é abaixo de 30 anos, principalmente estagiários. A unidade de negócio que mais cresceu foi São Paulo, contratando 85% dos trabalhadores. A taxa de rotatividade total é de 18,8% em 2013.

Desligamentos por gênero	2013
Unidade de negócio	
Masculino	124
Feminino	104

Desligamentos por faixa etária	2013
Unidade de negócio	
Abaixo de 30 anos	134
Entre 31 e 50 anos	68
Acima de 50 anos	26

Desligamentos por região	2013
Unidade de negócio	
Interior de São Paulo	34
Santos	4
São Paulo	190

Contratação por gênero	2013
Unidade de negócio	
Masculino	170
Feminino	128

Contratação por faixa etária	2013
Unidade de negócio	
Abaixo de 30 anos	235
Entre 31 e 50 anos	61
Acima de 50 anos	2

Contratação por região	2013
Unidade de negócio	
Interior de São Paulo	35
Rio de Janeiro	0
Rio de Janeiro - Ilha	0
Santos	7
São Paulo	256

Taxa de rotatividade por gênero (%)	2013
Unidade de negócio	
Masculino	10,2
Feminino	8,6

Taxa de rotatividade por faixa etária (%)	2013
Unidade de negócio	
Abaixo de 30 anos	11,1
Entre 30 e 50 anos	5,6
Acima de 50 anos	2,1

Taxa de rotatividade por região (%)	2013
Unidade de negócio	
Interior de São Paulo	2,8
Rio de Janeiro	0,0
Rio de Janeiro - Ilha	0,0
Santos	0,3
São Paulo	15,7

## Aspecto: Saúde e segurança no trabalho

### LA6 Taxas de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos

Funcionários <sup>1</sup>	2012					2013				
	Empregados		Terceiros		Total	Empregados		Terceiros		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Número de acidentes	10	3	43	3	59	3	0	90	4	97
Taxa de lesões <sup>2</sup>	3,89	1,17	4,3	0,3	4,69	1,17	0	8,71	0,39	7,51

<sup>1</sup> Os dados incluem pequenas lesões em nível de primeiros socorros. A Comgás não realiza o controle dos dias perdidos e da taxa de absenteísmo. Não ocorreu nenhum caso de doença ocupacional e nem de óbito em 2013.

<sup>2</sup> A metodologia de cálculo para taxa de lesões considerou o número de acidentes hora/homem trabalhadas \* 1.000.000.

### LA7 Funcionários com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação

As operações da Comgás incluem atividades de construção, operação e manutenção do sistema de distribuição, sem doenças com alta incidência. A atenção é dedicada a questões ergonômicas, decorrentes da atividade operacional de campo, mas sem que o risco seja alto e sem registro nos últimos anos.

O mapeamento dos riscos de todas as atividades da Comgás é realizado por meio do Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais e Ambientais (PPRA), desdobrado no Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional (PCMSO), com monitoramento e medidas de mitigação necessárias para inibir a ocorrência de doenças ocupacionais. Como resultado da aplicação das medidas de mitigação, a frequência de doenças ocupacionais na Comgás foi de zero nos últimos cinco anos. Em 2014, a Companhia pretende manter o índice de zero doença ocupacional.

## Aspecto: Treinamento e educação

### LA9 Média de horas de treinamento por ano

Em 2013, os funcionários da Comgás contaram com uma média de mais de 18 horas de treinamento por funcionário, considerando gestores e não gestores. Para 2014, será realizado um controle paralelo visando fazer o levantamento das horas de treinamento por categoria funcional.

Horas de treinamento por gênero	2012			2013		
	Colaboradores	Horas	Horas/Colaborador	Colaboradores	Horas	Horas/Colaborador
Homens	756	15.343	20	798	13.641	17
Mulheres	385	9.600	24	412	9.284	23
Total	1.141	24.943	21	1.210	22.925	19

Categoria Funcional /Gênero <sup>1</sup>	2012			2013		
	Colaboradores	Horas	Horas por colaborador	Colaboradores	Horas	Horas por colaborador
Gestores	145	4.209,0	29,03	136	4.328,0	31,82
Não gestores	996	20.734,0	20,82	1074	18.597,7	17,32
Total	1.141	24.943	21,86	1.210	22.925,70	18,95

<sup>1</sup> Gestores: diretoria, gerência, chefia e coordenação. Não gestores: demais categorias funcionais.

## LA11 Percentual de funcionários que recebem análise de desempenho

Em 2013, 88% dos funcionários receberam análise de desempenho. Estagiários e aprendizes são avaliados de outras maneiras, de acordo com a legislação brasileira. A avaliação de desempenho contempla os objetivos da empresa, os objetivos individuais dos empregados e os comportamentos. O resultado impacta diretamente no valor da parcela variável de PLR paga aos empregados.

Funcionários que receberam análise de desempenho e desenvolvimento de carreira	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de funcionários	756	385	798	412
Número de funcionários submetidos à análise de desempenho e desenvolvimento de carreira	710	331	725	342
% por gênero	94	86	91	83
% total	91		88	

## Direitos Humanos Aspecto: Investimento

### HR1 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos

Em 2013, 100% dos contratos significativos possuíam cláusulas de direitos humanos, atreladas ao Código de Conduta da Comgás e aos princípios de negócio da empresa. São considerados significativos contratos de prestação de serviços de construção de rede, ramais e instalações internas, de renovação de rede e ramais e de operação e manutenção da rede de distribuição de gás canalizado.

Esses contratos são gerenciados e monitorados operacionalmente e financeiramente por meio de avaliações mensais. Todos os meses, prestadores de serviços são convidados junto à diretoria da Comgás para debater diversos temas do negócio, como saúde, meio ambiente, segurança, qualidade, integridade de ativos, entre outros. Além disso, auditorias técnicas visam assegurar elevados índices nesses aspectos.

## Sociedade Aspecto: Comunidades locais

### SO1 Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local

A rede de gasoduto da Comgás está espalhada em toda área de operação e os programas acontecem em momentos específicos, de acordo com a demanda. É o caso do Reservatório Tubular de Alta Pressão (Retap), que buscou promover o reforço da tubulação já existente. O Retap é responsável por atender todos os mercados (estabelecimentos comerciais, industriais, de serviços e residências) da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo a Usina Termelétrica Fernando Gasparian.

O projeto consistiu em implantar a tubulação na represa Billings, para evitar grandes extensões de supressão de vegetação e de desapropriação. Graças ao grande impacto da obra, foi realizado o Estudo de Impacto Ambiental, que analisou questões ambientais e sociais e as possíveis medidas de mitigação.

Pelo fato de o maior trecho do gasoduto estar imerso na represa Billings, foram realizadas reuniões com as prefeituras regionais afetadas e entregues folders explicativos aos moradores da área de influência. Durante a implantação, houve um grande trabalho de comunicação social e educação ambiental com as comunidades tradicionais existentes, e principalmente com as colônias de pescadores que vivem da pesca no reservatório. Com isso foi possível acompanhar os impactos sociais gerados pelo Retap e desenvolver ações de engajamento com a comunidade, como:

- Audiências públicas: Foram realizadas na fase de pré-instalação do Projeto Reforço Retap no ano de 2011. Também envolveu participação nas reuniões dos conselhos gestores das unidades de conservação impactadas.
- Programa de Educação Ambiental: Na etapa de implantação do projeto foram realizadas atividades e oficinas de treinamento com os trabalhadores internos e com o público externo – pescadores artesanais, professores e grupos organizados dos bairros. Nessas ocasiões, foram criados Grupos Ambientais de Trabalho (GATs), realizadas oficinas específicas com os pescadores e desenvolvida uma cartilha junto aos professores das escolas. Foram abordados temas como lazer, reciclagem de lixo, centro de capacitação de jovens, reaproveitamento da pele do peixe, cartilha de licenciamento ambiental. Ainda na execução do Programa de Educação Ambiental foi identificado um déficit dos pescadores. Dessa forma, foram oferecidas oficinas de capacitação às colônias de pescadores.
- Grupos Ambientais de Trabalho – GATs: Para o Projeto Reforço Retap foram criados grupos de trabalho com os líderes e comunidades dos bairros afetados.
- Comitê Interno de Prevenção de Acidentes: Em todas as obras da Companhia são realizados os Diálogos Diários de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, além de atividades anuais.
- Ouvidoria da comunidade local: O público externo pode entrar em contato com a Companhia por meio do call center: 08000-110-197. O número é divulgado no site da Comgás e em panfletos informativos, distribuídos antes do início das obras.

Em 2014, na fase de operação do Projeto Reforço Retap, será dada continuidade ao Programa de Comunicação Social e ao Programa de Monitoramento das Atividades Pesqueiras.

## Aspecto: Políticas públicas

### SO6 Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições

Em 2013, a Comgás não fez doações a partidos políticos. A empresa adota procedimentos para regularizar brindes, presentes e hospitalidade, recepção de autoridade pública, entre outros.

## Aspecto: Conformidade

### SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias

Em 2013, a Comgás não recebeu multa significativa (valor de R\$ 1 milhão como corte) por não conformidade com leis e regulamentos, até mesmo na esfera trabalhista e do consumidor.

## Aspecto: Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade

### SO10 Impactos negativos significativos, reais e potenciais, da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas

A natureza do negócio da Comgás está baseada na prestação de serviços públicos de distribuição de gás canalizado, visando a expansão e a operação de todo o sistema de distribuição. Os fornecedores críticos (prestadores de serviços de obras civis e de infraestrutura) representam anualmente 5.000 profissionais contratados, trabalhando em obras civis externas e internas, expostos a diversas situações do ambiente de trabalho. Em média, são 12 milhões de hora/homem trabalhadas em um ano, uma parcela de risco junto à sociedade e ao meio ambiente.

A atuação desses fornecedores ocorre em toda a área de concessão da Comgás (RMSP, Vale do Paraíba, Baixada Santista e RM de Campinas e interior). Eventualmente ocorrem incidentes durante as obras, como interferências em redes de gás canalizado, falta de energia elétrica e de água e problemas com a telefonia, ou até mesmo incidentes com ferimentos e perda de contenção de gás, colocando em risco a segurança do trabalhador. A dimensão do incidente pode provocar significativos transtornos para a sociedade do entorno e prejudicar as atividades locais.

A contratação dos fornecedores de serviços de obras civis e de infraestrutura leva em consideração os compro-

missos com o código de conduta e com os princípios dos negócios da empresa. Os fornecedores são avaliados e monitorados mensalmente no nível operacional e financeiro, bem como convidados mensalmente para debater o desempenho junto à diretoria.

A filosofia de trabalho da Comgás com os fornecedores de contratos significativos visa estabelecer uma contínua interface, oferecendo suporte, orientação e monitoramento com o objetivo de prevenir antecipadamente eventuais circunstâncias de rupturas prematuras.

## Responsabilidade pelo produto

## Aspecto: Saúde e segurança do cliente

### PR1 Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços

A distribuição de gás natural canalizado é atividade-chave das operações da Comgás, por isso 100% dos impactos identificados são avaliados e mapeados pelos processos de gestão em saúde e segurança. Por meio do Sistema de Gestão Integrado, a empresa estabelece objetivos e metas relacionados à redução de incidentes ocupacionais e operacionais de empregados diretos, de contratados, de clientes e do público em geral, dada a interface da operação da Comgás em áreas urbanas e comunidades.

Já internalizado na cultura organizacional, o SGI possui uma série de indicadores. Um deles é a frequência de incidentes ocupacionais com afastamento do trabalho, cujo resultado em 2013 foi de 0,08<sup>1</sup> incidentes por milhão de homem/hora trabalhada – número comparável às melhores empresas mundiais do segmento de óleo e gás.

Além da segurança de pessoas, existe a chamada segurança de ativos, que se refere à integridade da rede, que está em constante expansão. Representada por outro indicador – a cesta de Integridade de Ativos – atingiu resultados significativos em 2013.

Esse é um reflexo da mitigação dos riscos ao sistema de distribuição de gás natural, garantindo a manutenção da rede, a interface com outras concessionárias, a minimização de danos de terceiros, a criação de planos de treinamentos operacionais e a redução de emissões de gases de efeito estufa.

As metas para 2014 incluem a garantia da conformidade da aplicação dos treinamentos operacionais em campo, com alvo de 85%, percentual de referência em vários estudos sobre eficácia de inspeções em campo sobre requisitos de saúde e segurança. A cesta de indicadores de Integridade de Ativos é mantida, com o objetivo de garantir a melhoria da segurança operacional do sistema de distribuição da Comgás.

<sup>1</sup>A taxa de lesão com afastamento de 0,08 foi calculada com base na metodologia utilizada no setor de petróleo e gás: (Número de acidentes/homem-hora trabalhada)\*1.000.000 homem-hora trabalhada. Esse valor corresponde a 0,016 de acordo com a metodologia GRI, cujo fator multiplicador é 200.000 homem-hora trabalhada.

## Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços

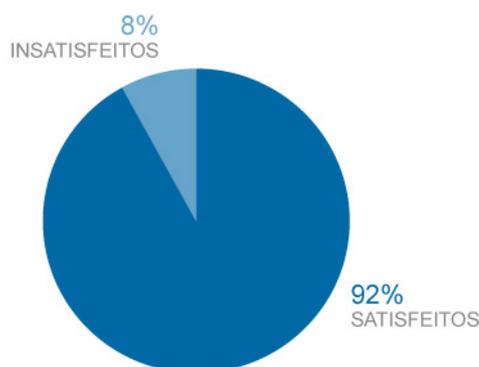
### PR5 Resultados de pesquisas medindo a satisfação do cliente

A Pesquisa de Satisfação do Cliente é feita anualmente, por meio de formulário de aplicação porta-a-porta e via telefone, contemplando os clientes residenciais, comerciais e industriais. Realizada há 14 anos, possui formato quantitativo e uma amostra de 1159 entrevistas, com erro máximo de 4% e índice de confiança de 99%. Além da cidade de São Paulo, também são realizadas pesquisas em São José dos Campos, Santos e Campinas. O estudo foca também nos atributos que a Arsesp considera relevante.

Os questionários são customizados por tipo de cliente e avaliam 29 atributos de impacto e 13 de imagem. A seleção da amostra é feita a partir de listagem de clientes Comgás de forma aleatória – homens e mulheres, empresas de diversos portes e de vários segmentos.

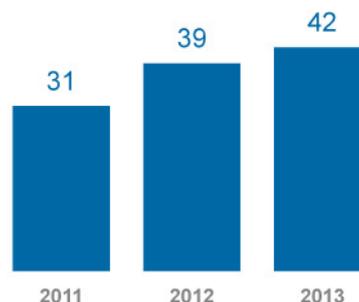
Os serviços oferecidos são no geral bem avaliados, mantendo-se entre "bom" ou "muito bom". A percepção dos clientes em relação a imagem da marca também é muito positiva. Os clientes residenciais priorizam atributos como segurança, praticidade e preço. Já entre os clientes comerciais e industriais destacam-se a agilidade, clareza e eficiência no atendimento.

### Satisfação por atributo



Para clientes residenciais, o uso exclusivo do gás no fogão (41%) continua diminuindo em relação aos anos anteriores, o que indica melhor penetração das outras possibilidades de utilização do GN. A utilização de GN para aquecimento de água apresenta um crescimento importante (+ de 12 pontos percentuais), de 8% em 2012 para 22% em 2013. A utilização do aquecimento para banho continua crescendo de 31%, em 2011, para 39%, em 2012, e 42%, em 2013.

### Utilização do GN para aquecimento (banho) %



A partir dos resultados das pesquisas de satisfação, a Comgás verificou oportunidades de melhorias na relação com o cliente, como:

- Reforçar o benefício da praticidade, bem como a percepção de excelência na qualidade e na segurança do fornecimento.
- Ampliar e reforçar as opções de benefícios anunciados nos canais de comunicação com clientes.
- Explorar as oportunidades que o atendimento e o relacionamento oferecem, focando na agilidade, clareza e eficiência na solução de problemas.
- Reafirmar conceitos como confiabilidade, solidez e força no relacionamento com o cliente.
- Agilidade nas respostas, cumprimento de prazos e clareza em cobranças sempre são oportunidades de melhoria.
- Todo canal de comunicação com o cliente deve ser reforçado.

# Indicadores Radar

## Perfil organizacional

### G4-10 Perfil dos funcionários

Em 2013, a Radar somou 24 funcionários. Todos os funcionários possuem contrato por tempo indeterminado e trabalham em período integral, estando localizados em São Paulo, capital e interior.

Funcionários por nível funcional	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	2	0	2	0
Gerência	2	0	4	0
Chefia/coordenação	4	1	2	1
Técnica/supervisão	0	0	0	1
Administrativo	7	6	8	5
Operacional	1	0	1	0
Total por gênero	16	7	17	7
Total	23		24	

Funcionários por região	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Interior de São Paulo	1	0	1	0
São Paulo	15	7	16	7
Total por gênero	16	7	17	7
Total	23		24	

## Indicadores econômicos

### Aspecto: Impactos econômicos indiretos

#### EC8 Descrição de impactos econômicos indiretos significativos

A Radar identificou impactos econômicos indiretos positivos, como:

- Geração de empregos e desencadeamento de serviços pelos arrendatários.
- Melhorias nas condições ambientais, quanto à conservação do solo, das águas superficiais e da biodiversida-

de, mediante a adequação das propriedades à legislação vigente como a Lei n.º 12.651/2012, que obriga o proprietário da terra a proteger e/ou recuperar áreas de preservação permanente e remanescentes de vegetação nativa.

- Melhorias das condições trabalhistas, seguindo a NR 31, norma regulamentadora da Lei Trabalhista na agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura.
- Influência sobre o preço da terra agrícola nas localidades onde atua.

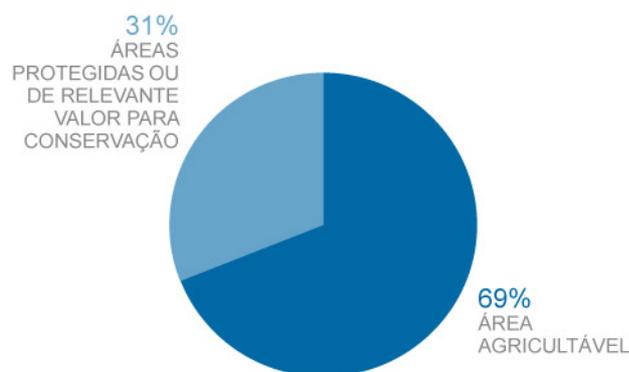
## Indicadores ambientais

### Aspecto: Biodiversidade

#### EN11 Localização e tamanho da área possuída

A Radar possui um portfólio total 232 mil hectares de terras, sendo que 71.628,27 estão localizados dentro ou nas adjacências de áreas protegidas ou de relevante valor de conservação. Localizadas nos estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia, Maranhão, Piauí e Tocantins, essas áreas estão distribuídas da seguinte forma:

#### Área do portfólio<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Em 2012, foi reportada área de terras dentro de áreas protegidas, APA, parque estadual e unidades de conservação, e em áreas adjacentes. Em 2013, foi realizado um levantamento mais abrangente de áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade, considerando APP e reserva legal, aumentando a área.

Aproximadamente 95% das matrículas contêm áreas protegidas do tipo Área de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL), e:

- 102 matrículas estão inseridas em áreas prioritárias para conservação da biodiversidade.
- 5 propriedades estão nas adjacências de áreas legalmente protegidas (Unidades de Conservação – Ucs).
- 6 propriedades encontram-se inseridas em Unidade de Conservação (Estado de São Paulo).
- 2 propriedade encontram-se parcialmente inseridas em áreas protegidas do tipo Unidade de Conservação (Estado da Bahia e Tocantins).

A biodiversidade é caracterizada por ecossistemas terrestres (fisionomias vegetais) e de água doce (nascentes, rios, lagos e várzeas), protegidos pela Lei Federal n.º 12651/2012 e pela Lei Federal n.º 9985/2000. Observam-se todos os estados de conservação, desde áreas abertas antropizadas até grandes contínuos de vegetação primitiva conservada. A classificação segue a legislação nacional e estadual (vegetação primária, secundária avançada, secundária média, secundária inicial e vegetação pioneira).

Em 2014, as propriedades do portfólio continuaram em processo de adequação ambiental à legislação vigente, o que envolve a regularização de Reservas Legais, a recuperação de APPs e o cadastramento no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

## Aspecto: Produtos e serviços

### EN27 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais

A Radar criou a Política Ambiental com o objetivo de mitigar os impactos causados pela operação dos seus arrendatários. Para garantir sua implementação, a empresa realizou visitas periódicas às propriedades, com o intuito de monitorar as ações de controle ambiental e propor medidas mitigadoras a situações negativas. Denominada

*Site Visit*, a metodologia consiste em um relatório descritivo sobre os parâmetros relacionados à promoção da sustentabilidade ambiental, a respeito das relações trabalhistas e direitos humanos, à conservação de recursos naturais, à disposição de resíduos, à manutenção da infraestrutura interna e ao controle de poluição. Iniciada em 2013, e até o momento, os esforços sobre a metodologia foram despendidos em sua elaboração e aperfeiçoamento, o que permitiu sua aplicação em todo o portfólio.

Os principais desafios identificados foram: presença de erosão na área agrícola e nas vias internas de acesso; controle de resíduos (lixo e construção civil) provenientes de fontes externas e controle da contaminação do solo por óleo diesel. Outra premissa adotada para a mitigação de impactos ambientais negativos é a regularização ambiental das propriedades rurais pertencentes à Radar, cumprindo as obrigações contidas na Lei Federal n.º 12.651/2012, principalmente no tocante à preservação e recuperação de APPs e Reservas Legais. Além dessas, as ações de regularização contemplam a recuperação de áreas degradadas não protegidas, mas de extrema importância ecológica e/ou de grande fragilidade ambiental, existentes nas propriedades.

Para 2014, estão previstas medidas mitigadoras que devem ser implantadas e novos monitoramentos para verificação dos resultados. Também será dada continuidade ao processo de regularização ambiental das propriedades e cadastramento no CAR – Cadastro Ambiental Rural.

## Aspecto: Avaliação ambiente de fornecedores

### EN33 Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores

Atualmente com 13 arrendatários, a empresa realiza visitas periódicas às propriedades com o intuito de monitorar a operação e propor medidas corretivas às situações negativas observadas. As visitas são realizadas pelos técnicos da empresa, munidos de um *checklist* elaborado a partir de um estudo prévio. Durante as visitas é realizada uma auditoria visual e retiradas amostras de solo para verificação de contaminação. A análise de água é feita pelos arrendatários, e o respectivo laudo é encaminhado para a Radar. Essa metodologia, denominada *Site Visit*, foi iniciada em 2013, e até o momento os esforços foram despendidos na elaboração e aperfeiçoamento do *checklist*. Os principais aspectos ambientais observados referem-se à promoção da sustentabilidade ambiental, à conservação de recursos naturais, à disposição de resíduos e ao controle de poluição.

Quando questões como a presença de erosão na área agrícola, poluição e contaminação de solo e água são identificadas em suas unidades, as medidas mitigadoras são realizadas pela Radar em conjunto com o operador agrícola.

A parceria com o arrendatário pode ser encerrada caso ocorra o descumprimento de qualquer condição contida no contrato. A Radar solicita, em caso de descumprimento de alguns desses pontos, a mitigação dos impactos, mantendo assim o relacionamento com os arrendatários.

## Indicadores sociais Aspecto: Treinamento e educação

### LA9 Média de horas de treinamento por ano

Não foram registradas horas de treinamentos no SAP em 2013. Para o próximo ano, a Radar pretende aprimorar o controle de cadastros e realizar novas ações focadas em treinamento dos colaboradores.

## LA11 Percentual de empregados que recebem análise de desempenho

Todos os funcionários dos níveis funcionais conselho, diretoria, gerencia, chefia e coordenação receberam análise de desempenho individual em 2013.

Funcionários que receberam análise de desempenho e desenvolvimento de carreira <sup>1</sup>	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de colaboradores	16	7	17	7
Número de colaboradores submetidos à análise de desempenho e desenvolvimento de carreira	16	7	17	7
% por gênero	100	100	100	100
% total	100		100	

<sup>1</sup> Para este indicador, o número de colaboradores da Radar é divergente do apresentado nos outros indicadores do relatório, uma vez que, em 2013, ocorreram dois casos de transferência de funcionários, sendo estes avaliados pelas empresas em que trabalhavam antes da mudança.

## Aspecto: Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade

### SO10 Impactos negativos significativos, reais e potenciais, da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas

Nas visitas periódicas realizadas nas propriedades, os principais aspectos sociais observados referem-se ao respeito às relações trabalhistas e aos direitos humanos e à manutenção da infraestrutura interna. Impactos reais como a não utilização de EPI, acomodações fora dos padrões da NR31, condições de higiene não satisfatórias foram observados, e os principais impactos negativos potenciais são emprego de mão de obra infantil e trabalho escravo, depredação das edificações e instalações, vias de circulação mal sinalizadas e obstruídas, más condições de transporte dos trabalhadores e desrespeito à legislação trabalhista.

Por se tratar da comercialização de terras rurais já consolidadas com uso agrícola, não há o desencadeamento de novos impactos sociais nas comunidades do entorno. O uso agrícola historicamente instalado nas regiões onde a Radar atua gera a absorção de mão de obra local no sistema produtivo, o aumento da renda local e a manutenção da infraestrutura instalada (estradas, pontes, pontos de ônibus, etc.). O impacto negativo refere-se à mobilização de grande quantidade de área (ha) por parte da empresa dentro de um município, fato que influencia a expansão e o desenvolvimento da cidade.

A parceria com o arrendatário pode ser encerrada caso ocorra o descumprimento das condições estabelecidas no contrato. O ponto mais relevante no contrato de arrendamento refere-se à proibição da contratação de mão de obra infantil ou ao emprego de trabalho escravo, sob pena de imediata rescisão.

# Indicadores Cosan Lubrificantes

## Perfil organizacional

### G4-10 Perfil dos funcionários

Em 2013, o número de funcionários na Cosan Lubrificantes cresceu em relação ao ano anterior, totalizando 388<sup>1</sup> funcionários. Desse total, cerca de 93% são contratados por tempo indeterminado, com jornada integral. O número de funcionários não contempla os 210 colaboradores da empresa no exterior (Comma).

Funcionários por nível funcional	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	5	0	7	0
Gerência	31	6	47	8
Chefia/coordenação	29	15	31	15
Técnica/supervisão	20	8	21	7
Administrativo	28	36	36	38
Operacional	130	19	128	24
Trainees	0	0	0	0
Terceiros	0	0	0	0
Aprendizes	0	0	0	0
Estagiários	10	7	12	14
Total por gênero	253	91	282	106
Total	344		388	

Funcionários por tipo de contrato	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tempo determinado	10	7	12	15
Tempo indeterminado	243	84	270	91
Total por gênero	253	91	282	106
Total	344		388	

Funcionários por tipo de emprego	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Jornada integral	242	84	270	92
Meio período	11	7	12	14
Total por gênero	253	91	282	106
Total	344		388	

Funcionários por região	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Interior de São Paulo	0	0	4	0
Rio de Janeiro	86	36	103	39
Rio de Janeiro - Ilha	164	50	168	61
Santos	0	0	1	0
São Paulo	3	5	6	6
Total por gênero	253	91	282	106
Total	344		388	

<sup>1</sup> número não contempla os 210 funcionários localizados na Inglaterra e outros países da Europa e da Ásia.

## Indicadores econômicos Aspecto: Impactos econômicos indiretos

### EC8 Descrição de impactos econômicos indiretos significativos

O crescimento anual da Cosan Lubrificantes reflete na economia local, com a geração de empregos e oportunidades e o estímulo à escala de pequenos e médios fornecedores (segmentos de construção civil, limpeza, manutenção, alocação de mão de obra e aquisição de insumos). Empresas terceirizadas, por exemplo, mobilizam suas equipes durante um determinado período de tempo, para atuar em atividades como hotelaria, alimentação ou transporte.

Grande parte das atividades é realizada por mão de obra contratada localmente – 82% dos trabalhadores que atuam no carregamento de caminhões de carga seca são moradores das adjacências da comunidade da Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, onde está instalada a planta do negócio. Todo crescimento substancial da Cosan Lubrificantes gera impactos positivos na economia da região.

As informações dos planos da empresa são passadas para os principais órgãos públicos, como a subprefeitura da Ilha do Governador, e para os representantes da comunidade. Em 2014, a empresa buscará o crescimento produtivo, induzindo o aumento contínuo no volume de óleo básico e óleo acabado.

## Indicadores ambientais Aspecto: Biodiversidade

### EN11 Localização e tamanho da área possuída

O complexo da Ilha do Governador tem as seguintes coordenadas geográficas: latitude 22°49' e longitude 43°09', medindo 63.000 m<sup>2</sup>, e encontra-se adjacente a uma área protegida e de alto valor de biodiversidade. A Baía de Guanabara é um importante ecossistema marinho – denominado estuário tropical. Os estudos sobre esse ecossistema ainda são limitados. O último foi liderado pelo Centro de Pesquisa da Petrobras (Cenpes) e observou que o sistema se autorrenova a cada 11 dias e que, nesse processo, a água salgada entra diariamente pela força das marés por baixo e a corrente presente é expulsa por cima. O estudo também revelou que existe uma alta biodiversidade na Baía, com aglomerados de espécies marinhas e terrestres.

Por atuar com a fabricação e produção de óleo lubrificante e graxa, os impactos gerados pela Cosan Lubrificantes são mínimos. Foram realizados investimentos nas últimas décadas visando o controle operacional eficiente, que impede o fluxo de poluição na Baía de Guanabara. Todos os efluentes gerados são analisados, atendendo aos parâmetros ambientais exigidos nas legislações em

vigor.

A empresa participa do comitê do Plano de Área da Baía de Guanabara (PABG). Apresentado à Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro em 2013, trata-se de um plano mútuo e integrado que prevê ações emergenciais e de contingência em um cenário de grande impacto na Baía. O PABG é composto de 33 empresas que operam no entorno da Baía e de órgãos governamentais como Defesa Civil e Instituto Estadual do Ambiente (Inea). Hoje, a poluição ativa da Baía está ligada ao despejo de esgoto da comunidade do entorno, e a outras atividades industriais não licenciadas.

Em 2014, a empresa traçou algumas metas para minimizar os impactos ambientais na Baía de Guanabara:

- Instalação de um sistema de filtragem na Caixa Separadora de Água e Óleo (CSAO), proporcionando maior eficiência.
- Continuidade ao estudo de emissões de gases efeito estufa no ambiente, a fim de encontrar novas medidas de controle e de investir em tecnologias que minimizem as emissões.
- Operacionalizar o PABG, conduzindo simulados e treinamentos para o corpo operacional das empresas.
- Por meio das interfaces do Sindicom ou no próprio Comitê do PABG, a Cosan Lubrificantes busca fomentar investimentos compartilhados em estudos sobre a biodiversidade da Baía.

## Aspecto: Efluentes e resíduos

### EN24 Número e volume total de derramamentos significativos

Em 2013, houve duas ocorrências de vazamentos e derrames e em ambos os casos a atuação foi rápida e efetiva, não ocorrendo impacto ambiental significativo. A Cosan Lubrificantes conta com o Procedimento de Atendimento a Emergências, que é imediatamente acionado em caso de derrames significativos. O controle é feito por empresas especializadas no atendimento a emergências, tanto na fábrica de lubrificantes como no transporte do produto, abrangendo todo o território nacional.

Volume total (m³)	Material derramado por incidente	Impactos
15, m³	Derrame em área contida durante operação de bombeio para tanque	O derrame ocorreu em área contida, e não causou impactos ambientais significativos.
0,05 m³	Vazamento de óleo na orla	O derrame ocasionou pequena destinação de óleo à Baía. Derrame controlado imediatamente, minimizando os impactos.

Os transportadores e distribuidores são públicos rele-

vantes à cadeia do negócio e envolvidos nas práticas de controle e mitigação de impactos decorrentes das atividades. Para tanto, suas tarefas devem ser desempenhadas de modo consistente e compatível com as políticas e os objetivos da empresa. Os fornecedores passam por um processo de qualificação, por uma avaliação de desempenho, por auditorias e por avaliações externas. A Cosan Lubrificantes faz, ainda, o gerenciamento sobre incidentes e quase incidentes que acontecem na cadeia de transportadores e distribuidores, além de realizar treinamentos e auxiliar no processo de investigação e análise da causa.

A Cosan Lubrificantes elaborou um plano de emergência para incidentes de poluição no mar, no qual estão definidas as responsabilidades e os procedimentos para controle e combate em caso de derrames. Os navios recebem as orientações sobre os riscos da atividade, os impactos que podem ser causados e orientações sobre o descarte de resíduos.

Para 2014, a empresa pretende reduzir continuamente o número de derrames e atingir zero impacto ambiental, atuando de forma mais efetiva com o Plano de Área da Baía de Guanabara. Também pretende investir no Pier, visando minimizar a probabilidade de derrames, e na Caixa Separadora de Água e Óleo, para obter mais eficiência no processo de separação, aumentando a qualidade do efluente gerado.

## Aspecto: Produtos e serviços

### EN27 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais

Para estabelecer melhorias contínuas no processo de fabricação, por meio do Comitê de Saúde Segurança e Meio Ambiente, a Cosan Lubrificantes alcançou as seguintes reduções em 2013:

Iniciativas em 2013	Descrição	Reduções obtidas
Uso de água	O desperdício de água foi um dos itens apontados no Programa Vigilantes. A empresa agiu com estratégias de conscientização.	Redução de 10%.
Emissões	Conforme comparativo de inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), houve incrementos no levantamento qualitativo nos três escopos.	Não houve redução, apenas incremento.
Efluentes	Levando em consideração que efluente é o resíduo líquido resultante de processos industriais, podemos afirmar que não geramos efluentes em nosso processo produtivo (fabricação de lubrificantes). Porém, efluentes são gerados em nossa área de tanques pelas chuvas. No ano de 2013 tivemos o nível pluviométrico maior, aumentando nossa geração de efluentes.	Não houve redução, apenas incremento.
Poluição sonora	Mudança no horário de circulação dos caminhões, mitigando impacto no trânsito e reduzindo a poluição sonora.	Não houve reclamações no período.
Resíduos	Diminuição na geração de resíduos por meio do Programa Vigilantes. A meta de redução de geração de	Resíduo contaminado: 10% e não contamina-

resíduos contaminados e não contaminados foi de 1,0%, tendo como base o unitário (toneladas por barril produzido).	dos: 15%.
--	-----------

Com participação dos colaboradores, o Programa Vigilantes foi criado para identificar os maiores desperdícios e estabelecer ações de redução. A iniciativa enfatizou o engajamento do público interno, que cadastrou diversas ideias de como economizar e otimizar processos. O Programa tem gerado resultados expressivos, e a expectativa para 2014 é uma redução de 10% nos indicadores de consumo de água e luz.

A empresa pretende, ainda, avançar no controle da manutenção, minimizando carga poluidora gerada por vazamentos e reduzindo a geração de resíduos em 10%, a partir do programa de coleta seletiva.

### EN28 Percentual de produtos e embalagens recuperados, por categoria de produtos

A Cosan Lubrificantes segue a resolução do Conama n.º 362/2005 e a portaria interministerial n.º 464/2007, e realiza a coleta dos óleos e de embalagens de Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado (Oluc). As companhias do segmento promovem ações em conjunto com o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom), para contratar empresas coletoras de óleo usado que realizam a destinação ao refino. Parte do óleo coletado retorna para a produção da Cosan Lubrificantes. A coleta de frascos contaminados e usados para reciclagem é realizada por meio do Programa Jogue Limpo. Em 2013, a empresa recuperou mais de 58 mil toneladas<sup>1</sup> de produtos no final da vida útil, recuperou 458 toneladas<sup>2</sup> de embalagens e reutilizou 916 toneladas.

Percentual de produtos e embalagens recuperados para cada categoria de produto (%)	2013
Segmento de lubrificantes	37,30
Recuperadas (embalagens plásticas) <sup>3</sup>	17,25
Reutilizadas (tambores de 200l)	100,00

De acordo com a legislação vigente, as metas de coleta de óleo usado para 2014 em cada região são:

- Nordeste: 30%
- Norte: 30%
- Centro-Oeste: 34%
- Sudeste: 42%
- Sul: 37%
- Meta Brasil: 38,1%

<sup>1</sup> O controle da coleta é feito em litros; para converter em toneladas usou-se uma densidade média de óleo usado contaminado fornecido pelo laboratório da empresa.

<sup>2</sup> Com relação às embalagens, o número da Cosan Lubrificantes está baseado no controle do Programa Jogue Limpo. Esse programa institui centros coletores de embalagens usadas, que são higienizadas e recicladas.

<sup>3</sup> Para as embalagens plásticas, o *market share* aplicado em 2014 será de 16,24%.

## Aspecto: Avaliação ambiente de fornecedores

### EN33 Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores

Em 2013, 63 fornecedores passaram por avaliação socioambiental. No total, a Cosan Lubrificantes mantém 70 fornecedores – 7 empresas que coletam OLUC, 12 que atuam com transporte e destinação de resíduos, 14 transportadores e 37 navios com operação.

A Companhia busca fornecedores reconhecidos no mercado e estuda os históricos das empresas antes da contratação. As empresas fornecedoras são orientadas quanto à política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Cosan Lubrificantes, e sobre as exigências das licenças necessárias. Empresas que realizam a destinação final de resíduos, por exemplo, precisam ter a licença de operação do órgão ambiental competente e participar do plano de gerenciamento de resíduos sólidos.

Todos os serviços que possuem riscos de exposição à Saúde, Segurança e Meio Ambiente são previamente qualificados, seguindo a estrutura e procedimentos do Sistema de Gestão das Operações (Sigo). Certificado nas principais normas internacionais, o Sigo é referência de gestão para a indústria e tem suas diretrizes estipuladas de acordo com as principais exigências de normas como ISO 14001:2004. Esse processo inclui a qualificação de acordo com o risco da atividade e um plano de desenvolvimento e avaliação de desempenho, permitindo a evolução contínua dos fornecedores quanto às exigências legais e ao gerenciamento de risco das atividades.

Em estudo realizado, foi comprovado que 98% das emissões atmosféricas das operações da Cosan Lubrificantes são provenientes do transporte dos produtos (escopo 3 do relatório de gases do efeito estufa). Além das emissões, outro risco é a possível contaminação por acidente rodoviário ou descarte indevido de resíduo coletado. Entretanto, para coibir os efeitos e ocorrências dessa natureza, são desenvolvidos políticas e procedimentos de prevenção e atenuação, como é o caso do processo de qualificação e auditoria em transportes, além do desenvolvimento de planos de emergência que visam minimizar mais transtornos ao meio ambiente. Em 2013, não houve casos de encerramento ou interrupção de contratos.

## Práticas trabalhistas e trabalho decente

### Aspecto: Saúde e segurança no trabalho

#### LA6 Taxas de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos

Mesmo com excelentes resultados de segurança do trabalho, após 17 anos a Cosan Lubrificantes registrou um acidente com afastamento. A ocorrência reafirmou a necessidade de manter a vigilância e de redobrar os cuidados em áreas ou procedimentos já considerados seguros. Desde então, reforçou o objetivo permanente de construir um novo recorde de segurança, que seja tão ou mais consistente e duradouro que o anterior.

Não foi registrado óbito no ano e a taxa de lesões foi de 0,20, considerando a média de 386 contratados e 388 funcionários (282 homens e 106 mulheres) trabalhando 220 horas mensais. Foram perdidos 69 dias e a taxa de absenteísmo foi de 7. Essa estimativa atende à NBR 14280 e está alinhada com OHSAS 18001:2007.

#### LA7 Funcionários com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação

De acordo com os resultados do relatório anual do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), não houve casos de doenças ocupacionais em 2013. Esse fato demonstra que apesar de algumas atividades estarem expostas a riscos químicos, físicos ou ergonômicos, as medidas de controle em vigor contribuem para a mitigação de impactos negativos e exposição dos colaboradores. Alguns riscos identificados estão associados a surdez, doenças pulmonares, problemas na região lombar, entre outros.

Há oportunidades de melhoria por meio do PCMSO dos contratados da empresa. Após analisar as principais causas das licenças médicas desse público, será estruturado um plano de ações da área de medicina ocupacional visando minimizar ausências por licenças médicas de contratados.

Para alcançar esses resultados, a empresa realiza planos de treinamentos funcionais anuais para as posições operacionais e administrativas e para terceiros, de acordo com as tabelas abaixo:

Programas de assistência com relação a doenças graves								
Contemplados pelo programa	Educação/treinamento		Aconselhamento		Prevenção/control de risco		Tratamento	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Colaboradores	x		x		x		x	
Familiares dos colaboradores		x		x		x	x	
Terceiros	x		x		x		x	
Familiares dos terceiros		x		x		x		x

Membros da comunidade		x		x		x		x
-----------------------	--	---	--	---	--	---	--	---

Descrição do programa	
Educação/treinamento	Palestras educativas durante a Sipat (Semana Interna de Prevenção a Acidentes) e treinamentos funcionais previstos no SIGO
Aconselhamento	Diálogos de Segurança e Observações de Prevenção de Incidentes (OPI)
Prevenção/control de risco	Autoavaliação de Segurança, Análise de Segurança da Tarefa e Risk Assessments
Tratamento	Apoio da rede conveniada, acompanhamento pelo médico do trabalho e ações de saúde na instalação

## Aspecto: Treinamento e educação

#### LA9 Média de horas de treinamento por ano

Em 2013, foram registradas 493 horas de treinamento no SAP. Para o próximo ano a Cosan pretende aprimorar esse controle de cadastros e realizar novas ações focadas em treinamento dos colaboradores.

Horas de treinamento por gênero	2012			2013		
	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador
Homens	253	346	1	282	482	2
Mulheres	91	16	0	106	11	0
Total	344	362	1	388	493	1

Horas de treinamento por categoria funcional	2012			2013		
	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador
Diretoria	5	0	0	7	8	1
Gerência	37	0	0	55	176	3
Chefia / Coordenação	44	139	3	46	152	3
Técnica / Supervisão	28	131	5	28	145	5
Administrativo	64	80	1	74	0	0
Operacional	149	12	0	152	12	0
Estagiários	17	0	0	26	0	0
Total	344	362	1	388	493	1

#### LA11 Percentual de empregados que recebem análise de desempenho

Cerca de 30% dos colaboradores da Cosan Lubrificantes receberam análise de desempenho em 2013, aplicada para os seguintes níveis funcionais: diretoria, gerência,

chefia e coordenação. Para os demais funcionários, algumas áreas aplicam outras formas de avaliação, por exemplo, feedback.

Funcionários que receberam análise de desempenho e desenvolvimento de carreira	2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de colaboradores	253	91	282	106
Número de colaboradores submetidos à análise de desempenho e desenvolvimento de carreira	70	19	93	21
% por gênero	28	21	33	20
% total	26		29	

## Sociedade

### Aspecto: Comunidades locais

#### SO1 Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local

Para identificar programas de desenvolvimento e engajamento das comunidades locais em suas operações, a empresa participa do conselho comunitário da Ilha do Governador, que realiza reuniões bimestrais no 17.º batalhão. Também patrocina projetos sociais, apoia eventos e avalia os impactos que a produção pode causar na comunidade.

A empresa possui um ambiente de controle operacional, 24h por dia, monitorando suas atividades por meio de um sistema de CFTV. Este ambiente possui ligação direta com o 17º Batalhão (polícia militar) e com o Corpo de Bombeiros, o que facilita uma eficiente comunicação em casos de emergência. Em 2013 foram registrados cinco casos, sendo um pertinente e quatro não pertinentes a operações da empresa. Além disso, membros da comunidade possuem um número para contato 24 horas por dia, com funcionários preparados para o atendimento, encaminhamento e resolução dos anseios da comunidade.

Para 2014, a meta é buscar cada vez mais o estreitamento entre a Cosan Lubrificantes e a comunidade da Ilha, e manter o baixo índice de reclamações à Companhia. Também há a expectativa de ampliar os investimentos por meio de um projeto de educação esportiva e música, assim como a contínua melhoria na infraestrutura da praça para a prática de atividades rotineiras da população do entorno.

## Aspecto: Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade

#### SO10 Impactos negativos significativos, reais e potenciais, da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas

A Cosan Lubrificantes possui transportadores que participaram de avaliações prévias e receberam orientações antes do início do contrato. A empresa realiza treinamentos com os motoristas visando à minimização dos impactos sociais e orientando-os sobre os procedimentos da companhia.

A principal operação da Cosan Lubrificantes está localizada em uma área residencial, que se desenvolveu no entorno da fábrica por meio do comércio e de moradias. O principal impacto visível à população está relacionado ao elevado fluxo de caminhões que adentram a fábrica para fornecer insumos ou para carregar o produto acabado. Esse fluxo poderá causar impactos como: ruído, trânsito, más condições das vias, pequenos acidentes no percurso, além de estacionamento em locais não apropriados.

A Cosan Lubrificantes conta com uma equipe de segurança patrimonial alocada na principal via de acesso da fábrica para orientar os motoristas, monitorar os seus movimentos, analisar as reclamações e fornecer os esclarecimentos necessários. Em 2013 houve apenas uma reclamação pertinente, o que assegura o compromisso da empresa em gerar o menor impacto na comunidade local.

Também em 2013 não foram encerrados contratos com fornecedores decorrentes de impactos na sociedade. No caso de ocorrências, cada situação é investigada e medidas corretivas são tomadas.

## Responsabilidade pelo produto

### Aspecto: Saúde e segurança do cliente

#### PR1 Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços

Para 100% das categorias significativas de produtos ou serviços são aplicados procedimentos de qualidade e segurança. A Cosan possui todos os direitos reservados para a produção e comercialização dos produtos da marca Mobil, porém todo o desenvolvimento do conceito fica sob responsabilidade da ExxonMobil.

A gestão segura de produtos químicos inclui a comunicação de seus perigos a todas as pessoas potencialmente expostas, de trabalhadores que atuam nos processos de fabricação até os que os utilizam cotidianamente em diversas atividades. A empresa só fornece produtos que respei-

---

tem ou excedam as especificações de qualidade, desempenho, documentação e atendimento às necessidades regulatórias e legais. Além disso, possui a certificação ISO 9001 (Qualidade) e ISO 14001 (Meio Ambiente e Segurança) e passa por auditorias que comprovam o controle do produto e de seu processo produtivo.

A Cosan Lubrificantes está comprometida em identificar, eliminar ou gerenciar riscos à saúde e segurança ocupacional, mantendo constantes esforços para o aprimoramento do desempenho ambiental em todas as suas atividades. Nesse sentido, a política da Companhia inclui:

- Incentivar a preocupação e o respeito com a saúde, segurança e meio ambiente, enfatizando a responsabilidade de todos os funcionários e contratados e assegurando que práticas operacionais e treinamentos adequados tenham sido adotados.
- Administrar o negócio visando evitar incidentes, controlando emissões, resíduos e riscos a níveis abaixo dos limites estabelecidos. Projetar, operar e manter instalações para esse fim.
- Reagir com rapidez e eficácia em incidentes decorrentes de suas operações, em colaboração com organizações setoriais e agências governamentais.
- Comprometer-se com a melhoria contínua de seu desempenho em gestão de SSMA, aprimorando os métodos de prevenção de poluição, lesões e doenças ocupacionais e aperfeiçoando sua capacidade de realizar operações.

Para 2014, a empresa realizará uma atualização dos procedimentos, a fim de continuar atendendo a legislação vigente ou de estabelecer melhorias identificadas em processos de auditoria. Também irá estruturar um plano para atendimento das últimas atualizações do GHS (sistema de classificação e rotulagem de produtos químicos) e da NR 16 (norma regulamentadora de atividades perigosas), além de reestruturar o processo de controle de requerimentos legais, visando atender a todas as atualizações recentes, de abrangência nacional e internacional.

---